



**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS PELOTAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**MEDIAÇÃO DOCENTE EM FÓRUMS *ONLINE* DE DISCUSSÃO EM CURSO DE
LETRAS - ESPANHOL, NA MODALIDADE EAD, À LUZ DO MODELO DE
COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO / APRENDIZAGEM**

Dissertação de Mestrado apresentado e submetido à banca examinadora, como requisito para o título de Mestre em Educação e Tecnologia, do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas.

Linha de Pesquisa: Linguagens Verbo-visuais e Tecnologias.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Araújo Cunha

Ficha Catalográfica

M921 Motta, Maribel Nunes da.
Mediação docente em fóruns *online* de discussão em curso de letras - espanhol, na modalidade EAD, à luz do modelo de comunidade de investigação / aprendizagem / por Maribel Nunes da Motta. – 2017.
156 f. : il.
Orientador: Prof^a Dr^a Ana Paula de Araújo Cunha.
Dissertação (mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2017.
1. Ensino à distância. 2. Mediação docente. 3. Fóruns online de discussão. 4. Ensino - Aprendizagem - EAD. I. Cunha, Ana Paula de Araújo. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IF Sul. III. Título.

CDD 371.35

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Glória Acosta Santos CRB 10/1859
Biblioteca IF Sul - Câmpus Pelotas

MARIBEL NUNES DA MOTTA

MEDIAÇÃO DOCENTE EM FÓRUMS *ONLINE* DE DISCUSSÃO EM CURSO DE LETRAS - ESPANHOL, NA MODALIDADE EAD, À LUZ DO MODELO DE COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO / APRENDIZAGEM

Dissertação de Mestrado apresentado e submetido à banca examinadora, como requisito para o título de Mestre em Educação e Tecnologia, do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas.

Linha de Pesquisa: Linguagens Verbo-visuais e Tecnologias.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Araújo Cunha

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA

Presidente e Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Araújo Cunha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Pelotas

1^o avaliador: Prof^a. Dr^a. Vanessa Ribas Fialho - Universidade Federal de Santa Maria

2^o avaliador: Prof. Dr^a. Valesca Brasil Irala – Universidade Federal do Pampa

3^o avaliador: Prof^a. Dr^a. Marcia Helena Sauáia Guimarães Rostas - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Pelotas

Local: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas

Aprovado pela Banca Examinadora em: _____ / ____ / _____

Pelotas, 2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família e a meus amigos, que em orações e ações me incentivaram na conquista deste trabalho.

Dedico também a minha querida orientadora, Dra. Ana Paula de Araújo Cunha, por me conduzir com tanta competência e doçura pelos caminhos da pesquisa.

E, de maneira especial, dedico a todos educadores que buscam a valorização e a qualidade em suas práticas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força e coragem. Por dar-me a fé necessária para enfrentar os desafios durante toda esta caminhada e por, constantemente, mostrar-me que tudo acontece da maneira e no tempo certo.

Aos meus pais, Orlando e Antonia Motta, fortes guerreiros, fontes de amor e inspiração. Seres de luz, que de maneira humilde e honesta permanentemente me impulsionam a buscar a felicidade em meus estudos, em meu trabalho, em meus objetivos. É por vocês que luto por dias melhores.

Ao meu amado Alexandre Sebaje, por compartilhar as dificuldades e as conquistas da vida, por trazer a minha vida mais sorriso, por ser o meu grande incentivador e por presentear-me com o bem maior, nossa pequena Sophia.

À minha querida orientadora Profa. Dra. Ana Paula de Araújo Cunha, o meu profundo agradecimento por ter me oportunizado alcançar mais um grau na minha formação acadêmica, por acreditar em minha capacidade e por compreender minha ausência em dias de luta pela vida. Minha admiração e respeito por teu trabalho, por tua generosidade e, acima de tudo, por compartilhar comigo, de maneira tão profissional e carinhosa, tantas horas de orientação, transformando-as em conhecimento e paixão pela pesquisa.

À banca examinadora Profa. Dra. Marcia Rostas, Profa. Dra. Valesca Brasil Irala e Profa. Dra. Vanessa Ribas Fialho, por dedicarem seu tempo à leitura deste trabalho e por compartilhar conhecimento em suas ricas considerações no momento da qualificação e em futuras avaliações.

À minha querida amiga Cleide Martins, companheira de jornada, que em tão pouco tempo de convívio tomou grande espaço em minha vida, me mostrou a força do companheirismo, da palavra amiga. Compartilhamos dúvida, medo, alegria, conhecimento e, ao final, juntas, vencemos os desafios e nos tornamos mães.

Às queridas Profa. Dra. Camila dos Santos, Profa. Dra. Cristiane dos Santos e Profa. Ms. Patricia Garcia, grandes incentivadoras em minha busca pelo mestrado, minha gratidão pelas palavras de apoio e pelo conhecimento partilhado.

As meus alunos, por encontrar em cada um de vocês o estímulo e a coragem para seguir na docência, ampliar meus conhecimentos, compartilhar experiências e lutar por qualidade na educação.

Ao curso de Letras – Espanhol, representado por sua coordenação geral e de tutoria, aos professores-tutores e aos alunos, por permitirem o acesso às informações necessárias para a condução desta investigação, revelando suas práticas e contribuindo para uma melhor compreensão da mediação docente.

Aos companheiros de estudos no grupo de pesquisa Angela Perelló, Rudinei Domingues, Marita Balreira, Michele Lemões, pelos momentos de aprendizagem, de diversão e risos que tornaram nossos encontros e pesquisas ainda mais motivadores e proveitosos.

A Diego Duarte, bolsista IFSul, pela dedicação e competência nos estudos desta pesquisa e nas contribuições para a execução deste trabalho.

Aos professores do programa de Mestrado em Educação e Tecnologia do IFSul, câmpus Pelotas, por compartilhar seus conhecimentos, contribuindo com minha formação e inspirando-me a seguir com a investigação.

Aos colegas de trabalho, professores e funcionários, das distintas instituições em que trabalho, por contribuírem de alguma forma na viabilidade deste trabalho.

Aos meus amigos e familiares que me acompanharam nesta jornada e, com palavras e gestos de amor, entenderam a minha ausência e torceram por minha conquista.

É por todos vocês que posso dizer:

“Sou feliz e agradeço por tudo que Deus me deu!

RESUMO

O presente estudo, centrado teoricamente na interface entre as áreas de Educação e Linguística Aplicada, compreende uma investigação de abordagem qualitativa, cujo escopo abrange questões pertinentes à mediação docente em contexto de Educação a Distância (EAD). Mais especificamente, o lócus focal da investigação é um curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, na modalidade EAD, tendo como sujeitos-informantes professores-tutores da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio. O *corpus* analítico emerge de dados obtidos por meio da observação e captura de postagens nos fóruns *online* de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, destacando-se a Análise de Conteúdo como método precípua de tratamento dos dados obtidos. O estudo teve como mote investigativo as indagações: (i) Que categorias e indicadores de mediação são identificados em espaços pedagógicos de interação como os fóruns *online* de discussão?; (ii) Particularmente, que movimentos de mediação do professor-tutor podem ser indicadores das Presenças Social e/ou de Ensino, observáveis nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão? No sentido de buscar respostas a tais questões, traçaram-se como objetivos específicos: (i) Observar, no contexto focal supramencionado, as mediações de professores-tutores de Espanhol como Língua Estrangeira (LE) nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão; (ii) identificar evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003); (iii) apontar possíveis ocorrências de indicadores emergentes nas mediações docentes ocorrentes nos fóruns selecionados, tendo como referência as Presenças Social e de Ensino. Como suporte teórico-metodológico, recorreu-se a estudos referendados na literatura acadêmica, que abordam temas como Ambientes Virtuais de Aprendizagem e fóruns *online* de discussão como espaços de interação e aprendizagem, bem como mediação docente em Comunidades de Investigação/Aprendizagem *online*, além de aspectos atinentes à abordagem Sócio-histórico-cultural (LÉVY, 2008; LOBATO, 2012; SILVA, 2011; MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2010; GARRISON e ANDERSON, 2003, 2011; VYGOTSKY, 1934/2007-2008, entre outros). As análises revelam que os elementos Presença Social e Presença de Ensino compõem as mediações estudadas, sendo possível inferir que estes promovem o estímulo necessário para a adesão e participação ao/no grupo, tendo em vista constituírem-se pela possibilidade de projeção social e produção de pensamento crítico. Por seu turno, compreende-se que os elementos sociais e afetivos, percebidos na linguagem das mediações dos professores-tutores, podem estar potencializando a ZDP (cf. VYGOTSKY, 2008), contribuindo, então, para a constituição de um ambiente propício à construção de conhecimento. Ademais, dados emergentes inusitados foram identificados e sugerem a ampliação da Presença Social, por meio das categorias *Afetividade e Comunicação Aberta*. Frente à relevância de ampliar e aprofundar conhecimentos acerca dos processos de interação, mediação e aprendizagem na modalidade EAD, sugere-se a inclusão de práticas pedagógicas suportadas por Ambientes Virtuais de Aprendizagem em disciplinas de cursos de formação e capacitação de professores, a fim de inspirar novas e potentes discussões e construções de saberes.

Palavras-chave: interação; mediação docente; fóruns *online* de discussão; ensino/aprendizagem; EAD.

ABSTRACT

The present study, theoretically centered on the interface between the areas of Education and Applied Linguistics, comprises a qualitative approach investigation, whose scope covers issues concerning the teacher mediation in the Distance Learning context (EAD). More specifically, the central locus of the investigation is a Bachelor of Arts (Languages) – Spanish, in the EAD mode, whose informant subjects are tutor-professors of the subject of High School Supervised Academic Training. The analytical *corpus* arises from data obtained through the observation and capturing of posts in *online* discussion forums, in the Moodle Virtual Learning Environment, with a highlight for the Content Analysis as the main method for the processing of the obtained data. The study had as its investigative motto the following questions: (i) Which categories and indicators of mediation are identified educational spaces of interaction such as *online* discussion forums?; (ii) Particularly which movements of mediation of the tutor-professor can be indicators of Social and/or Teaching Presence, observable in interactions found in *online* discussion forums? In order to seek the answers for such questions, specific objectives were outlined: (i) Observe, in the focused context mentioned above, the mediations of tutor-professors of Spanish as a Foreign Language (LE) in interactions found in *online* discussion forums; (ii) identify evidences of categories and indicators referring to Social and Teaching Presences, according to the Community of Inquiry/Learning Model proposed by Garrison and Anderson (2003); (iii) point out possible occurrences of emerging indicators in teacher mediations happening in the selected forums, having as reference the Social and Teaching Presences. As theoretical-methodological support, ratified studies in academic literature were used, approaching themes such as Virtual Learning Environments and *online* discussion forums as spaces of interaction and learning as well as teacher mediation in *online* Communities of Inquiry/Learning, besides aspects related to the Social-historical-cultural approach (LÉVY, 2008; LOBATO, 2012; SILVA, 2011; MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2010; GARRISON e ANDERSON, 2003, 2011; VYGOTSKY, 1934/2007-2008, among others). The analyses reveal that the elements of the Social Presence and the Teaching Presence comprise the mediations studied. Therefore, it is possible to infer that these promote the necessary stimulus for admission and participation in the group due to arise from the possibility of social outreach and the production of critical thinking. For its part, it is understood that the social and affective elements, noticed in the language of the mediations of the tutor-professors might be optimizing the ZPD (cf. VYGOTSKY, 2008), contributing, thus, for the building up of an appropriate environment to build knowledge. Furthermore, emerging uncommon data was identified and suggests the expansion of the Social Presence, through the categories *Affectivity and Open Communication*. Considering the relevance of broadening and deepening knowledge on the processes of interaction, mediation and learning in the EAD mode, the inclusion of educational practices supported by Virtual Learning Environments is suggested in subjects of training and qualification courses of teachers in order to generate new and powerful discussions and the construction of knowledge.

Key words: interaction; teacher mediation; *online* discussion forums; teaching-learning process; EAD.

RESUMEN

Este estudio, centrado teóricamente en la interfaz entre las áreas de Educación y Lingüística Aplicada, comprende una investigación de enfoque cualitativo, cuyo propósito abarca cuestiones relativas a la mediación docente en el contexto de Educación a Distancia (EAD). Más específicamente, el foco de la investigación es un curso de Licenciatura en Letras - Español, en la modalidad EAD, tomando como sujetos informantes profesores tutores de la disciplina de Prácticas Curriculares Supervisadas Educación Secundaria. El *corpus* de análisis emerge de los datos obtenidos mediante la observación y captura de mensajes en los foros de discusión en línea en el Entorno Virtual de Aprendizaje Moodle, destacándose el Análisis de Contenido como método principal del tratamiento de los datos obtenidos. El estudio ha tenido como cuestión investigativa las indagaciones: (i) ¿Qué categorías e indicadores de mediación se identifican en espacios pedagógicos de interacción como los foros de discusión en línea?; (ii) En particular, ¿qué movimientos de mediación del profesor tutor pueden ser indicadores de Presencias Social y / o Docente, observables en las interacciones que ocurren en los foros de discusión en línea? Con el fin de buscar respuestas a estas cuestiones, se han elaborado como objetivos específicos: (i) Observar, el contexto antes mencionado, las mediaciones de profesores tutores de Español como Lengua Extranjera (LE) en las interacciones que ocurren en los foros de discusión en línea; (ii) identificar evidencias de categorías e indicadores relacionados con las Presencias Social y Docente, de acuerdo con el Modelo de Comunidad de Investigación/Aprendizaje preconizado por Garrison y Anderson (2003); (iii) apuntar posibles casos de indicadores emergentes en las mediaciones docentes que ocurren en los foros seleccionados, con referencia a Presencia Social y Docente. Como soporte teórico y metodológico, se han utilizado los estudios refrendados en la literatura académica, que abarcan temas tales como Entornos Virtuales de Aprendizaje y foros de discusión en línea como espacios de interacción y aprendizaje, así como mediación docente en Comunidades de Investigación/Aprendizaje en línea, además de aspectos relacionados con el enfoque Socio-histórico-cultural (LÉVY, 2008; LOBATO, 2012; SILVA, 2011; MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2010; GARRISON e ANDERSON, 2003, 2011; VYGOTSKY, 1934/2007-2008, entre otros). Los análisis revelan que los elementos Presencia Social y Presencia Docente comprenden las mediaciones estudiadas, siendo posible inferir que éstos promueven el estímulo necesario para la adhesión y la participación al/en el grupo, dado que se constituyen por la posibilidad de proyección social y producción de pensamiento crítico. A su vez, se entiende que los elementos sociales y afectivos, percibidos en el lenguaje de las mediaciones de los profesores tutores, pueden estar potencializando la ZDP (cf. VYGOTSKY, 2008), lo que contribuye a continuación, a la constitución de un entorno propicio para la construcción de conocimiento. Además, datos emergentes inusitados han sido identificados y sugieren la ampliación de la Presencia Social, a través de las categorías Afectividad y Comunicación Abierta. Frente a la importancia de ampliar y profundizar conocimientos acerca de los procesos de interacción, mediación y aprendizaje en la modalidad EAD, se sugiere la inclusión de prácticas pedagógicas soportadas por Entornos Virtuales de Aprendizaje en disciplinas de cursos de formación y capacitación de profesores, a fin de inspirar nuevas y potentes discusiones y construcciones de saberes.

Palabras-clave: interacción; mediación docente; foros de discusión en línea; enseñanza/aprendizaje; EAD.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem.....	48
Quadro 2 – Categorias da Presença Social.....	50
Quadro 3 – Categorias da Presença de Ensino.....	52
Quadro 4 – Descrição quantitativa das ocorrências das categorias e seus respectivos indicadores da Presença Social na mediação docente dos professores-tutores PT1 e PT2.....	85
Quadro 5 – Descrição quantitativa das ocorrências das categorias e seus respectivos indicadores da Presença de Ensino na mediação docente dos professores-tutores PT1 e PT2.....	111

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Elementos de uma Experiência Educacional.....	47
Figura 2 – Modelo de Investigação Prática	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DED – Diretoria da Educação à Distância

EAD – Educação a Distância

EJA – Educação de Jovens e Adultos

IES – Instituição de Ensino Superior

LDB – Leis de Diretrizes e Bases

LE – Língua Estrangeira

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MOODLE – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

NTIC – Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

SEED – Secretaria de Educação à Distância

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELA PESQUISADORA	19
3	REVISÃO DE LITERATURA: Estado da Arte	25
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	32
4.1	A Educação a Distância sob a Chancela da Universidade Aberta do Brasil ...	34
4.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):Moodle	35
4.3	Fórum <i>Online</i> de Discussão	36
4.4	A Tutoria e o Tutor a Distância	38
4.5	A Interação e a Mediação em Educação a Distância	41
4.6	A Construção Social do Conhecimento: Vygotsky.....	43
4.7	O Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem segundo Garrison e Anderson	45
5	ASPECTOS METODOLÓGICOS	55
5.1	O Contexto a ser Pesquisado	55
5.2	A Abordagem da Pesquisa	55
5.3	Os Sujeitos da Pesquisa	56
5.4	O Processo de Coleta de Dados.....	58
6	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	59
6.1	A Presença social	60
6.1.1	A Presença Social nos Fóruns Mediados pelo Professor-tutor 1 (PT1)	60
6.1.1.1	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: Categoria Afetividade.....	61
6.1.1.2	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: categoria Comunicação Aberta.....	64
6.1.1.3	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: categoria Coesão do Grupo.....	66
6.1.2	A Presença Social nos Fóruns Mediados pelo Professor-tutor 2 (PT2)	74
6.1.2.1	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Afetividade.....	74
6.1.2.2	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Comunicação Aberta.....	76
6.1.2.3	A Presença Social nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Coesão do Grupo.....	79
6.2	A Presença de Ensino.....	85

6.2.1 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados pelo Professor-tutor 1 (PT1)	85
6.2.1.1 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: categoria Desenho e Organização	86
6.2.1.2 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: categoria Facilitação do Discurso	89
6.2.1.3 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 1: categoria Instrução Direta	94
6.2.2 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados pelo Professor-tutor 2 (PT2)	99
6.2.2.1 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Desenho e Organização	100
6.2.2.2 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Facilitação do Discurso	101
6.2.2.3 A Presença de Ensino nos Fóruns Mediados por Professor-tutor 2: categoria Instrução Direta	105
7 CONCLUSÕES	111
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117
APÊNDICES	120
APÊNDICE 1 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	121
APÊNDICE 2 Carta de Autorização de Pesquisa	122
ANEXOS	123
ANEXO 1 – <i>Print Screen</i> do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT1, fórum F1PT1	124
ANEXO 2 – <i>Print Screen</i> do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT1, fórum F2PT1	134
ANEXO 3 – <i>Print Screen</i> do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT2, fórum F1PT2	145
ANEXO 4 – <i>Print Screen</i> do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT2, fórum F2PT2	151

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito o estudo de aspectos pertinentes à mediação docente em contexto de Educação a Distância (EAD), articulando as áreas da Educação e da Linguística Aplicada.

O programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem oferecido acesso a cursos de graduação na modalidade de ensino a distância em universidades e institutos federais de Educação, ampliando, de forma significativa, o número de alunos que passam a buscar formação para o mundo de trabalho.

Frente a este novo contexto de produção de conhecimentos, por meio da EAD, surge a necessidade de se estar atento às práticas desenvolvidas neste ambiente e observar como elas se têm configurado, ou seja, buscar compreender os novos modos de composição das interações entre os sujeitos inseridos nessas práticas – professores-tutores¹ e estudantes.

Considerando a importância dos movimentos de interação, tendo em vista que se traduzem em momentos dialógicos e de possível construção de saberes, é relevante investigar os elementos que compõem a mediação docente na EAD e as ocorrências significativas dessa prática, ou seja, o que a torna eficaz na construção e consolidação do conhecimento e quais as percepções dos sujeitos envolvidos neste processo de ensino/aprendizagem.

Delinear, investigar e compreender as interações alicerçadas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) pode contribuir para a eficácia das práticas docentes, assim como para o desenvolvimento e qualificação de um curso a distância. A interação é o elo para estabelecer a relação entre o professor-tutor e o aluno, pois é através dela que os sentidos poderão ser negociados e constituídos, possibilitando a mobilização de infinitas formas de saberes.

Ao abordar a interação na EAD é necessário destacar que além do aspecto da instrução, há também as relações sociais e os discursos que se estabelecem em

¹A presente investigação utiliza o termo “professor-tutor” ao invés de “tutor”, por compreender que na Educação a Distância em Instituição de Ensino Superior (IES) sua função não está baseada apenas em dar suporte técnico, mas em atividades que supõem formação e experiência na docência, fundamentadas no apoio, orientação e avaliação. Em termos formais, o status “tutor” seria uma possível estratégia que justificaria o valor da bolsa governamental atribuída a tal função, assim como o vínculo profissional. Desta forma, entende-se que o uso do vocábulo “tutor”, está estabelecido por uma questão político-econômico e não filosófico-pedagógico.

comunidades micro ou macro que se formam nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Em se tratando de contextos formais de ensino, pode-se dizer que os processos de interação, mediação se dão em comunidades de aprendizagem, ou, nos termos de Garrison e Anderson (2003,2011), comunidades de Investigação.

Para os autores a construção do conhecimento, em específico na EAD, é um processo individual e, ao mesmo tempo, de interdependência e cooperação, sendo possível por meio de uma comunidade de aprendizagem. Segundo eles,

uma comunidade de aprendizes, a partir de uma perspectiva educacional, se compõe de professores e estudantes que interatuam com o objetivo de facilitar, construir e validar a compreensão, e de desenvolver capacidades que conduzam à aprendizagem. Uma comunidade desse tipo fomenta simultaneamente a independência cognitiva e a interdependência social. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.23, tradução da autora)

Garrison e Anderson (2003, 2011) desenvolveram o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, cujo propósito é compreender os elementos que compõem o processo de ensino/aprendizagem em ambientes virtuais de educação de nível superior e, também servir como ferramenta para potencializar as experiências educacionais. Para esses pesquisadores, “criar uma comunidade de investigação se requer preparação, presença contínua e experiência pedagógica” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.18, tradução da autora).

Segundo os referidos autores, uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem está constituída por meio de três elementos: (i) a Presença Social, a qual se refere à maneira como os sujeitos se projetam em suas interações no ambiente colaborativo; (ii) a Presença Cognitiva, que diz respeito à construção de significados e conhecimento através das comunicações; e, não menos importante, (iii) a Presença de Ensino, que se refere ao papel do professor ou de outro sujeito que exerça liderança, que realize a construção, a facilitação e o encaminhamento dos processos cognitivos e sociais das atividades propostas no ambiente, objetivando a aprendizagem. As referidas presenças podem ser verificadas em indicadores agrupados por categorias que demonstram aspectos de cada uma delas.

Nesta perspectiva, identificar e investigar evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Cognitiva, Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011), podem orientar a compreensão de aspectos determinantes para a produção de diálogos mais ricos, motivadores e facilitadores na construção de

conhecimentos, bem como atenuar as possíveis barreiras que possam existir nas interações, fomentando as relações de parceria, reciprocidade que devem permear as ações pedagógicas na educação a distância.

Ciente das limitações temporais, que inviabilizariam uma investigação aprofundada da integralidade dos aspectos mencionados, optou-se por focar uma de tantas ferramentas interativas correntemente utilizadas em contextos de EAD, a saber, o fórum *online* de discussão.

Nesse sentido, este estudo tem como mote as seguintes indagações:

* Que categorias e indicadores de mediação são identificados em espaços pedagógicos de interação como os fóruns *online* de discussão?

* Particularmente, que movimentos de mediação do professor-tutor podem ser indicadores das Presenças Social e/ou de Ensino, observáveis nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão?

Buscar respostas para tais questionamentos, por conseguinte, é a finalidade precípua desta investigação, a qual se traduz no objetivo geral de investigar a mediação de professores-tutores em fóruns *online* de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem de um curso de graduação de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância, a partir da observância de categorias e indicadores das Presenças Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2003,2011), nas interações ocorrentes.

Com o propósito de contemplar o objetivo geral, este foi desmembrado nos seguintes objetivos específicos: (i) Observar, no contexto de um curso de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância, as mediações de professores-tutores de Espanhol como Língua Estrangeira (LE) nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão. (ii) Identificar evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003,2011); (iii) Apontar possíveis ocorrências de indicadores emergentes nas mediações docentes ocorrentes nos fóruns *online* de discussão selecionados, tendo como referência as presenças social e de ensino.

Visando à obtenção de respostas para as indagações supramencionadas, recorre-se a importantes estudos referendados pela literatura acadêmica, dentre os quais se sublinham aqueles que, em alguma extensão, tratam de questões que dizem

respeito à EAD, a Ambientes Virtuais de Aprendizagem, ao fórum *online* de discussão como espaço de interação e aprendizagem e à mediação docente em comunidades de investigação/aprendizagem *online*, além de aspectos atinentes à abordagem Sócio-histórico-cultural (LÉVY, 2008; LOBATO, 2012; SILVA, 2011; MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2010; GARRISON e ANDERSON, 2003, 2011; VYGOTSKY, 1934/2007-2008, entre outros).

Em síntese, o tema desta investigação, seu objeto de estudo bem como os objetivos traçados encontram respaldo na literatura destacada, a ser abordada nos capítulos vindouros.

No plano organizacional, mais especificamente, esta dissertação está subdividida em capítulos, seções e subseções.

No Capítulo 2 – **Os Caminhos Percorridos pela Pesquisadora** – apresenta-se a trajetória acadêmico-profissional desta pesquisadora, a partir de cujos dados pode-se apreender suas motivações para a escolha do tema alvo de investigação.

O Capítulo 3, intitulado **Revisão da Literatura: Estado da arte** traz, de modo sintético, estudos, tais como teses, dissertações e artigos de relevância, cujos dados podem propiciar articulações com aspectos contemplados na presente investigação.

O Capítulo 4 – **Fundamentação Teórica** – trata dos aspectos relacionados às teorias que dão suporte à metodologia desta pesquisa, bem como sustentação ao processo analítico. Nesse, por seu turno, serão abordados temas pertinentes à/ao: (i) Educação a Distância, sob a chancela da Universidade Aberta do Brasil; (ii) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle; (iii) Fórum *Online* de Discussão; (iv) Tutoria e o Tutor a Distância e (v) Interação e Mediação em Educação a Distância. Ademais, abordam-se temas de relevância, como: A construção Social do Conhecimento, a partir de Lev Vygotsky e o Modelo de Comunidade de Investigação/ Aprendizagem, segundo Garrison e Anderson (2003; 2011).

No capítulo 5, denominado **Aspectos Metodológicos**, trata-se da parte experimental da pesquisa, considerando o contexto, a abordagem e método de investigação, bem como os sujeitos informantes e o processo de coleta de dados.

Já no capítulo 6, sob o título **Apresentação, análise e discussão dos dados**, descrevem-se as análises e discussões concernentes aos dados coletados e observados na presente pesquisa.

Finalmente, o Capítulo 7 – **Conclusões** – trata de apresentar as considerações e conclusões obtidas a partir das análises dos dados capturados e responder às indagações apresentadas inicialmente, por meio da contemplação dos objetivos propostos.

2 OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELA PESQUISADORA

A vida não é a que a gente viveu, e sim a que a gente recorda, e como recorda para contá-la.

(Gabriel García Márquez, Viver para contar, 2003, p.5)

Ao iniciar a proposta de investigação que se apresenta, peço licença para discorrer em primeira pessoa acerca de minha trajetória, por meio de uma breve narrativa de minhas experiências acadêmico-profissionais, a fim de revelar ao leitor os múltiplos contextos que me rodearam na criação, na ruptura e na reconstrução da minha identidade até este momento, assim como mostrar as razões que me conduziram a desenvolver a referida pesquisa.

Neste momento, em que trago a minha narrativa, me aproprio das palavras de Nóvoa (2001), que afirma:

Não se trata de uma mera descrição ou arrumação de factos, mas de um esforço de construção (e de reconstrução) dos itinerários passados. É uma história que nos contamos a nós mesmos e aos outros. O que se diz é tão importante como o que fica por dizer. O como se diz revela uma escolha, sem inocências, do que se quer falar e do que se quer calar (NÓVOA 2001, p.7-8).

Ao buscar em minha memória as lembranças que constroem a minha trajetória de vida, tenho as imagens de uma menina de 4 anos com um caderno e lápis de cor na mão, que gostava de fazer desenhos de pessoas e paisagens que compunham o seu cotidiano. Hoje percebo que os papéis, entre cadernos e livros, sempre estiveram comigo e me fazem mais feliz.

Minha vida escolar começou em 1980, aos 5 anos de idade, no Jardim de Infância de uma pequena escola pública localizada no centro de Pelotas. Era levada pelo meu pai, percorríamos diariamente um trajeto em que se encontrava uma fábrica de café, cujo caminho era preenchido por esse cheiro tão marcante e apaixonante que carregava comigo até hoje.

Parece um tanto irrelevante relembrar o primeiro dia de aula, mas o tenho como um momento marcante, pois me lembro de estar assustada ao ver meus colegas chorando e por saber que pela primeira vez estaria longe de meus pais, mas lembrava das palavras de apoio da minha mãe, que afirmava o quanto seria importante ir à escola. Então, segurei o choro, o medo e fiquei. Encontro nesta recordação traços que me constituem como pessoa, ou seja, a constante orientação de meus pais em cada

fase da minha vida e o exemplo de que diante das adversidades me mantivesse calma, observadora, reflexiva e determinada a seguir em frente.

Ainda, no que se refere a minha educação básica, é mágico perceber que a língua espanhola, desde tão cedo, perpassa pelo meu caminho, já que foi neste idioma que aprendi uma das primeiras canções na pré-escola. Até hoje não entendo por que a professora escolheu uma música em língua estrangeira para trabalhar com alunos tão pequenos, mas se seu objetivo era que esta experiência se tornasse inesquecível, assim o fez.

Minha formação sempre foi realizada em escolas públicas, onde encontrei professores comprometidos com a aprendizagem e o bem-estar de seus alunos. Esta percepção que tenho se dá principalmente pelo cuidado e empenho que demonstravam durante o nosso convívio. Lembro-me que, diante das dificuldades de aprendizagem, tive o suporte e o incentivo necessário para vencê-las. Talvez aí esteja um dos motivos que me faz acreditar que as relações afetivas e de genuíno interesse pelo próximo são transformadoras.

Ainda que ninguém me ensinasse, antes de dormir tinha o costume de pensar no que tinha aprendido naquele dia, repassava os conteúdos da escola, as situações e falas vivenciadas, ação esta que durante minha prática como professora percebi como elemento importante em minhas aulas. Hoje entendo que fazer um *accountability* pode ajudar o aluno a ter uma maior e melhor percepção da sua aprendizagem.

Ao concluir o Ensino Médio, em 1992, deparei-me com a necessidade de entrar para o mundo do trabalho a fim de ter uma renda e ajudar meus pais. Momento difícil e de superação, pois passava da situação de estudante a desempregada, sem experiência profissional e em busca de oportunidade.

Meu primeiro emprego aconteceu em 1993, em uma agência de contratação de recursos humanos. Exercia a função de atender ao público e, logo, passei ao departamento de pessoal. Depois de um ano fui trabalhar em um escritório de contabilidade, onde desenvolvia várias funções administrativas. Passados dois anos, recebi o convite para trabalhar como assistente no instituto de idiomas Yázigi.

Após quatro anos de trabalho em diferentes empresas e atividades, percebi que somente seria feliz no que fazia através dos estudos. No mesmo ano, fiz vestibular para o curso de Licenciatura em Letras – habilitação em Língua Espanhola e fui aprovada na Universidade Federal de Pelotas. Não tenho dúvidas de o quanto fui

inspirada a buscar esta formação por trabalhar em uma escola de idiomas e por conviver com professores que demonstravam, além de um alto nível de conhecimento, uma imensa satisfação pelo o que faziam.

Trabalhar oito horas diariamente e cursar uma faculdade não era fácil, mas foi uma época de muita aprendizagem, principalmente por me permitir entender hoje o que meus alunos passam e poder ser uma incentivadora em seus projetos.

No penúltimo ano de faculdade, recebi o convite para ministrar aulas de espanhol no curso de extensão oferecido pela Universidade Federal de Pelotas à comunidade, momento decisivo em minha carreira, pois, além de determinar o meu profundo encantamento pela profissão, propiciou-me receber um convite da escola de idiomas em que já trabalhava a exercer, além da função de consultora de vendas e auxiliar administrativo, a atividade de professora.

Paralelamente às minhas atividades profissionais, buscava constantemente mais formação através de cursos e, então, realizei de 2003 a 2005 o curso de Pós-Graduação, oferecido pela Universidade Federal de Pelotas, o qual me deu a titulação de especialista em Leitura e Produção Textual.

No ano de 2009, fui nomeada como professora de espanhol da rede municipal de Pelotas e comecei a desenvolver minha prática com alunos do Ensino Fundamental. Ainda que me dissessem que era difícil construir a aprendizagem de uma língua estrangeira de maneira efetiva, devido ao grande número de alunos por turma e ao desinteresse, orgulhosamente digo que é possível, sim.

Neste mesmo ano, simultaneamente às escolas da rede municipal e ao curso de idiomas, comecei a atuar como tutora a distância em um curso de licenciatura em Letras – Espanhol, de uma universidade federal de minha cidade.

Inicialmente, a experiência de trabalhar com diferentes disciplinas, como EAD Instrumental, Linguística Aplicada, Psicologia da Educação, Literatura Espanhola, Pressupostos Teórico-Filosóficos, Sócio-Históricos da Educação foram os desafios encontrados na modalidade a distância, já que exigiam um estudo diversificado de assuntos que não compunham a minha rotina de trabalho.

Junto a este fator, posso relatar que desenvolver meu trabalho mediado pela tecnologia também se constitui como uma experiência ímpar, justamente por saber que, devido à distância, eu devia me fazer constantemente presente a fim de dar o suporte necessário, o que gerava certa sensação de trabalho constante. Além disso,

os alunos do referido curso não demonstravam autonomia suficiente para dar conta da carga de atividades, seguir os prazos estabelecidos e exigiam a minha presença permanente no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Ademais, um elemento fundamental que se mostrava de relevante importância, e que eventualmente exigia especial atenção, era a comunicação escrita, já que, por meio dela, estabelecia-se o contato com os alunos para as orientações, as explicações sobre os conteúdos e as atividades propostas, principalmente por meio de *chats* e fóruns *online* de discussão, e nem sempre era eficiente e demonstrava resultado positivo, principalmente por dificuldade de interpretação, por parte dos alunos.

Posteriormente, tive a oportunidade de assumir o cargo de professora pesquisadora e a função de orientadora de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso, experiências fundamentais em minha caminhada como educadora, pois à distância e por meio das tecnologias, construímos juntos projetos, práticas e relatos de excelente qualidade.

Por ter uma formação acadêmica voltada à prática docente presencial, ao encontrar uma nova realidade e novos desafios na educação a distância, surgiram as indagações a respeito desta modalidade de ensino/ aprendizagem e a necessidade de investigar as interações e os processos relacionados a ela, a fim de refletir sobre a minha ação pedagógica, buscar novas formas de desenvolver o meu trabalho e contribuir de forma mais eficiente, constituindo-se como a forte razão desta investigação.

Seguindo a trajetória de experiências profissionais que me oportunizaram o aprofundamento nos estudos e uma maior capacitação, em 2012, recebi o convite para assumir o cargo de coordenadora pedagógica do instituto de idiomas Yázigi Pelotas, do qual fazia parte desde 1997. O mesmo que me incentivou a buscar as Letras, a ser professora, agora me oportunizava a crescer profissionalmente, através do gerenciamento de professores e alunos, do planejamento e execução de atividades pedagógicas e da permanente contribuição para a capacitação da equipe.

A possibilidade de circular por diferentes funções dentro da mesma empresa, desde auxiliar administrativo, consultora de vendas, professora e coordenadora pedagógica me mostraram ainda mais o quanto gosto de estar com pessoas, de ouvir histórias, de compartilhar conhecimentos.

Por estar em busca de uma estabilidade profissional, em 2014, fui nomeada professora do Estado do Rio Grande do Sul e, devido à incompatibilidade de horário, deixei o cargo de coordenadora.

Nesta nova etapa profissional, ampliei meu contato com alunos da escola pública, por meio do ensino da língua espanhola, mas agora com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ou seja, um público adulto, formado por trabalhadores que voltaram a estudar e buscam qualificação para novas oportunidades de trabalho.

Com estes alunos, em cada aula, vejo um pouco de mim e, de maneira muito efetiva, vejo na prática o que as teorias dizem sobre o papel do professor como sujeito motivador, orientador/mediador da aprendizagem e a importância de contextualizar o ambiente escolar, o currículo, os discursos à realidade da comunidade escolar.

Por entender que minha prática pode e deve ser constantemente melhorada e que é através da formação acadêmica que tenho a possibilidade de buscar mais conhecimento e oportunidades, parti para a conquista de uma vaga no Mestrado. Em 2015, fui aprovada na seleção de dois mestrados em Educação, mas como quase tudo em minha vida é conduzido pelo sentimento, fiz a escolha pelo Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, por entender que minhas experiências na educação presencial e a distância poderiam ser mais bem compreendidas através da proposta do referido mestrado, assim como minha investigação sobre a prática docente mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação.

E, neste momento de reflexão, trago as palavras de Moran (2000) por entender que explicam, de forma objetiva, minha condição “O professor é um pesquisador em serviço. Aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende. Realiza-se aprendendo-pesquisando-ensinando-aprendendo” (MORAN, 2000, p.30).

Ouçõ, constantemente, discursos que afirmam que, ao buscar a formação acadêmica através de um mestrado ou doutorado, exige-se dedicação exclusiva a fim de poder cumprir com as devidas obrigações que o curso exige. Desta forma, considero relevante evidenciar que, mesmo trabalhando em quatro instituições, com diferentes realidades, desde o curso de idiomas, passando pela escola pública de Ensino Fundamental de crianças, jovens e adultos, até o curso de graduação a distância, encontro tempo e motivação para realizar os meus estudos. É por meio das minhas experiências que vejo parte da fundamentação da minha investigação.

E, ainda sobre o cheiro de café, aquele do início da minha trajetória, ele continua me acompanhando. Está presente durante minhas leituras, minhas reflexões, minhas escritas... é fonte de inspiração.

3 REVISÃO DA LITERATURA: Estado da Arte

No intuito de investigar e compreender as mediações estabelecidas nos processos de ensino/aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em específico nos fóruns *online* de discussão, importante se faz verificar e refletir acerca de teses e dissertações, realizadas nos últimos cinco anos, que possuem alguma aderência ao escopo da temática Mediação e Comunidade de Investigação/Aprendizagem em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Desta forma, conduziu-se uma busca junto ao portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do Ministério da Educação e à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por entender que as referidas fontes fornecem publicações de relevância acerca das temáticas estudadas e de importância para o avanço deste trabalho.

Assim, foram encontradas teses, dissertações, além de artigos publicados em revistas, cujos dados poderiam propiciar articulações com o tema foco. Importa esclarecer que, do total de artigos, dissertações (78) e teses (37) encontrados nas fontes supramencionadas, procedeu-se a um recorte, com base na leitura de suas respectivas palavras-chave e resumos, optando-se, finalmente, pelos trabalhos com maior entrelaçamento com o tema, contexto e/ou referenciais teóricos desta pesquisa.

Cooperando de forma acentuada, destaca-se o estudo realizado e apresentado na tese de doutorado de Maria Cristina Ataíde de Lobato, sob o título de *Mediações Docentes em Fóruns Educacionais do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará*, PUCSP, em 2012, o qual discorre acerca das relações de ensino/aprendizagem em fóruns educacionais desenvolvidos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Mais especificamente, apoiado na perspectiva sociocultural preconizada por Vygotsky (1934/2007; 1934/2008), o foco da pesquisa recai sobre as mediações docentes em tais ambientes, supostamente favorecendo a construção colaborativa de conhecimentos e saberes.

Para a estrutura de análise, foram utilizados os modelos de investigação prática, desenvolvidos por Garrison e Anderson (2003), tendo como focos

específicos a Presença Social e a Presença de Ensino. Os instrumentos teóricos para analisar as escolhas léxico-gramaticais dos professores nos fóruns foram os conceitos da linguística Sistêmico-Funcional, particularmente os que se referem à metafunção interpessoal.

Lobato (2012) apresentou como objetivos específicos em sua tese: (i) Descrever e analisar a interação entre professores e alunos nos fóruns virtuais de apoio à aprendizagem; (ii) Descrever e analisar a mediação pedagógica durante as interações entre professores e alunos nos fóruns virtuais de apoio à aprendizagem. No intuito de contemplar os objetivos destacados, as questões norteadoras foram: (i) Como se caracteriza a interação entre professores e alunos nos fóruns virtuais de apoio à aprendizagem?; (ii) Que ações de mediação pedagógica são observadas durante as interações entre professores e alunos nos fóruns virtuais de apoio à aprendizagem?

No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pesquisa de Lobato apoiou-se no paradigma qualitativo de investigação. Os dados foram coletados por meio da captura de mensagens registradas em fóruns virtuais de discussão da disciplina intitulada Compreensão e Produção de Textos, parte integrante da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância, utilizando-se da plataforma Moodle. Foram coletadas 152 mensagens, de 4 participantes. Para a análise dos dados a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: primeiramente, o levantamento das mensagens e a observação das principais ações dos participantes, reveladas nas mensagens, seguida da categorização a partir dos padrões de comportamento e, posteriormente, as análises se concentraram à luz das categorias referidas como Presença Social e Presença de Ensino, preconizadas por Garrison e Anderson (2003).

Como principal conclusão apresentada em seu estudo, Lobato (2012) destaca que os fóruns são espaços privilegiados para interação entre professores e alunos em cursos na modalidade a distância. A aprendizagem, nesses ambientes, pode ser motivada e direcionada pelas intervenções do professor, com particular incidência na motivação da aprendizagem, no estímulo à interação e na dinamização das práticas da comunidade. Os resultados da pesquisa sugeriram que o planejamento de ações

adequadas e a formação docente para a mediação em fóruns virtuais são preditivos de melhores resultados na aprendizagem dos alunos.

Dando continuidade às investigações que tratam acerca dos processos de interação e ensino aprendizagem mediados por Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, é relevante destacar o estudo desenvolvido por Beatriz Meggiato Oreques de Araujo, em sua dissertação, apresentada ao Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, do Instituto Federal de Sul Rio-Grandense, em 2015, intitulada *O Papel do professor como mediador nas Interações em Fóruns Online de Discussão: possibilidades de composição de um aprender colaborativo*, que buscou compreender questões concernentes aos modos de composição da mediação docente na Educação a Distância, mais especificamente nos fóruns de discussão realizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na intenção de compreender as seguintes indagações: (i) Com que finalidade e objetivos têm sido propostas as tarefas realizadas por meio da ferramenta fórum de discussão nos grupos investigados? Há indícios de que tais objetivos tenham sido efetivados?; (ii) Que categorias de mediação são identificadas e quais os indícios que apontariam para a sua eficácia no que diz respeito à promoção de interações professor/aluno/conteúdo, foram, então, estabelecidos os seguintes objetivos: (i) Identificar as finalidades e os objetivos que têm embasado as tarefas realizadas por meio da ferramenta fórum de discussão nos grupos investigados, buscando indícios que apontem para a sua efetivação; (ii) Mapear os indicadores da mediação pedagógica nos fóruns de discussão analisados, a partir do que Garrison e Anderson (2003) classificam como categorias dos elementos cunhados como Presença Cognitiva, Presença Social e Presença de Ensino; (iii) Buscar indícios que apontariam para a eficácia de tais categorias/indicadores no que diz respeito à promoção de interações professor/aluno/conteúdo.

No que concerne aos aspectos metodológicos, a referida dissertação apresenta uma abordagem qualitativa, a qual se utilizou da Análise de Conteúdo como uma metodologia para tratamento dos dados. O corpus da pesquisa originou-se de dados obtidos por meio da captura de postagens dos interagentes em fóruns online de discussão previamente selecionados na plataforma Moodle, no âmbito da disciplina intitulada “Pós-modernidade e o contemporâneo. Expressão necessária:

arte, literatura e filosofia”. A pesquisa em questão teve como sujeitos envolvidos professores/formadores/mediadores da disciplina cujos fóruns foram analisados, e seus respectivos alunos, oriundos de três polos de municípios do Rio grande do Sul, como forma de produzir uma base de respostas para as questões propostas no estudo.

O estudo de Araujo (2015) aponta para a hegemonia do professor no que diz respeito às mediações ocorrentes nos fóruns investigados, sendo possível, ainda, identificar indícios significativos pertinentes a como os movimentos de mediação promoveram a manutenção e, por vezes, a potencialização do fluxo interativo, reiterado pelo incremento da participação dialógica dos integrantes dos grupos observados nos debates propostos. A autora considera de crucial importância abrir um espaço, nos cursos de formação continuada, especialmente na modalidade EAD, para que professores e alunos reflitam sobre os processos efetivos de comunicação e interação, a partir dos quais poderão ser (co)construídos conhecimentos e aprendizagens.

Seguindo a busca de investigações sobre os fóruns virtuais, identificou-se a dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no ano de 2006, por Erlinda Martins Batista, sob o título *O papel do fórum on-line em um curso de pós-graduação Lato Sensu a distância: um estudo de caso*.

A referida investigação foi realizada com alunos e professores do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Orientação Pedagógica em Educação a Distância. Os dados da pesquisa foram construídos a partir da observação dos fóruns on-line das respectivas disciplinas do curso e dos depoimentos dos sujeitos participantes, obtidos por meio de entrevistas.

Segundo a pesquisadora, a compreensão do significado e relevância da interação em um ambiente virtual de aprendizagem e as concepções de utilização do fórum *online*, no entendimento de professores e alunos investigados, foram analisadas tendo como referências pesquisadores e teóricos atuais da educação a distância, como Moran (2002, 2003, 2006), Almeida (2003), Belloni (2001), Palloff e Pratt (2004). As análises das interações ocorridas nos fóruns on-line foram embasadas principalmente no conceito de interação, discutido por Vygotsky (2000),

e subsidiadas pelas definições de situações didáticas e contratos didáticos de Brousseau (1996) e Chevallard (2001).

Os objetivos principais do estudo foram: (i) analisar a utilização do fórum on-line pelos professores e alunos; (ii) investigar os problemas relacionados a possível inadequação do uso daquele fórum; (iii) levantar as dificuldades vivenciadas por professores e alunos; (iv) levantar as concepções de utilização daquele recurso na visão dos professores.

A pesquisa foi desenvolvida em três fases: a primeira, aberta e exploratória; a segunda, mais sistemática em termos de coleta de dados, e a terceira englobou a análise e interpretação sistemática dos dados, acompanhada da elaboração do relatório.

Batista conclui que o fórum é um recurso que deve estar em constante aprimoramento em um curso a distância. Os dados da pesquisa apontaram que, no curso investigado, as práticas pedagógicas dos professores traziam influências problemáticas do ensino presencial, o que acabou por provocar dificuldades na manipulação dos respectivos fóruns. A pesquisadora destaca que a formação continuada e específica para atuar na EAD e o preparo para o uso do fórum online merecem atenção e podem contribuir para a melhoria na qualidade dessa modalidade de educação.

A autora espera que aos resultados da referida investigação somem-se outros que contribuam para fomentar discussões que favoreçam a construção de modelos para cursos de EAD, com propostas metodológicas específicas para essa modalidade de ensino e que venham a potencializar o uso dos recursos da informática, da interação no fórum *online*, no sentido de contribuir para a mudança das atuais concepções desse meio, entre os professores que atuam em cursos a distância. Os resultados apresentados sugerem a necessidade de promover debates e novos estudos que tragam soluções para os problemas evidenciados em relação à interação entre professores e alunos em ambientes virtuais de aprendizagem e que contribuam para a transformação de suas concepções de fórum *online* baseadas em suas experiências e práticas presenciais.

Contribuindo com as discussões sobre a mediação pedagógica na EAD, Luís Cláudio Dallier Saldanha e Milca Tscherne, em seu artigo *Escrita Digital e Mediação Pedagógica na Educação a Distância*, publicado em Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v.1, n.2, 2012, refletem sobre a comunicação entre professor e aluno na Educação a Distância que, mediada por inúmeras tecnologias, encontra na escrita, sob a forma de diálogos planejados e não planejados, uma importante mídia capaz de satisfazer a relação intersubjetiva necessária a toda experiência educativa.

Os autores destacam que, na EAD, a escrita surge como importante recurso na relação professor-aluno, por meio de *chats*, *e-mails*, fóruns e que, assim sendo, torna-se pertinente analisar as possibilidades de relações interpessoais significativas para a aprendizagem no referido contexto. Ademais, ressaltam que, ao considerar que a construção do conhecimento ocorre por meio da linguagem, torna-se relevante estabelecer o foco na qualidade da linguagem ou das linguagens usadas para mediar essa relação.

Cabe apontar que o referido artigo aborda o desenvolvimento da autonomia intelectual que o aluno pode dominar através do exercício da leitura nas interações em *chats* e fóruns, considerando a escrita uma mediadora no processo de ensino/aprendizagem. Nesses espaços de registros dialógicos, as discussões podem ser retomadas, revistas, recuperadas. Neste sentido, é razoável pressupor, na visão dos pesquisadores, que a escrita interativa e digital pode atuar como mediadora do diálogo pedagógico, cabendo ao professor orientar a escrita e utilizar estratégias que possam facilitar a compreensão dos alunos.

Seguindo com a revisão de literatura, que colabora com a construção de discussões sobre a temática abordada, cabe destacar o artigo apresentado por José Manuel Moran, na revista eletrônica Educação, da PUC/RS, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 286-290, set./dez. 2009, intitulado *Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores*, o qual enuncia a existência de dois grandes modelos de EAD na formação de professores: em um modelo, o papel do professor é mais tradicional e o seu contato com os alunos ocorre através de teleaula (ao vivo) ou vídeo-aula (aula gravada); as leituras e as atividades são presenciais e virtuais; no

outro modelo, o professor estabelece a comunicação através de materiais impressos e digitais, escritos de maneira dialogada e com tutorias presencial e/ou virtual.

Em síntese, Moran destaca que, frente à dificuldade de adaptação de alunos ao processo de aprendizagem a distância, é necessário pensar propostas que implantem a metodologia da EAD progressivamente, com ambientação técnico-pedagógica mais forte e com qualidade capaz de ajudar o aluno a aprender tanto quanto na modalidade presencial.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os diferentes momentos da história da sociedade demonstram a presença da Educação a Distância com o intuito de preparar, profissionalmente, parte da população que não mantinha contato com o ensino presencial, proporcionando-lhe, por conseguinte, o acesso à educação.

As relevantes e significativas mudanças que se estabelecem no campo educacional, principalmente no crescente campo da educação a distância, promovem a necessidade de buscar o conhecimento e desenvolvimento de novas formas de construção de saberes por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), assim como oportunizar reflexões acerca da ressignificação de paradigmas que orientam a construção do conhecimento e os processos que o envolvem. Conforme Lévy (2008):

O uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanha e amplifica uma profunda mutação na relação com o saber [...]. Ao prolongar determinadas capacidades cognitivas humanas (memória, imaginação, percepção), as tecnologias intelectuais com suporte digital redefinem seu alcance, seu significado, e algumas vezes até mesmo sua natureza. (LÉVY, 2008 p. 172)

Neste sentido, investigar e discutir as práticas na educação a distância é uma das formas de orientar e avançar o processo de qualificação desta modalidade de ensino/aprendizagem e, por consequência, oferecer uma educação de qualidade, minimizando as possíveis falhas.

Através do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, Capítulo I, Artigo 1º, no Brasil, a EAD está deliberada como:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, Decreto 5622/2005)

De acordo com Moore e Kearsley,

educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. (MOORE; KEARSLEY 2010, p.2)

Mattar e Maia (2007) destacam a ideia de que EAD é uma modalidade de educação aplicada a atividades de ensino/aprendizagem que utiliza diversas

tecnologias de comunicação, em que os professores e os alunos estão separados fisicamente.

Desta forma, investiga-se a mediação docente nas interações em fóruns *online* de discussão a partir do delineamento de questões norteadoras e pertinentes que dão suporte à análise de dados, através da compreensão de como se estabelece a EAD no ensino superior.

Nesta perspectiva, constitui-se relevante considerar como subsídios conceituais as questões de Educação a Distância, a Universidade Aberta do Brasil e o Ensino Superior, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Fórum *Online* de Discussão, a Tutoria e o Tutor a Distância, a Mediação em EAD, considerando que contribuem para dar o suporte necessário para a interpretação e análise dos dados da pesquisa.

Sendo assim, utiliza a teoria da construção social do conhecimento como uma das bases teóricas desta investigação, através das obras de Vygotsky (1934/2007-2008), tendo em vista que seus referenciais encontram-se como norteadores da construção da plataforma Moodle, ambiente no qual a referida pesquisa está estabelecida, assim como das práticas de ensino/aprendizagem veiculadas no contexto em foco.

Tomam-se como orientadores das análises os indicadores que, possivelmente, refletem o fomento de trocas dialógicas, de negociações de sentidos e de mobilização de conhecimentos nas mediações docentes, por meio da identificação de evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Social e de Ensino, orientado conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003,2011) e, também, autores e investigadores contemporâneos que fornecem um respaldo teórico, como Lévy (2008), Lobato (2012), Silva (2006), Moran, Masetto & Behrens (2010), entre outros, os quais apresentam estudos significativos e constituem-se como base para a construção das reflexões sobre as mediações estabelecidas nos processos de ensino/aprendizagem no AVA, em específico nos fóruns *online* de discussão.

4.1 A Educação a Distância sob a Chancela da Universidade Aberta do Brasil

No Brasil, a necessidade de expandir e garantir a educação superior como direito público social, fomentou a implementação e utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação, através da modalidade de EAD, que teve respaldo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ²– Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A fim de evitar que cursos EAD fossem oferecidos sem um controle na sua qualidade, foram estabelecidas, através do Decreto nº 5622/05, normas que determinam o credenciamento de instituições públicas e privadas para oferecer cursos na modalidade de EAD.

Objetivando democratizar e promover o ensino superior público e gratuito em regiões interioranas brasileiras, o Ministério da Educação criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Diretoria da Educação à Distância (DED), supervisionado pela Secretaria de Educação à Distância (SEED).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas, criado no ano de 2005 e oficializado pelo Decreto nº 5.800 (de 8 de junho de 2006), estabelecido através de um consórcio de Instituições Públicas de Ensino Superior, Estados e Municípios. Objetiva oferecer cursos e programas de nível superior, através da metodologia da educação a distância, à população que apresenta dificuldade de acesso à formação universitária. Também apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação, além de estimular a criação de centros de formação através dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. (Fonte: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php/sobre-a-uab/o-que-e>)

A UAB, conforme Mota (2009),

trata-se de um marco histórico para a educação brasileira e que será amalgamado na produção coletiva de iniciativas compatíveis com a necessidade de revigoramento do modelo de formação superior no Brasil – tradicionalmente baseado em formação acadêmica inicial, não continuada – e no repensar a educação ao longo da vida, considerando-se as progressivas e profundas reestruturações das relações profissionais, bem

² A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) foi instituída pela primeira vez em 1961. Teve uma nova versão em 1971 e outra em 1996, tendo como objetivo definir e regularizar a organização da educação brasileira, tomando como base os princípios da Constituição. Está fundamentada no princípio do direito universal à educação para todos.

como a emergência de novas competências para o trabalho, provocadas pelos constantes avanços tecnológicos em nossos dias. (MOTA, 2009, p.300)

O Sistema UAB está sustentado em cinco eixos fundamentais, a saber:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
 - Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
 - Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
 - Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;
 - Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.
- (Fonte: <http://www.uab.capes.gov.br>)

Ao abordar a EAD, constitui-se relevante destacar que, para que a referida modalidade de ensino/aprendizagem possa organizar e gerenciar o desenvolvimento das práticas supraelencadas, faz-se necessária a criação e aplicação de *softwares* que possam integrar diferentes ferramentas com fins educacionais e que permitam a interação entre professor, aluno e conteúdo.

Considerando o fato de o curso cujos dados constituíram o *corpus* analítico do estudo, ora apresentado, desenvolver-se no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da plataforma Moodle, a seção a seguir tratará de especificar ainda mais este espaço.

4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle

A modalidade de educação a distância fomentou o desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que, conforme Silva (2011),

[...] é a sala de aula online. É composto de interfaces ou ferramentas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem. Ele acomoda o web-roteiro com sua trama de conteúdos e atividades propostos pelo professor, bem como acolhe a atuação dos alunos e do professor, seja individualmente, seja colaborativamente. (SILVA 2011, p. 64)

No AVA, a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), consiste em um ambiente virtual utilizado pelo sistema UAB e, por conseguinte, é o espaço no qual se dão as interações no âmbito do curso a ser investigado na pesquisa proposta.

Criado em 2001 por Martin Dougiamas, cientista computacional e educador australiano, é um sistema proposto ao desenvolvimento de comunidades *online* de aprendizagem colaborativa, norteadas pela pedagogia sócio-construtivista a partir dos autores Jean Piaget, Lev Vygotsky e Seymour Paper, que estabelecendo relação entre suas teorias, dão suporte aos quatro conceitos que norteiam a plataforma Moodle:

1. Construtivismo — sustenta que as pessoas constroem novos conhecimentos ativamente, na medida em que interagem com o seu ambiente.;
2. Construcionismo — a aprendizagem é particularmente efetiva quando constrói alguma coisa para outros experienciarem;
3. Construcionismo Social — estende as ideias acima para um grupo social construindo coisas umas para as outras, criando, de forma colaborativa, uma pequena cultura de objetos compartilhados, com significados compartilhados;
4. Comportamento Conectado e Separado — observa mais a fundo as motivações das pessoas numa discussão. Comportamento separado é quando alguém tenta permanecer 'objectivo' e 'factual', e tende a defender suas próprias ideias usando a lógica para encontrar furos nas ideias dos seus oponentes. Comportamento conectado é uma abordagem mais empática que aceita a subjetividade, tentando ouvir e fazer perguntas num esforço para entender o ponto de vista do outro.
(Fonte: https://docs.moodle.org/all/pt_br/Filosofia_do_Moodle#Construtivismo
Acesso em 10/08/2016)

São, aproximadamente, 20 tipos de atividades que compõem a plataforma Moodle como correio eletrônico, *chat*, fórum, mural de avisos, glossários, repositório de materiais *online*, questionários, envio de trabalhos e atividades, etc..., e que possibilitam a interação entre os participantes, ou seja, professores-tutores e alunos, com o intuito de promover a construção colaborativa de conhecimentos.

4.3 Fórum *Online* de Discussão

Com a finalidade de promover o maior entendimento acerca das ferramentas de interação, e sendo o ambiente de estudo desta investigação, torna-se imprescindível indagar-se: pode a ferramenta Fórum *Online* de Discussão constituir-se como um ambiente de construção social de ensino/aprendizagem?

Para começar, é relevante abordar que o fórum é uma interface que possibilita a manifestação e a discussão sobre determinados assuntos. Consiste no envio de mensagens submetidas a uma lista de discussão, estando conectadas a

uma temática norteadora e, desta forma, criando um enlace entre as mensagens enviadas.

É um espaço em que as discussões podem ser assíncronas, isto é, a partir de questões norteadas pelo mediador do fórum, as mensagens podem ser enviadas a qualquer tempo, sem a necessidade dos usuários participarem simultaneamente, o que permite ao participante maior tempo para ler, refletir, questionar, argumentar, negociar, enfim, participar, estabelecendo, assim, um espaço de socialização, autorreflexão, autoavaliação e construção de conhecimento de maneira coletiva, colaborativa e dialógica, através da troca de saberes e experiências, constituindo-se como ambiente interativo de central importância da “sala de aula” na educação a distância, constituindo, portanto, como um importante espaço para a formação de comunidades virtuais de aprendizagem.

Segundo Kenski (2002),

Interagir com o conhecimento e com as pessoas para aprender é fundamental. Para a transformação de um determinado grupo de informações em conhecimentos é preciso que estes sejam trabalhados, discutidos, comunicados. As trocas entre colegas, os múltiplos posicionamentos diante das informações disponíveis, os debates e as análises críticas auxiliam a sua compreensão e elaboração cognitiva. As múltiplas interações e trocas comunicativas entre parceiros do ato de aprender possibilitam que estes conhecimentos sejam permanentemente reconstruídos e reelaborados (KENSKI, 2002 p. 258)

O fórum é um importante espaço para o processo de mediação e conta com a presença de estudantes e professores como atores, ou seja, sujeitos participantes colaboradores, motivadores e construtores das interações e das produções de saber.

Neste sentido, a plataforma Moodle, a qual oferece a referida ferramenta, disponibiliza quatro (4) tipos³ de fóruns, a saber: o Fórum Geral – utilizado para grandes discussões, podendo ser orientados pelo professor mediador/tutor e, também, por alunos; o Fórum de Única Discussão Simples – utilizado para manter os alunos focados em um único assunto, tornando-se favorável para discussões curtas, com limitação de tempo; o Fórum para cada Usuário iniciar um Novo Tópico – utilizado para discussões em que se quer um meio termo entre uma grande

³ Fonte: https://docs.moodle.org/all/pt_br/F%C3%B3runs#Conceitos_para_utilizar_em_f.C3.B3runs Acesso em 15 dez 2016)

discussão e uma pequena discussão mais focada; o Fórum P e R (Pergunta e Resposta) – utilizado para elaborar perguntas, nas quais as respostas de outros alunos são ocultadas até que se responda à pergunta inicial, oferecendo, portanto, igual oportunidade aos alunos e promovendo a reflexão individual.

Cabe destacar que cada tipo de fórum possibilita uma diversificada possibilidade de participação, podendo ser mais abertas, fechadas, ampliadas, restritas, de acordo com o objetivo pedagógico definido para a sua utilização.

Segundo Okada (2006), a prática cooperativa se estabelece por meio do interesse em comum, pelo cuidado e pelo comprometimento nas relações de parceria, constituindo proximidades entre as formas pessoais e coletivas para as produções do conhecimento.

Conforme a autora,

a parceria de ser constante e estar presente nas mais diversas interfaces do ambiente: [...] Nos fóruns de debates: com o entrelaçamento de múltiplas vozes que argumentam, que constroem e desconstroem, que questionam e que respondem, e olham além identificando também os vazios para procurar novas alternativas. (OKADA 2006, p.287)

Para que a parceria a qual Okada (2006) se refere seja efetiva e contribua para o desenvolvimento da proposta colaborativa da construção de saberes por meio da ferramenta fórum de discussão, na EAD, é necessário o entendimento da relevância do papel que desempenha o professor-tutor e da sua prática na tutoria junto a seus pares. Este é, pois, o tópico central da seção que se segue.

4.4 A Tutoria e o Tutor a Distância

No cenário de desenvolvimento do processo formativo através da educação a distância, destaca-se o trabalho de tutoria, o qual está constituído pela complexa e constante prática interativa entre professor-tutor – aluno – objeto do conhecimento e pela articulação da atenção, orientação, colaboração e estímulo dos alunos em direção à participação e ao desenvolvimento de sua autonomia, com o intuito de promover a qualidade e os resultados na construção dos saberes.

Conforme Belloni (2009), na educação a distância, o professor-tutor é aquele que “orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável,

esclarece dúvidas e explica questões relativas aos conteúdos da disciplina; em geral, participa das atividades da avaliação”(BELLONI, 2009, p.83).

Corroborando com Belloni (2009) sobre as funções do professor-tutor na EAD, Mattar (2012) afirma que “o tutor desempenha um papel administrativo e organizacional”. (MATTAR, 2012, p. 25)

No processo de tutoria na educação a distância, cabe ao professor-tutor constituir a sua prática por meio do auxílio de ferramentas que propiciem o estabelecimento de linhas de comunicação, tanto síncronas, ou seja, envolvendo espaços de interação entre os alunos mediante uma concomitância temporal, quanto assíncronas, isto é, implicando espaços de interação em que não há uma coincidência temporal.

Segundo Preti (1996),

o tutor constitui um elemento dinâmico e essencial no processo ensino aprendizagem, oferecendo aos estudantes os suportes cognitivos, metacognitivos, motivacionais, afetivo e social para que estes apresentem um desempenho satisfatório ao longo do curso. Deverá, pois, ter participação ativa em todo o processo. (PRETI, 1996, p.45)

Aos professores-tutores de educação a distância cabe o domínio do conteúdo a ser desenvolvido, o acompanhamento na avaliação do processo educacional, bem como a responsabilidade de uma ação mediadora constituída a partir de um suporte dialógico nos processos de ensino e aprendizagem, supostamente contribuindo, então, para a construção coletiva do conhecimento.

Acredita-se, pois, que a natureza da mediação do professor-tutor é crucial para a contemplação ou não de tal intuito, razão pela qual o foco da pesquisa ora proposta recai sobre os movimentos de intervenção realizados pelos referidos professores-tutores, através da investigação das ocorrências significativas da mediação docente nas interações nos fóruns *online* de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da identificação de categorias e indicadores das Presenças Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2003).

Com relação aos fóruns *online*, Maia e Mattar (2007) afirmam que, aos professores-tutores, não lhes cabe o total domínio e controle das discussões, haja vista que, desta forma, é possível subtrair a liberdade dos seus alunos. Todavia, não

devem ausentar-se por completo das interações, causando a seus alunos a impressão de abandono.

Moore e Kearsley (2010) afirmam que “O instrutor é, definitivamente, os olhos e os ouvidos do sistema” (MOORE E KEARSLEY, 2010, p.149). Segundo os autores, as funções do professor-tutor consistem em: apresentar os conteúdos do curso; fornecer *feedback* do progresso do aluno; aconselhar e esclarecer dúvidas; responder questões administrativas; aplicar avaliações e corrigi-las; assegurar a realização de reuniões presenciais previstas no cronograma do curso e/ou disciplina; constituir-se como elo entre o estudante e a instituição.

Os referidos estudiosos apontam que “o ensino a distância eficaz depende de uma compreensão profunda da natureza da interação e de como facilitá-la por meio de comunicações transmitidas com base em tecnologia” (MOORE; KEARSLEY, 2010, p.152).

De maneira mais específica, os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior⁴ (MEC, 2007), estabelecidos pelo Ministério da Educação do Brasil, descrevem da seguinte forma a atuação do professor-tutor a distância

O tutor a distância atua a partir da instituição mediando o processo pedagógico junto a estudantes, geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. (MEC/SEED, 2007, p.21)

E, devido a esta amplitude de práticas pedagógicas cabíveis ao professor-tutor e, principalmente, a de mediador nos fóruns *online* de discussão, é a referida pesquisa direciona a sua atenção.

⁴ O documento “Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância”, emitido pelo MEC em 2003 e atualizado em 2007, circunscreve-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007, estabelecendo diretrizes para os processos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade EAD.

Ao observar os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (MEC, 2007) identifica-se a necessidade de estabelecer, no mínimo, três dimensões para capacitar os professores-tutores para exercerem as suas funções: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria. (MEC, 2007).

Frente às dimensões apresentadas, cabe a indagação: seriam estas capacitações fomentadoras de uma prática docente facilitadora à construção social e colaborativa do conhecimento? Eis uma ceara a ser investigada.

4.5 A Interação e a Mediação em Educação a Distância

Abordar uma investigação sobre fóruns *online* de discussão pressupõe trazer à reflexão uma melhor compreensão acerca do processo de interação e de mediação pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem, como práticas fomentadoras da produção de conhecimento.

Inicialmente, buscando no socioconstrutivismo de Vygotsky, é na interação com os outros que os seres humanos desenvolvem processos internos e pensamento crítico.

Neste sentido, a Zona de Desenvolvimento Proximal, conceituada por Vygotsky como o potencial que os sujeitos podem alcançar, encontra-se entre a zona de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento potencial, nas interações e, ainda que não tenha sido estabelecida observando contextos de educação a distância, é apropriada para basear os estudos em ambientes virtuais de aprendizagem.

Ao analisar o contexto em questão, torna-se relevante destacar que a interação na EAD, segundo Moore (2010) compreende as relações entre alunos, professores e conteúdo, sendo de três (3) tipos: aluno/professor, aluno/aluno e aluno/conteúdo.

Na interação “aluno/professor”, que pode ser síncrona ou assíncrona, o aprendizado é potencializado por meio da ação do professor em fornecer *feedback*

ao aluno e motivar-lhe à participação, à reflexão. A interação “aluno/aluno”, tanto síncrona quanto assíncrona, consiste no estabelecimento de aprendizado de forma colaborativa, promovendo ações de cooperação e trabalho em equipe. Já na interação “aluno/conteúdo” o aluno pode buscar informações, explorar, construir, ou seja, pode participar e contribuir por meio das tecnologias disponíveis.

Ao aprofundar um pouco mais o estudo, cabe destacar o conceito de mediação pedagógica através das TIC, segundo Perez e Castillo (apud Masetto, 2000, p.145),

busca abrir um caminho a novas relações com o estudante: com os materiais, com o próprio contexto, com outros textos, com seus companheiros de aprendizagem, incluído o professor, consigo mesmo e com seu futuro.

Segundo Masetto (2000), a mediação pedagógica está fundamentada em uma prática em relação a qual o professor tem o papel de

[...] orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno; desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; [...] (MASSETO 2000, p.142).

Quanto ao aluno, o mesmo autor ressalta o seu papel enquanto [...] “aprendiz ativo e participante (não mais passivo e repetidor), de sujeito de ações que o levam a aprender e a mudar seu comportamento” (MASSETO 2000, p.141).

A partir dos referidos papéis, percebe-se que as relações estabelecidas nos processos de mediação *online* assumem um novo espaço/tempo e uma nova postura, em busca do desenvolvimento de uma prática colaborativa nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o que sugere um olhar mais atento a esta relação.

Ainda conforme Masetto (2000), para compreender a mediação pedagógica por meio das TIC cabe entender que é por meio deste processo que ocorrem as diferentes formas de abordar os conteúdos apresentados, propiciando que o estudante faça as devidas relações com os integrantes do grupo (professores, aprendizes), construa significados e introduza esses conhecimentos ao seu “mundo intelectual e vivencial” (op. cit.).

O referido autor destaca como características da mediação pedagógica atitudes que demonstram práticas dialógicas baseadas em constante intercâmbio de

experiências, dúvidas, problemas, aprendizagens que promovam a criticidade sobre as informações e a construção de novos conhecimentos.

Ao trazer para a discussão sobre mediação pedagógica as características supramencionadas, torna-se imperativa a necessidade de buscar fundamentações na teoria do Sociostrutivismo de Vygotsky (2008), no sentido de ajudar a compreender o processo de construção do conhecimento por meio da comunicação e da interação social, observando que a linguagem constitui as funções do pensamento. Quanto aos fóruns *online* de discussão, foco da pesquisa em planejamento, a comunicação se dá, fundamentalmente, pela linguagem escrita, culminando em processos interacionais de construção de saberes.

Objetivando aprofundar ainda mais a relevância da perspectiva vygotskyana para o contexto em discussão, a seguir, serão tratados alguns fundamentos que podem contribuir para a sua compreensão e articulação com aspectos pertinentes à mediação docente.

4.6 A Construção Social do Conhecimento: Vygotsky

Ao investigar e buscar compreender as mediações estabelecidas nos processos de ensino e aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em específico nos fóruns *online* de discussão, torna-se fundamental utilizar-se de embasamentos teóricos postulados por Vygotsky para um maior entendimento acerca das interações que se constituem entre os sujeitos, o meio e os processos de construção do conhecimento.

A partir da abordagem Sócio-histórico-cultural, de Vygotsky (2008), o conhecimento é construído por meio das interações sociais dos sujeitos e destes com o meio. Assim, o processo de aprendizagem caracteriza-se, primeiramente, como um processo social e, posteriormente, individual, já que provoca a reconstrução, ou seja, mudanças no ambiente no qual a interação ocorre, assim como nos sujeitos envolvidos nesta relação dialética.

Neste sentido, é por meio da interação que o sujeito poderá interiorizar as diferentes formas de cultura já existentes, mas esta não ocorre de maneira direta.

Vygotsky (2008) argumenta que a mediação é elemento essencial para a construção social do conhecimento e está constituída por duas ferramentas auxiliares: os instrumentos e os signos.

Os instrumentos são elementos externos, mediadores da cultura, que conduzem a modificação do ambiente através do trabalho. Os signos são atividades internas, ou seja, operam no sistema psíquico e permitem a manutenção sociocultural já estabelecida.

Oliveira (1997), em seus estudos sobre Vygotsky, destaca que

o processo de mediação, por meio de instrumentos e signos, é fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, distinguindo o homem dos outros animais. A mediação é um processo essencial para tornar possível as atividades psicológicas voluntárias, intencionais, controladas pelo próprio indivíduo (OLIVEIRA1997, p.33).

Para Vygotsky (2008) a linguagem é o principal instrumento mediador, já que é através desta que os sujeitos podem interagir entre si e com o seu meio. É ela a impulsionadora da necessidade de comunicar, atribuindo significados a tudo que o rodeia e, desta maneira, constituindo-se como um ser histórico, cultural.

Segundo o teórico, no processo de aprendizagem existem dois níveis de desenvolvimento: o nível de desenvolvimento real é a competência intelectual já estabelecida, isto é, o que o indivíduo tem conhecimento; enquanto que o nível de desenvolvimento potencial são os processos psicológicos não consolidados totalmente e que necessitam de ajuda.

O autor informa que, entre os referidos níveis, há uma zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que consiste em uma distância existente entre a zona de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento potencial, e que está diretamente voltada às relações sociais no processo de aprendizagem.

Para Vygotsky, pode-se medir o desenvolvimento real pela capacidade de solução dos problemas pelo indivíduo de maneira independente, por já ter domínio, enquanto que o desenvolvimento potencial é medido pela capacidade de solução de problemas com a colaboração de um par mais capacitado.

Sob esta ótica, a figura do professor nos fóruns *online* de discussão, por meio da sua mediação junto aos estudantes envolvidos e ativamente participantes nos

processos de interação no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, pode se constituir como o par mais experiente em relação à zona de desenvolvimento proximal, promovendo a construção colaborativa de novos conhecimentos por meio das discussões. Todavia, há de se esclarecer que tal mediação pode também ser desempenhada por outro(s) participante(s), ocupando este, então, a posição de par mais experiente no âmbito da ZDP.

Masseto (2000) afirma que, na mediação pedagógica por meio da tecnologia, ocorre uma corresponsabilidade no processo de aprendizagem, através de ações em que o aluno produz sozinho (intraprendizagem) e também com o professor e com os seus colegas (interaprendizagem), corroborando, assim, os pressupostos preconizados por Vygotsky.

Masseto (2000) evidencia ainda que

busca-se uma mudança de mentalidade e de atitude por parte do aluno: que ele trabalhe individualmente para aprender, para colaborar com a aprendizagem dos demais colegas, com o grupo, e que ele veja o grupo, os colegas e o professor como parceiros idôneos, dispostos a colaborar com a sua aprendizagem. (MASSETO,2000, p.141)

Ao observar a relação entre o conceito de zona de desenvolvimento proximal e a mediação como prática pedagógica na EAD, em específico nos fóruns *online* de discussão, e por entender que as interações trazem a mediação e a internalização como elementos basilares, esta investigação perpassa as categorizações e os indicadores de mediação, estabelecidos por Garrison e Anderson (2003, 2011), através do Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, verificando indícios e possíveis implicações da referida ação pedagógica nas interações ocorrentes e na promoção de oportunidades de construção colaborativa de saberes e aprendizagens.

4.7 O Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem Segundo Garrison e Anderson

Os pesquisadores canadenses Randy Garrison e Terry Anderson, na obra intitulada *E-Learning in the 21st Century – A Framework for Research and Practice* (2003,2011), apresentam o modelo teórico de Comunidade de Investigação/Aprendizagem *online*, o qual foi desenvolvido na Universidade de

Alberta, primeiramente por Garrison, Anderson e Archer (2000; 2001) e, posteriormente, por Garrison e Anderson (2003, 2011).

Os estudiosos conduzem suas investigações no campo das práticas pedagógicas e organizacionais na educação, bem como acerca da influência da tecnologia nestes contextos no sentido de promover práticas com maiores resultados.

Ao introduzir seus estudos, os autores afirmam que o sistema *e-learning*⁵ não é apenas um espaço de informações, haja vista constituir-se também como um ambiente de interação, de trocas de experiências que se constituem como possibilidades para construir e recriar sentidos no ensino e na aprendizagem, de maneira colaborativa.

[...] na realidade, um pouco mais que um aprimoramento das práticas atuais – ao obter uma melhor compreensão do seu potencial e vantagens, a *e-learning* efetivamente transformará a forma como abordamos o ensino e a aprendizagem (GARRISON; ANDERSON, 2003, p. 2).⁶

Garrison e Anderson (2003) afirmam que as interações no *E-learning* estão sendo utilizadas com maior frequência na educação superior. Desta forma, compreende-se relevante buscar no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mais especificamente nos fóruns *online* de discussão de um curso de Licenciatura em Letras, os elementos e categorias da mediação pedagógica observáveis nas interações entre professor tutor e estudantes, por meio da linguagem escrita.

Segundo os estudiosos canadenses, o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem proporciona a possibilidade do desenvolvimento crítico dos significados, estando fundamentado na observação da existência de três componentes, a saber: a *Presença Cognitiva*, *Presença Social* e a *Presença de Ensino*.

Através da Figura 1 é possível ilustrar a Comunidade de Investigação/Aprendizagem, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), e as

⁵ [...] *e-learning* é um sistema de aprendizagem em rede on-line que tem lugar num contexto formal e que coloca em jogo toda uma série de tecnologias multimídia. (GARRISON; ANDERSON 2003, p.2). Tradução desta autora.

⁶ Tradução desta autora.

relações estabelecidas por meio da Presença Cognitiva, Presença Social e Presença de Ensino, constituindo como resultado a Experiência Educacional.



Figura 1 – Comunidade de Investigação: Elementos de uma Experiência Educacional (GARRISON e ANDERSON, 2003, p. 28)

Para Garrison e Anderson (2003, 2011) a integração de tais presenças nas mediações *online* se configura como elemento determinante para a experiência educacional, podendo ser verificadas a partir de indicadores específicos que, por sua vez, desdobram-se em categorias.

Por meio de Categorias e Indicadores, configurados por Garrison e Anderson (2003, 2011) como Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, aponta-se a presença dos três elementos, a saber: *Presença Cognitiva*, representante do desenvolvimento de processos cognitivos; *Presença Social*, estabelecida através da construção de um ambiente que promova as representações dos sujeitos de maneira individual em um contexto colaborativo; *Presença de Ensino*, exercida pela ação do professor ou mediador na execução e na gestão das atividades propostas na comunidade.

O referido Modelo, apresentado no Quadro 1, constitui-se como uma ferramenta norteadora na observação e compreensão da experiência educativa, assim como um guia de discurso a fim de potencializar a prática de

ensino/aprendizagem, caracterizando, assim, a ocorrência de uma experiência de educação a distância.

Elementos	Categorias	Indicadores (somente exemplos)
Presença Cognitiva	Evento desencadeador Exploração Integração Resolução	Reconhecimento do problema Intercâmbio de informações Conexão de ideias Aplicação de novas ideias
Presença Social	Afetividade Comunicação aberta Coesão do grupo	Expressão de emoções Expressões livres Incentivo à colaboração
Presença de Ensino	Desenho e organização Facilitação do discurso Instrução direta	Definição de currículos e métodos Compartilhar significados pessoais Foco na discussão

Quadro 1 - Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem (GARRISON e ANDERSON, 2003, p. 30)

A seguir, apresentar-se-á, de maneira mais detalhada, a descrição de cada elemento que compõe o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem.

A Presença Cognitiva, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), está estabelecida pela capacidade de os alunos construir e confirmarem significados por meio da reflexão e do discurso no interior da comunidade. Esta presença demonstra a ocorrência da aprendizagem significativa através de um raciocínio crítico e uma aprendizagem de alto nível, objetivos estes tão almejados no Ensino Superior.

De acordo com os autores, a Presença Cognitiva não se estabelece sozinha em uma comunidade educacional, mas a partir da relação com um ambiente social e emocional.

O processo entre a divergência, a compreensão compartilhada e a convergência é que constituem o pensamento crítico, conforme registrado no Modelo de Investigação Prática, Figura 2:

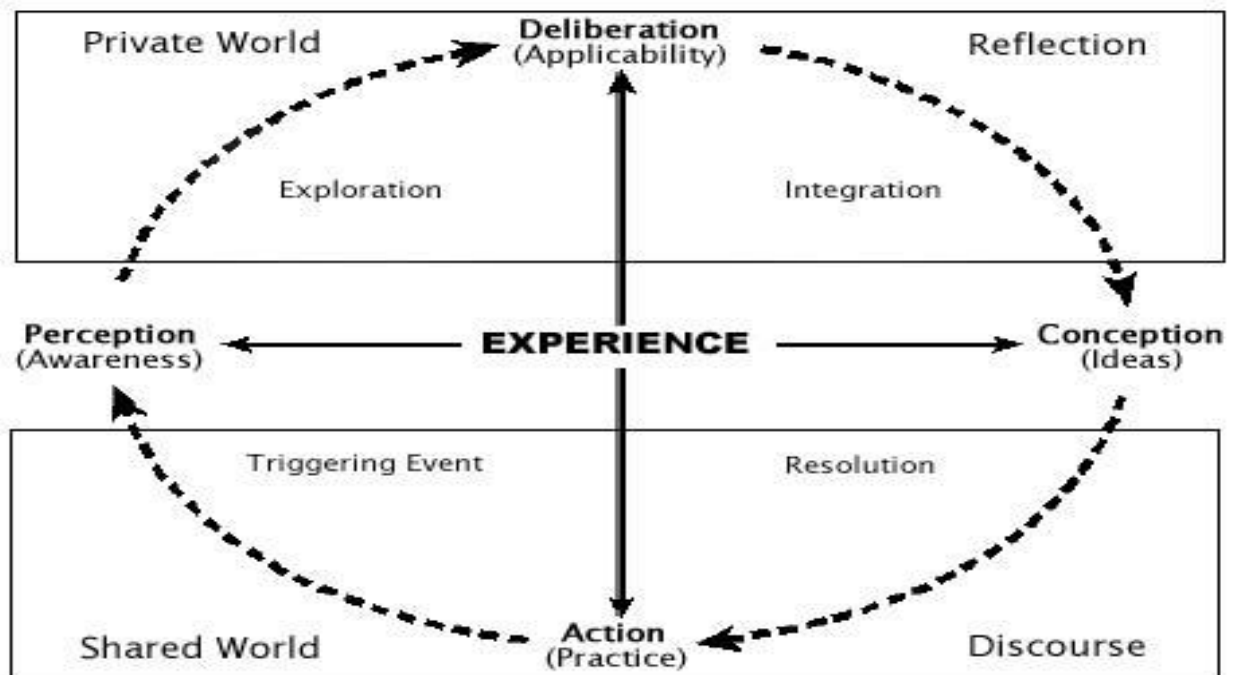


Figura 2 – Modelo de Investigação Prática (GARRISON e ANDERSON, 2003, p. 59)

No referido Modelo de Investigação Prática, cada quadrante representa a sequência do processo de investigação crítica e está relacionado às categorias e aos indicadores que constituem a Presença Cognitiva, ou seja, o evento desencadeador, a exploração, a integração e a resolução.

Conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), o processo de investigação crítica parte do “evento desencadeador” (*triggering event*), o qual geralmente é proposto pelo professor a partir de uma problemática que surge da experiência dos aprendizes. A seguir, vem a fase da exploração (*exploration*), na qual os estudantes buscam informações com o objetivo de resolver a problemática. Como terceira fase consta a integração (*integration*), baseada na reflexão para a construção da aprendizagem, com a colaboração do professor. Como quarta fase tem-se a resolução (*resolution*) da problemática por meio de ideias, sendo esta que definirá o prosseguimento ou não do processo de investigação.

O segundo elemento da Comunidade de Investigação/Aprendizagem, isto é, a Presença Social, refere-se, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), à capacidade dos alunos se projetarem social e emocionalmente no grupo, a fim de contribuir com as suas representações individuais.

Segundo os autores, a Presença Social tem como função inicial dar apoio à Presença Cognitiva, já que é através dela que é dada a motivação suficiente para a participação e o engajamento do grupo e, com isso, a produção do pensamento crítico.

A Presença Social está constituída por categorias, a saber:

Afetividade – estabelece-se por meio de indicadores de expressões de emoção, humor, ou seja, são manifestações que contribuem para que ocorra um diálogo eficaz e promova a motivação e a participação para a construção de uma experiência;

Comunicação Aberta – fundamenta-se através de indicadores de acordo, de apreço, de interesse, de detalhes de contextos fora de aula, de menção e questionamento pelas mensagens dos outros interagentes da comunidade, com o intuito de estabelecer a interatividade, manter o contato, incentivar os participantes;

Coesão do Grupo – constitui-se pelo uso de vocativos, de pronomes inclusivos e de elementos fáticos que favorecem a empatia, a afetividade e a coesão dos participantes, ao se sentirem pertencentes a um grupo.

O Quadro 2 especifica as ações do professor quanto à Presença Social, conforme as suas categorias e indicadores:

Categorias	Indicadores	Definição
Afetividade	Expressão de emoção	Expressões convencionais ou não convencionais de emoção, incluindo pontuações repetidas, caixa alta e <i>emoticons</i>
	Uso de humor	Provocações, brincadeiras, ironias, sarcasmos, etc
	Autorevelação	Apresentação de detalhes da vida fora da sala de aula, ou expressões de vulnerabilidade
Comunicação Aberta	Continuação de uma discussão	Preferência pelo uso da ferramenta de resposta em detrimento do início de um novo tópico

	Citação de outras mensagens	Seleção de mensagens dos outros para expressar um ponto de vista
	Referência explícita a outras mensagens	Referências diretas ao conteúdo de outras mensagens postadas
	Formulação de perguntas	Perguntas para os outros participantes
	Expressão de elogios e apreciações	Elogios a outros participantes ou ao conteúdo de outras mensagens
	Expressão de concordância	Concordância com os outros participantes ou com suas mensagens
Coesão do Grupo	Uso de vocativos	Referência aos participantes pelo nome
	Uso de pronome inclusivo para referir-se ao grupo	Referência ao grupo por nós, nosso, nosso grupo
	Saudações	Comunicação de função puramente social: saudações iniciais e de encerramento

Quadro 2 - Categorias da Presença Social (GARRISON e ANDERSON, 2003, p. 51, tradução desta autora)

Ao considerar que a interação em ambientes e comunidades virtuais de investigação/aprendizagem ocorre por meio da forma escrita, os autores corroboram que é fundamental estar atento à Presença Social para que esta não se torne uma problemática. Desta maneira, é relevante manter um uso adequado no que se refere à quantidade, a fim de revelar a presença social como elemento positivo, dando aos interagentes a percepção de suporte e cooperação, oportunizando a sensação de pertencimento, além de contribuir para o desenvolvimento de um discurso crítico e de um intercâmbio de ideias, apoiando, assim, o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e afetivos.

A Presença de Ensino, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), fundamenta-se na ação do professor desenvolvida na Comunidade de Investigação/Aprendizagem, no sentido de planejar e organizar a aprendizagem, facilitar os discursos nas interações entre alunos, professores

tutores e conteúdo e, também, de orientar, a fim de que os estudantes obtenham uma aprendizagem significativa.

Os autores afirmam que a intervenção do professor é complexa devido aos vários papéis que este exerce na referida presença, fundamentando-se na sua prática em três segmentos, a saber:

Desenho e organização – refere-se à organização e introdução do conteúdo;

Facilitação do discurso – constitui-se na promoção da construção do conhecimento, através do incentivo à interação dos três eixos fundamentais: professor, aluno e conteúdo;

Instrução direta – consiste em promover o debate, a reflexão, comprovar a compreensão e promover o *feedback*.

O Quadro 3 especifica as ações do professor quanto à Presença de Ensino, conforme as suas categorias e indicadores:

Categorias	Indicadores
Desenho e organização	Estabelecimento do currículo
	Estabelecimento de métodos
	Estabelecimento de parâmetros de tempo
	Utilização do meio de modo efetivo
	Estabelecimento de “netiqueta” ⁷
	Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso
Facilitação do discurso	Identificação de áreas de acordo/desacordo
	Busca do consenso/entendimento
	Encorajamento, reconhecimento ou reforço das contribuições dos alunos

⁷ Netiqueta – conforme Garrison e Anderson (2003) consiste em “...estabelecer pautas de conduta e cortesia na comunicação eletrônica.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.100).

	Estabelecimento de clima para a aprendizagem
	Engajamento dos participantes, promoção da discussão
	Avaliação da eficácia do processo
Instrução Direta	Apresentação do conteúdo/questões
	Focalização da discussão em assuntos específicos
	Resumo da discussão
	Confirmação do entendimento por meio da avaliação e <i>feedback</i> explanatório
	Diagnóstico de erros
	Introdução de conhecimentos de diversas fontes, como por exemplo, livro didático, artigos, internet, experiências pessoais
	Resposta a perguntas técnicas

Quadro 3 - Categorias da Presença de Ensino (GARRISON e ANDERSON, 2003, p. 68, 70, 71, tradução desta autora)

Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a responsabilidade que cabe ao professor na EAD é tão grande ou até mesmo maior que na educação presencial, por estar estabelecida por meio da forma escrita e por ser ele o sujeito que essencialmente deve estar apropriado de todos os papéis responsáveis pela condução da comunicação, pela organização e pelo encorajamento dos participantes em direção à construção da aprendizagem.

Garrison e Anderson (2003, 2011) informam, ainda, que embora a Presença de Ensino seja genuinamente um compromisso do professor, esta, entretanto, pode ser compartilhada com todos os participantes, ou seja, os alunos também podem contribuir no monitoramento de sua aprendizagem.

Neste sentido, percebe-se de maneira acentuada a conexão existente entre os estudos de Garrison e Anderson (2003, 2011), em específico pelas características presentes nas categorizações das Presenças Cognitiva, Social e de Ensino, com os pressupostos de Vygotsky (1934/2007-2008) no que se refere aos

princípios que norteiam o processo de ensino/aprendizagem construído pelas práticas sociais através da linguagem, principalmente na interação, mediação e afetividade.

Em síntese, as referidas presenças são consideradas como os elementos fundamentais para a constituição de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011). Não obstante, o foco da pesquisa ora proposta recairá sobre a Presença Social e a Presença de Ensino e seus respectivos indicadores, observáveis nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão de um curso de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade a distância.

De maneira geral, inicialmente, espera-se ter contemplado, por meio da apresentação do referencial teórico, o embasamento que norteará esta proposta de pesquisa. A seguir, apresentam-se os aspectos metodológicos definidos para o alcance dos objetivos definidos.

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo tem como objetivo descrever como se desenvolveu a presente investigação, apontando o contexto pesquisado, a abordagem da pesquisa, os sujeitos e o processo de coleta de dados.

5.1 O Contexto Pesquisado

Tratando-se de uma pesquisa envolvendo o contexto de um curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, na modalidade de ensino a distância, de uma universidade pública localizada na metade sul do Brasil, tem-se a intenção de refletir acerca dos movimentos de intervenção/mediação realizados por professores-tutores.

O *corpus* da pesquisa é oriundo de dados obtidos por meio da captura de postagens dos interagentes em fóruns *online* de discussão, da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, com uma carga horária total de 140h de atividades teóricas e práticas, realizada no 2º semestre de 2015, e ofertada a dois polos de apoio presencial, a saber: Cachoeira do Sul e Santana do Livramento.

Mais especificamente, o foco da pesquisa recaiu sobre a mediação docente na EAD e as ocorrências significativas dessa prática nas interações nos referidos fóruns, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, no caso do curso supracitado, o Moodle, através da identificação de evidências de categorias e indicadores de mediação, à luz do Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, de Garrison e Anderson (2003, 2011).

Nesta perspectiva, investigou-se os movimentos de interação e as ocorrências de indicadores que reflitam a fomentação do conhecimento, através do uso das categorias constitutivas dos elementos cunhados como Presença Social e Presença de Ensino, supostamente promovendo a construção colaborativa de conhecimentos (cf. Vygotsky, 1934/2007-2008).

5.2 A Abordagem de Pesquisa

No intuito de contemplar os objetivos indicados, elegeu-se a abordagem qualitativa para o desenvolvimento da presente pesquisa, a qual, segundo Minayo (1994),

responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO 1994, p. 21-22)

Nessa perspectiva, pode-se dizer que o presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, a qual se utilizou da Análise de Conteúdo como metodologia precípua de tratamento dos dados, por entender que esta metodologia fundamenta-se como um guia para conduzir o estudo que aqui se investigou.

A Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN 2011, p.44) e tem como finalidade a realização de inferências.

Nesta investigação, inferir sobre as trocas dialógicas nos fóruns *online* de discussão é a ação que conferirá às indagações apresentadas a possível compreensão, bem como o estabelecimento das informações observadas e analisadas a partir dos pressupostos teóricos apresentados no capítulo anterior.

5.3 Os Sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos envolvidos na investigação proposta serão dois (02) professores-tutores da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, por meio de quatro (04) fóruns, e cinco (05) alunos, oriundos de dois (2) polos de EAD selecionados, como forma de produzir uma base de respostas para as questões anteriormente apresentadas.

Na pesquisa em questão, a investigação ocorreu junto a um curso de graduação orientado pela normatização de ensino superior por meio da UAB. Sendo assim, é relevante destacar que as atividades do professor-tutor estão subordinadas a determinadas orientações⁸ dadas pelo professor-pesquisador I, responsável pelo planejamento da disciplina em questão.

⁸ Tais orientações incluem: abertura, mediação e fechamento dos fóruns; apresentação do design instrucional; acompanhamento na elaboração e execução dos planos de aula, bem como do relatório final de estágio; avaliações.

Todos os professores-tutores ora mencionados, embora exerçam a atividade de tutoria na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, possuem vínculo junto à UAB e CAPES registrado como Professor Pesquisador II, devido às exigências de formação acadêmica que a referida disciplina requer.

Neste sentido, os professores-tutores participantes da presente pesquisa possuem graduação em Letras – habilitação em Língua e Literatura Espanhola e pós-graduação em nível de mestrado nas áreas de Língua e Literatura.

Para preservar o anonimato dos sujeitos da pesquisa, por uma questão ética, procedeu-se a definição de siglas para identificar cada partícipe.

Os professores-tutores serão reconhecidos pelas siglas PT1, PT2. O professor PT1 atende o polo de Cachoeira do Sul e tem Mestrado em Letras: Literatura Comparada. O professor PT2 atende o polo de Santana do Livramento e tem Mestrado em História da Literatura.

De acordo com a percepção da pesquisadora, devido à extensão, à complexidade e ao tempo, foi necessário proceder-se a um recorte das informações oriundas das práticas docentes nos fóruns *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, com a intenção de conferir maior profundidade às análises. Com a coleta de dados em uma análise preliminar, foi identificada a recorrência de determinadas categorias e indicadores, do mesmo professor-tutor e na mesma Presença, razão pela qual serão apresentadas, neste capítulo, as análises de dois (2) fóruns por professor-tutor.

Ao proceder-se com o recorte, tomou-se como critério de escolha pelos fóruns o fator concernente à extensão das interações entre os partícipes. Neste sentido, foram selecionados aqueles de maior extensão e, possivelmente, com maior riqueza de informações.

A fim de organizar as informações coletadas, estabeleceu-se para cada professor-tutor o estudo de dois (2) fóruns, recebendo a seguinte nomenclatura: professor-tutor 1 / fórum 1 (F1PT1) e professor-tutor 1 / fórum 2 (F2PT1); professor-tutor 2 / fórum 1 (F1PT2) e professor-tutor 2 / fórum 2 (F2PT2).

5.4 O Processo de Coleta de Dados

A partir dos dados coletados, buscou-se contemplar o objetivo geral da pesquisa, ou seja, investigar a mediação de professores-tutores em fóruns *online* de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem de um curso de graduação de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância, a partir da observância de categorias e indicadores da Presença Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2003,2011), nas interações ocorrentes.

Neste sentido, realizou-se a captura e observação das referidas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, no período compreendido entre julho e agosto de 2016. Já para contemplar os demais objetivos, procedeu-se às devidas observações e análises, no período de setembro a novembro de 2016, visando identificar evidências de categorias e indicadores específicos de mediação, a partir dos elementos cunhados como Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011).

Prosseguindo com o cumprimento dos objetivos específicos, fez-se a observação das mediações de professores-tutores, por meio da compilação das ocorrências de indicadores típicos de mediação, a seguir a identificação de evidências de categorias e indicadores ocorrentes nos fóruns *online* de discussão selecionados, tendo como referência as presenças supramencionadas.

Por meio da análise dos dados capturados, fez-se a tentativa de atingir o terceiro e último objetivo específico, ou seja, apontar possíveis ocorrências de indicadores emergentes nas mediações docentes ocorrentes nos fóruns *online* de discussão selecionados, tendo como referência a Presença Social e a Presença de Ensino.

6 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O capítulo *Análise e Discussão dos Dados* objetiva apresentar o estudo analítico, das presenças preconizadas por Garrison e Anderson (2003, 2011), mais precisamente a Presença Social e a Presença de Ensino, por meio da investigação de categorias e indicadores específicos de mediação.

A escolha por conduzir o estudo tendo como foco a Presença Social e a Presença de Ensino se deve ao fato de estas demonstrarem fortemente a ação do professor no que tange à sua conduta na comunidade, considerando que, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), em um contexto *online* de educação é fundamental a participação do professor tanto no planejamento quanto na gestão do processo de ensino/aprendizagem.

Os fóruns *online* de discussão utilizados para as presentes análises referem-se à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, o qual tem como objetivo estabelecer, por meio das interações entre o professor-tutor e o aluno, uma mediação de orientação para a construção dos planos de aula e a execução das práticas de estágio, dando-lhe o suporte supostamente necessário para contemplar as exigências da disciplina e a sua conclusão. Neste sentido, cabe ressaltar que tais interações ocorrem de maneira centralizada, ou seja, entre professor-tutor e um ou, no máximo, dois alunos⁹.

Nesse sentido, este estudo tem como mote as seguintes indagações:

* Que categorias e indicadores de mediação são identificados em espaços pedagógicos de interação como os fóruns *online* de discussão?

* Particularmente, que movimentos de mediação do professor-tutor podem ser indicadores das Presenças Social e/ou de Ensino, observáveis nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão?

Buscar respostas para tais questionamentos, por conseguinte, é a finalidade precípua desta investigação, a qual se traduz no objetivo geral de investigar a mediação de professores-tutores em fóruns *online* de discussão, no Ambiente Virtual

⁹ O Estágio Supervisionado, conforme orientação do curso de Letras – Espanhol a Distância, pode ser realizado de forma individual ou em duplas.

de Aprendizagem de um curso de graduação de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância, a partir da observância de categorias e indicadores das Presenças Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2003, 2011), nas interações ocorrentes.

Com o propósito de contemplar o objetivo geral, este foi desmembrado nos seguintes objetivos específicos: (i) Observar, no contexto de um curso de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância, as mediações de professores-tutores de Espanhol como Língua Estrangeira (LE) nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão. (ii) Identificar evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011); (iii) Apontar possíveis ocorrências de indicadores emergentes nas mediações docentes ocorrentes nos fóruns *online* de discussão selecionados, tendo como referência as presenças supramencionadas.

No estudo das mediações docentes, por razões didáticas, serão apresentadas, primeiramente, as análises cujo foco recai sobre as categorias e indicadores da Presença Social.

Ao trazer as presentes análises, torna-se imprescindível resgatar algumas informações já mencionadas sobre as categorias da Presença Social com o propósito de buscar, nas mediações selecionadas, indícios que apontem para a referida Presença na mediação docente.

A Presença Social refere-se à prática docente no sentido de construir uma efetiva Comunidade de Investigação/Aprendizagem, estando fundamentada por meio de indicadores em cada categoria, a saber: Afetividade, Comunicação Aberta e Coesão do Grupo.

A seguir, apresentar-se-ão as análises dos dados coletados a partir da observação de cada categoria:

6.1 A Presença Social

Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), em uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem o elemento Presença Social refere-se à capacidade dos partícipes se projetarem social e emocionalmente no grupo, a fim de contribuir com as suas representações individuais.

Para os autores, a Presença Social tem como função conferir estímulo suficiente para a participação e o engajamento do grupo e, com isso, a produção do pensamento crítico.

A Presença Social constitui-se a partir de ocorrências que demonstram relações de afetividade, estímulo, respeito, cordialidade, enfim, aspectos sociais positivos que possam ser fomentadores da participação dos discentes.

Conforme mencionado no capítulo de fundamentação teórica, a Presença Social está representada pelas categorias *Afetividade*, *Comunicação Aberta* e *Coesão do Grupo*, sendo estas observadas por meio de indicadores.

A seguir, proceder-se-á com o estudo das mediações docentes no que concerne às ocorrências ou ausências dos indicadores da Presença Social nas interações dos professores-tutores PT1, PT2, com seus respectivos alunos, nos fóruns *online* de discussão, mais precisamente no desenvolvimento da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

6.1.1 A Presença Social nos Fóruns mediados pelo Professor-tutor 1 (PT1)

O professor-tutor PT1 desenvolveu suas mediações em dois (2) fóruns *online* de discussão. Objetivando organizar as apresentações e as análises, tais fóruns são identificados como F1PT1, F2PT1. Cabe informar que o fórum F1PT1 constituiu-se pelas interações entre professor-tutor e um (1) aluno, enquanto que no fórum F2PT1 as interações ocorreram entre professor-tutor e dois (2) alunos¹⁰.

¹⁰ No intuito de preservar a identidade dos partícipes (professores-tutores e aluno), estes serão referenciados no gênero masculino.

A variação no número de alunos em cada fórum *online* de discussão, isto é, fóruns formados por um (1) aluno ou dois (2) alunos interagindo com o professor-tutor, ocorre devido à configuração da disciplina de Estágio, que determina a possibilidade de práticas individuais ou em duplas.

Ao verificar as intervenções/mediações docentes no fórum *online* de discussão, no F1PT1 identificaram-se quarenta e cinco (45) postagens entre professor-tutor PT1 e um (1) aluno, sendo trinta (30) realizadas pelo professor-tutor PT1, com abertura em 20 de agosto de 2015 e última participação em 1º de dezembro do mesmo ano, ou seja, aproximadamente cem (100) dias de interações, enquanto que no F2PT1 foram constatadas sessenta e três (63) postagens entre professor-tutor PT1 e dois (2) alunos, sendo trinta e seis (36) produzidas pelo professor-tutor PT1, com abertura em 1º de setembro de 2015 e última postagem em 1º de dezembro de 2015, estabelecendo noventa (90) dias de interações.

Ao observar a ocorrência das categorias da Presença Social nos fóruns F1PT1 e F2PT1 constata-se que as três estão presentes nas intervenções/mediações do PT1.

A seguir, se apresenta a análise da Presença Social, categoria Afetividade, no fórum *online* de discussão do professor-tutor PT1.

6.1.1.1 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT1: Categoria Afetividade

A categoria Afetividade estabelece-se, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), por meio da presença de três (3) indicadores: *Expressão de Emoção*, *Uso de Humor* e *Autorevelação*.

Conforme os autores, os referidos indicadores buscam promover, por meio de representações simbólicas, a efetivação de manifestações de expressividade dos sujeitos participantes nos ambientes virtuais, contribuindo para diálogos com uma maior motivação e, por consequência, estimulando, assim, a participação dos alunos na construção de experiências.

A análise dos fóruns do PT1 demonstra que a categoria *Afetividade* está identificada por meio dos três (3) indicadores, principalmente por meio do uso de

Expressões de Emoção, ocorrentes nos dois (2) fóruns *online* de discussão, identificadas por meio de *emoticons*¹¹, como, por exemplo, “:D ;) :)”, além do uso de pontuações repetidas “!!” e expressões de risadas representadas conforme os exemplos: “jejeje”; “hahahaha”; “hehehe”.

Para evidenciar tais indicadores, seguem algumas ocorrências que demonstram as referidas emoções:

Exemplos de ocorrências de indicador *Expressões de Emoção*

“...bueno, tengo que decirte que empezamos una de las mejores asignaturas, jejejeje aquella donde ponemos en práctica todo lo que aprendimos, todo lo que tenemos de vivencias y experiencias.”

“...¡la hora es esa! :D”

“...espero el envío de tus trabajos :)”

“boa aula esta semana!! :)”

“...Agora sim, relatório concluído...heheheh”

As *Expressões de Emoção* por meio de *emoticons*, pontuação repetida, expressões de risadas, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), configuram-se como representações simbólicas, características da era digital, e têm por finalidade demonstrar ao grupo participante de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, ainda que a distância, a presença, a proximidade, os sentimentos, os estados de ânimo com relação ao que está sendo tratado, e, desta forma, entende-se que o professor-tutor PT1 está projetando-se emocionalmente junto ao grupo e, por conseguinte, contribuindo para que os alunos se sintam à vontade em participar das discussões do fórum e das possíveis construções de conhecimento.

O *Uso de Humor* é outro indicador presente nas mediações ocorridas nos dois (2) fóruns *online* de discussão do professor-tutor PT1. De acordo com Garrison e Anderson (2003, 2011), o referido indicador é definido pelo uso de expressões de brincadeiras, ironias, provocações, sarcasmos, sendo capaz de diminuir distanciamentos entre os partícipes do grupo.

¹¹ *Emoticons* – conforme dicionário Oxford (1998): “Representação de uma expressão facial, como um sorriso ou carranca, formada por várias combinações de caracteres de teclado e usada para transmitir os sentimentos do escritor ou tom pretendido.” (tradução desta autora)

Para ilustrar a presença do indicador Uso de Humor nos fóruns analisados correspondentes ao professor-tutor PT1, apresentam-se algumas ocorrências a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Humor*

"...o computador em que eu estava escrevendo o seu feed, "desfaleceu" estou tentando recuperar o arquivo, parece até história para "boi dormir", mas.... tentarei por mais alguns minuto..."

"...Profe frustrada com o pc"

"...sem mais delongas (no outro feed, o perdido, tinha sido mais sucinta, jejejeje)"

"Olá, preciso de alguma notícia de vocês!!! sinal de fumaça, por favor!"

Ao usar as expressões de humor em suas mediações PT1 se projeta como um sujeito social, por meio de uma linguagem informal. Ademais, PT1 faz uso de uma comunicação bem humorada para contextualizar o aluno sobre diferentes situações que aconteceram ou estão acontecendo, ou seja, por meio de uma linguagem descontraída, o professor-tutor ajuda o aluno a ter uma percepção, de uma maneira confortável, da realidade, ainda que a distância.

A *Autorevelação*, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), apresenta detalhes da vida fora da sala de aula ou expressões de vulnerabilidade. É um indicador que contribui para que ocorra um menor isolamento dos membros de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, já que favorece a percepção individual sobre os demais partícipes e, conseqüentemente, uma possível relação de intimidade e confiança.

No estudo das mediações docentes do professor-tutor PT1, o indicador *Autorevelação* foi identificado nos dois fóruns *online* de discussão, como se percebe nas ocorrências abaixo.

Exemplos de ocorrências de indicador *Autorevelação*

"Perdi minha avó aqui em xxxxx na madrugada de domingo para segunda e levamos ela para o xxxx onde morava. Acabo de retornar."

"...por aqui a chuva fez estragos também...infelizmente muita gente fora de casa..."

"estou no laboratório de informática do curso..."

O professor-tutor PT1, ao fazer uso de *Autorevelação*, expõe no fórum detalhes de sua vida fora do ambiente acadêmico e, ao compartilhar questões de foro íntimo e de seu contexto pessoal, projeta-se como um ser social e não somente como docente, estabelecendo uma possível percepção de confiança e aproximação do aluno participante e, assim, o engajamento ao fórum.

As falas realizadas por PT1 compartilham com o aluno o quanto o professor-tutor que está distante, por trás de um computador e de maneira assíncrona, é vulnerável às várias adversidades sociais, emocionais que compõem a vida de cada um. Conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), as emoções podem favorecer a motivação, as trocas e, por consequência, facilitar a aprendizagem.

Esta foi a análise das mediações docentes e identificação de ocorrências correspondentes à categoria Afetividade. A continuação apresenta a análise da Presença Social no fórum *online* de discussão do professor-tutor PT1, correspondente à categoria *Comunicação Aberta*.

6.1.1.2 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT1: Categoria *Comunicação Aberta*

A categoria *Comunicação Aberta*, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), fundamenta-se por meio de indicadores de interesse, acordo, apreço, detalhes de contextos fora de aula, menção e questionamento pelas mensagens dos outros interagentes da comunidade, com o intuito de estabelecer a interatividade, manter o contato, demonstrar apoio interpessoal, incentivar os participantes. Estabelece-se por meio da presença de seis (6) indicadores: *Continuação de uma discussão*, *Citação de outras mensagens*, *Referência explícita a outras mensagens*, *Formulação de perguntas*, *Expressão de elogios e apreciações*, *Expressão de concordância*.

Ao averiguar a presença da categoria *Comunicação Aberta* nos fóruns do professor-tutor PT1, verificou-se que ainda que esta esteja representada por meio do uso de seis (6) indicadores, apenas dois (2) foram identificados, sendo eles: *Formulação de Perguntas* e *Expressão de Elogios e Apreciações*.

O indicador de *Formulação de Perguntas* está presente de maneira quantitativamente proporcional nos dois (2) fóruns, isto é, apresenta dez (10) ocorrências no fórum F1PT1 e doze (12) ocorrências no F2PT1.

Ao fazer uso de perguntas ao(s) outro(s) participante(s), o professor-tutor promove a possibilidade de construir, incrementar e desenvolver outras possibilidades de discussão, reflexão e interação no ambiente *online*.

Exemplos de ocorrências de indicador *Formulação de Perguntas*

“¿cómo estás?, ¿cómo te sientes?”

“¿tienes escuela o público de pronto definidos? ¿ya estás con todo listo acerca de eso? ¿ya sabes dónde vas a impartir las clases?”

“como foi a aula de hoje?”

“quais as primeiras sensações?”

“conseguiram arrumar a aula em tempo de ministrá-la?”

“como andam as alterações no projeto?”

Nas *Formulações de Perguntas* presentes nas mediações de PT1 identifica-se que cada questionamento busca informações sobre as práticas de estágio dos referidos alunos e, com estes subsídios, o professor-tutor pode promover a interação, por meio de debates e, possivelmente, orientação e construção de conhecimentos.

Neste sentido, Garrison e Anderson (2003, 2011) asseveram que o fato de promover questionamentos sobre os conteúdos desenvolvidos demonstra compromisso no processo de reflexão e de discurso crítico, podendo, desta forma, gerar respostas construtivas ao que está sendo discutido.

O indicador *Expressão de Elogios e Apreciações* consiste em fazer uso de expressões de elogios às interações do(s) outro(s) participante(s) ou ao conteúdo de outras mensagens expostas no fórum, como se pode observar nas ocorrências a seguir, capturado do fórum F2PT1.

Exemplos de ocorrências de indicador *Expressão de Elogios e Apreciações*

“...só tenho a agradecer pela organização e clareza do trabalho! :) isso facilita muito este novo processo de orientação! :) parabéns! e obrigada!”

“maravilha esta tua empolgação! ¡arriba!”

“fue un gusto mirar a tu clase, felicitaciones por la energía transmitida y por la seguridad en impartir esta aula.”

“¡enhorabuena!”

“parabéns pela elaboração dos planos!!”

“adorei a interação inicial, mais ainda as respostas dos alunos...”

Ao observar as expressões de elogio e de apreciação demonstrados por PT1 em suas mediações, percebe-se o incentivo dado aos alunos frente às práticas realizadas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio. Esta comunicação, provavelmente, será fonte de estímulo para a realização das demais tarefas a serem desenvolvidas.

A seguir, se apresenta a análise da Presença Social no fórum *online* de discussão do professor-tutor PT1, correspondente à categoria *Coesão do Grupo*.

6.1.1.3 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT1: Categoria *Coesão do Grupo*

A categoria *Coesão do Grupo*, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), constitui-se por elementos que favorecem a empatia, a afetividade e a coesão dos participantes, ao se sentirem pertencentes e engajados em uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem. Esta categoria se estabelece pelo uso de vocativos, de pronomes inclusivos e de saudações.

Ao analisar os fóruns *online* de discussão F1PT1 e F2PT1 verificou-se que o professor-tutor PT1 fez uso da categoria *Coesão do Grupo*, por meio da presença de todos os indicadores.

A seguir, apresenta-se, de forma detalhada, a análise de cada indicador nas mediações do professor-tutor em questão.

O *Uso de Vocativos* é verificado quando o professor-tutor refere-se aos participantes do fórum pelo nome. No fórum F1PT1, o referido indicador esteve presente em três (3) ocorrências, sendo realizado exclusivamente pela menção ao nome do aluno. Já no fórum F2PT1, o indicador foi utilizado em doze (12) ocorrências, sendo duas (2) pelo uso do nome do aluno e doze (12) pelo vocativo “Queridos”.

Ao inserir em suas mediações o *Uso de Vocativos*, seja referindo-se aos alunos pelo seu nome ou por meio do vocativo “Queridos”, PT1 faz um chamamento à leitura da mensagem de maneira direcionada e, além disso, estabelece uma relação de atenção para com o aluno, pois, por meio de vocativos, demonstra personalização e cuidado, expressa empatia, possibilitando a percepção de pertencimento ao grupo, assim como o estabelecimento de um possível ambiente amigável. Neste sentido, Garrison e Anderson (2003) afirmam que:

O fato de que os estudantes se percebam a si mesmos como parte de uma Comunidade de Investigação, permite otimizar o discurso, a partilha dos significados construídos e a qualidade dos resultados educativos. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p. 53).

Exemplos de indicador *Uso de Vocativos*

“Fulano...” (nome do aluno)”

“Queridos...”

O indicador *Uso de Pronome Inclusivo para Referir-se ao Grupo*, categoria *Coesão do Grupo*, tem como propósito, em uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, demonstrar aos alunos, por meio de termos como “nós”, “nos” e “nossos”, que o mediador, neste caso o professor-tutor, é um elemento constitutivo do grupo. Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011) o uso de Pronomes, explícito ou implícito, objetiva estreitar as relações entres partícipes do grupo, assim como fortalecer a presença social.

No estudo realizado, constatou-se que, nas mediações do fórum F1PT1, o indicador em foco esteve presente em seis (6) ocorrências, e, no fórum F2PT1 não foi identificado.

No fórum F1PT1, o uso do pronome “nós” esteve presente de maneira implícita, por meio da desinência número pessoal, como se pode observar na sequência.

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Pronomes Inclusivo para Referir-se ao Grupo*

“empezamos una de las mejores asignaturas, jejejeje aquella donde ponemos en práctica todo lo que aprendimos, todo lo que tenemos de vivencias y experiencias”

“¿empezamos el trabajo?”

“teremos que correr”

O *Uso de Pronomes Inclusivos para Referir-se ao Grupo* demonstra que o docente se apresenta aos estudantes como um membro pertencente ao grupo, ou seja, ele se percebe não somente como professor-tutor, mas também como um elemento que compartilha as experiências da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, o que pressupõe uma maior aproximação e harmonia com o grupo e com os alunos e, conforme Garrison e Anderson (2003, p.53) “a coesão do grupo pode ser reforçada mediante o uso de pronomes inclusivos como “nós”.

O Indicador de *Saudação*, presente na categoria *Coesão do Grupo*, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), tem a função puramente social, ao estabelecer saudações iniciais e de encerramento.

Ao observar os fóruns F1PT1 e F2PT1 se constatou que, em relação aos demais indicadores, nas diversas categorias, o indicador *Saudação* esteve em maior frequência nos dois (2) fóruns, estando presente em todas as mediações do professor-tutor PT1, fato este que estabelece a preocupação em demonstrar em sua mediação a intenção de uma cordialidade com os participantes, tanto na abertura da interação, por meio da saudação inicial, como no encerramento.

Cabe destacar que Garrison e Anderson (2003, 2011) apontam que, quando o professor saúda o aluno, esse está demonstrando cortesia, afeto e, por consequência, promovendo uma possível relação de empatia, o que é marcante na mediação de PT1.

A fim de verificar o *Uso de Saudações* na mediação do professor-tutor, seguem alguns exemplos:

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Saudações*:

“*Hola,...*”

“*Boa tarde,...*”

“*Olá, Bom dia,...*”

“*Olá! Boa tarde!*”

“*Un abrazo*”

“*até breve*”

“*boa noite*”

“*abraços*”

“*tenha uma boa quinta-feira*”

“*saludos*”

Nas análises realizadas nas mediações docentes do professor-tutor (PT1), constatou-se uma forte prática da Presença Social, por meio de suas respectivas categorias e indicadores, destacando-se, em especial, as categorias de *Afetividade* e *Coesão do Grupo*.

Estes aspectos evidenciam uma preocupação de PT1 em estabelecer em suas mediações um ambiente sociável, amistoso e, portanto, de maior possibilidade de construção de aprendizagem.

Importa destacar aqui que, no estudo realizado, a partir da taxonomia preconizada por Garrison e Anderson (2003, 2011) que diz respeito às categorias da Presença Social, emergiram dos dados analisados nas mediações do professor-tutor PT1, nos fóruns F1 e F2, outros indicadores que não foram contemplados nos estudos dos referidos pesquisadores.

Nas mediações de PT1 identificou-se a ocorrência de expressões carregadas de aspectos de afetividade e incentivo/motivação nas interações, e que não se

encontram descritas dentro dos parâmetros determinados por Garrison e Anderson (2003, 2011), nas categorias *Afetividade* e *Comunicação Aberta*.

Desta forma, a partir do presente estudo, é razoável pressupor a possibilidade de ampliação das categorias *Afetividade* e *Comunicação Aberta*, por meio da inserção de novos indicadores, visando dar conta de novos discursos emergentes da mediação docente.

A fim de reforçar a pertinência de se acrescentarem os indicadores nomeados por esta pesquisadora, na categoria *Afetividade*, como: *Demonstração de Empatia*, *Pedido de Desculpas*, *Expressões/Votos de Sucesso*; e na categoria *Comunicação Aberta*: *Expressão de Incentivo à Manutenção do Diálogo*, *Expressão de Incentivo à Prática de Ações Específicas*, serão apresentadas, na sequência, algumas de suas ocorrências nas mediações do professor-tutor PT1, capturadas dos fóruns analisados.

Categoria *Afetividade*:

Exemplos de ocorrências de indicador *DEMONSTRAÇÃO DE EMPATIA*

“Imagino o quanto esta experiência te proporcionou de reflexões!”

“não esqueci de você, certo?”

“estoy acá para ayudarte en ese momento y hacer con que sea lo más tranqui y lo menos estresante posible, estoy acá para ti, para ayudarte a disfrutar de los momentos iniciales de tu práctica docente de la manera más tranquila y con mucha seguridad.”

“não esqueçam que estou aqui para ajudar caso necessitem, certo?”

Ao descrever a categoria *Afetividade*, os estudiosos Garrison e Anderson (2003, 2011) argumentam que, devido à ausência de expressões visuais e entonação, as expressões de emoções, sentimentos são demonstradas por meio de pontuação, letras maiúsculas, *emoticons*, uso de humor e de autorevelação. Todavia, no presente estudo, percebe-se que a demonstração de empatia se mostra presente de maneira efetiva e se revela como um forte elemento determinante da Presença Social.

A própria definição do vocábulo “Empatia” corrobora a proposta de Garrison e Anderson (2003, 2011) sobre as características que compõem a Presença Social e,

em específico, a categoria *Afetividade*, ao informar que a referida palavra significa a “capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que ela sente, de querer o que ela quer, de aprender do modo como ela aprende.” (HOUAISS, 2009 p. 740).

Em se tratando de Presença Social, o fato de o professor-tutor colocar em sua prática docente formas de demonstração de empatia a fim de revelar aos seus alunos a sua compreensão sobre os diferentes momentos e aspectos que compõem a construção da sua aprendizagem, possivelmente assegurará o estabelecimento de um ambiente estimulante, já que transmitirá segurança aos alunos para que participem e, também, produtivo, tendo em vista que é possível que, com um maior engajamento nas discussões, esses possam compartilhar e construir mais experiências e conhecimentos. Neste sentido, Garrison e Anderson (2003) afirmam que: “Em geral, quanto mais sabemos sobre os outros membros da comunidade, mais confiança e responsabilidade sentimos.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.52).

A seguir, apresentam-se alguns exemplos de ocorrências do proposto indicador *Pedido de Desculpas*, sugerido para inclusão na categoria *Afetividade*.

Exemplos de ocorrências de indicador *PEDIDO DE DESCULPAS*

“e mais uma vez, desculpe.”

“sei que tardei em te enviar o feed do relatório, me desculpe mesmo, mas não me abandone!”

“desculpe o retorno somente agora.”

As ocorrências de *Pedido de Desculpas* observadas nas mediações do professor-tutor PT1 demonstram que, em algum momento das interações, houve algum tipo de falha e, de maneira relativamente tranquila, este equívoco é reconhecido.

Ao trazer para a sua prática docente esse comportamento, PT1 evidencia o interesse em estabelecer uma relação de confiança e de manutenção de bem estar na convivência com os alunos, já que se coloca com um partícipe passível de erros e capaz de se mostrar receptivo a ajustes.

Estas características são fatores propícios ao estabelecimento de uma maior confiança e possível afetividade.

Dando continuidade ao estudo, apresentam-se alguns exemplos de ocorrências, emergentes das mediações de PT1, e ora propostos para ilustrar indicador *Uso de Expressões/Votos de Sucesso*, recomendado para inclusão na categoria *Afetividade*.

Exemplos de ocorrências de indicador *USO DE EXPRESSÕES/VOTOS DE SUCESSO*

“boa sorte!”

“mas como a Fulana falou que seria amanhã, desejei boa sorte e enviei boas vibrações...”

“boa aula, amanhã! arrasem!”

“espero que tenham uma boa aula amanhã, que continuem com este sentimento de troca, a educação é isso, trocamos muito e sempre com os alunos.”

“bom descanso”

“¡la hora es esa!”

“boa aula, amanhã, queridos!”

“desejei boa sorte e enviei boas vibrações...”

“olá! ótimas notícias, que sigam por este caminho.”

As *Expressões/Votos de Sucesso* apresentados ilustram que o professor-tutor PT1 realiza em suas mediações a prática de incentivar os alunos frente às suas experiências na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

O uso de palavras de força positiva como “boa sorte”, “boas vibrações”, “boa aula”, “bom descanso”, “ótimas notícias”, revelam a intenção de estimular os partícipes, ou seja, impulsioná-los a participar com motivação e, possivelmente, construir experiências produtivas e significativas.

Ademais de apresentar a sugestão de inclusão de indicadores para a categoria *Afetividade*, conforme mencionado, a seguir apresentam-se exemplos de ocorrências emergentes do estudo realizado junto às mediações do professor-tutor PT1 e que pressupõem a ampliação de indicadores para a categoria *Comunicação Aberta*, nomeado por esta mestrandia/pesquisadora como Indicador *Expressão de incentivo à manutenção do diálogo*:

Categoria *Comunicação Aberta*:

Exemplos de ocorrências de Indicador *EXPRESSÃO DE INCENTIVO À MANUTENÇÃO DO DIÁLOGO*

“depois me contem como foi!”

“guardo teus comentários sobre o meu feed.”

“guardo seu comentário por lá! :D”

Ao observar que a categoria *Comunicação Aberta* toma como base o estabelecimento da interatividade, identifica-se nas mediações de PT1 o uso de expressões que fazem um chamamento dos alunos a trazerem informações e, com isso, promover o incentivo à manutenção do diálogo no fórum *online* de discussão. Desta forma, ao propor a inclusão de mais um indicador para a categoria *Comunicação Aberta*, inicialmente chamado de *Expressão de incentivo à manutenção do diálogo*, pretende-se ampliar possibilidades de participação e trocas dialógicas, o que provavelmente promoverá a colaboração e o incremento afetivo e cognitivo.

Após proceder-se com o estudo do elemento Presença Social nas mediações do professor-tutor PT1 nos fóruns *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, constatou-se a presença das três (3) categorias, por meio da ocorrência de alguns indicadores determinados pelos autores Garrison e Anderson (2003, 2011), conforme análises e discussões apresentadas, assim como também se identificaram informações adicionais, emergentes dos dados analisados, que sugeriram a apresentação de uma proposta de inclusão de novos indicadores para as categorias *Afetividade* e *Comunicação Aberta*, conforme mencionados, por considerar que poderiam complementar e contribuir com a taxonomia dos pesquisadores canadenses Randy Garrison e Terry Anderson.

Dando continuidade, encaminhar-se-ão as análises da Presença Social dos fóruns *online* de discussão mediados pelo professor-tutor PT2.

6.1.2 A Presença Social nos Fóruns mediados pelo Professor-tutor 2 (PT2)

O professor-tutor (PT2) desenvolveu suas mediações em dois (2) fóruns *online* de discussão. Objetivando organizar as apresentações e as análises, tais fóruns são identificados como F1PT2, F2PT2.

Ainda que mencionado anteriormente, cabe destacar que a configuração da disciplina de Estágio Supervisionado Ensino Médio possibilita práticas individuais ou em duplas. No que concerne aos fóruns mediados por PT2, ou seja, F1PT2 e F2PT2, importa ressaltar que cada um constituiu-se pelas interações entre professor-tutor e um (1) aluno.

No estudo das intervenções/mediações docentes no fórum *online* de discussão, no F1PT2 identificaram-se trinta e sete (37) postagens entre PT2 e um (1) aluno, sendo dezoito (18) realizadas por PT2, com abertura em 24 de agosto de 2015 e última participação em 24 de novembro do mesmo ano, ou seja, foram noventa (90) dias de interações, enquanto que no F2PT2 foram constatadas trinta e três (33) postagens entre PT2 e um (1) aluno, sendo quinze (15) produzidas por PT2, com abertura em 22 de agosto de 2015 e última postagem em 23 de novembro de 2015, estabelecendo um pouco mais de noventa (90) dias de interações.

Ao observar a ocorrência da Presença Social nos fóruns F1PT2 e F2PT2, constata-se que as três (3) categorias constituintes da referida Presença foram identificadas, ou seja, as categorias *Afetividade*, *Comunicação Aberta* e *Coesão do Grupo* estão presentes nas mediações de PT2.

A seguir, apresenta-se a análise da categoria *Afetividade*, constituinte da Presença Social, no fórum *online* de discussão de PT2.

6.1.2.1 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT2: Categoria *Afetividade*

Ao proceder com a análise da Presença Social nos fóruns *online* de discussão de PT2, cabe retomar que, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria *Afetividade* é demonstrada por meio da presença de três (3) indicadores, quais sejam: *Expressão de Emoção*, *Uso de Humor* e *Autorevelação*.

O estudo dos fóruns mediados por PT2 demonstra que a categoria *Afetividade* está identificada por meio da presença de apenas dois (2) indicadores, sendo eles pelo uso de *Expressões de Emoção* e *Autorevelação*. O *Uso de Humor* não foi utilizado por PT2 em suas interações.

O indicador de *Expressões de Emoção* está presente nos dois (2) fóruns *online* de discussão, identificado somente por meio do uso de pontuações repetidas “!!!”, como pode-se demonstrar nas ocorrências que seguem:

**Exemplos de ocorrências de indicador *Expressão de Emoção*
capturados dos Fóruns de PT2:**

“Olá!!!

Coisa boaaa!!!

Grande abraço!!!

Podemos sim!!

Ainda que Garrison e Anderson (2003, 2011) relatem que há diversas maneiras de representar simbolicamente aos participantes os seus estados de ânimo, sentimentos, por meio de mecanismos como o uso de *emoticons*, letras repetidas que demonstram risadas, PT2 projetou-se no grupo emocionalmente ao fazer uso de pontuação repetida, evidenciando no fórum a sua presença de maneira possivelmente marcante.

Ademais de constatar a presença do indicador *Expressão de Emoção*, a *Autorevelação* é verificada nas mediações do professor-tutor PT2.

Conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), o indicador *Autorevelação* demonstra aspectos da vida fora da sala de aula ou expressões de vulnerabilidade, estabelecendo uma possível relação de intimidade entre os participantes do fórum. A *Autorevelação* foi identificada, de maneira discreta, nas mediações de PT2 em apenas um (1) dos fóruns analisados, em específico, no F1PT2, como é possível verificar a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Autorevelação*:

“Passo o dia online...”

“É assim mesmo. Realmente o nosso clima não tem colaborado, muita chuva, enfim...”

Ao fazer uso de *Autorevelação*, PT2 expõe no fórum informações de seu cotidiano e, assim, mostra-se/revela-se ao aluno, no âmbito do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A *Autorevelação*, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), é uma forma de estabelecer vínculo, pois, ao saber mais do outro membro de um grupo, as sensações de confiança e responsabilidade serão mais sentidas.

Observa-se, no entanto, que, na segunda postagem acima, o professor-tutor não chega a se revelar, mas compartilha dados referentes ao clima, o que pode ser compreendido como um movimento de aproximação. Tal prática, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), configura a Presença Social.

Dando continuidade, nas análises das mediações docentes de PT2, nos dois (2) fóruns estudados, ficou evidenciada a ausência do indicador *Uso de Humor*, mais especificamente por não terem sido verificadas, em suas intervenções, expressões que pudessem caracterizar discurso de brincadeiras, ironias, provocações ou sarcasmos, diferentemente do que fora observado nas mediações do primeiro professor-tutor (PT1). Este, por seu turno, fez uso de humor, quebrando distanciamentos.

Ao concluir com a análise das mediações docentes e identificação de ocorrências correspondentes à categoria *Afetividade*, passa-se ao estudo de mais uma categoria da Presença Social, mais especificamente a *Comunicação Aberta*, no fórum *online* de discussão do professor-tutor (PT2).

6.1.2.2 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT2: Categoria *Comunicação Aberta*

Ao começar a análise da categoria *Comunicação Aberta* nos fóruns *online* de discussão F1PT2 e F2PT2, correspondente ao PT2, é relevante retomar que, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria em foco se estabelece por meio de seis (6) indicadores, sendo eles: (i) *Continuação de uma discussão*; (ii) *Citação de outras mensagens*; (iii) *Referência explícita a outras mensagens*; (iv)

Formulação de perguntas; (v) Expressão de elogios e apreciações; e (vi) Expressão de concordância.

Ao investigar os fóruns mediados por PT2, verificou-se a presença de três (3) indicadores da categoria *Comunicação Aberta*, sendo eles: *Referência explícita a outras mensagens, Formulação de perguntas, Expressão de elogios e apreciações.*

O indicador *Referência explícita a outras mensagens* consiste na realização de discursos nos quais há referências diretas ao conteúdo de mensagens anteriormente citadas no fórum, como é possível observar nos exemplos que seguem.

Exemplos de ocorrências de indicador *Referência explícita a outras mensagens:*

“Coisa boa Vanessa!!!”

“Imprevistos acontecem.”

“É assim mesmo.”

“Agora te respondendo...”

As ocorrências do indicador *Referência explícita a outras mensagens*, identificadas nas mediações de PT2, revelam a atenção do docente com o que foi mencionado em mensagem anterior realizada pelo aluno no fórum *online* de discussão e, por meio de um discurso de apoio e positividade, demonstra interesse e incentivo ao partícipe e, assim, construindo um diálogo.

Neste sentido, Garrison e Anderson (2003) informam que “a comunicação aberta se constrói mediante um processo de reconhecimento e apreciação das contribuições dos outros, promovendo assim a participação e a interação.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.52)

Outro indicador presente nas mediações de PT2 é o de *Formulação de Perguntas*, o qual possibilita promover novas interações e possíveis reflexões.

Exemplos de ocorrências de indicador *Formulação de Perguntas*:

“E as datas, estas providenciando?”

“Tens algum comentário?”

“O que mais foi interessante?”

“Já és professora?”

“Precisas de orientação?”

“Estavas com apenas três alunos? Quem é a outra pessoa que entrou e sentou na cadeira do professor?”

“Qual foi a tua percepção da aula?”

As *Formulações de Perguntas* realizadas nas mediações de PT2 demonstram o seu interesse em saber de seus alunos informações acerca da condução do estágio e, desta forma, direciona-os trazer ao fórum elementos que possam contribuir para conduzir sua orientação junto a esses, já que “o fato de questionar-se o conteúdo das mensagens, revela certo nível de compromisso no processo de reflexão e de discurso crítico” (GARRISON; ANDERSON, 2003, P.52)

Nas análises da categoria *Comunicação Aberta*, outro indicador verificado foi o de *Expressão de Elogios e Apreciações*. Como a própria nomenclatura informa, sua prática consiste no uso de expressões de elogios às interações do(s) outro(s) participante(s) ou ao conteúdo de outras mensagens postadas no fórum *online* de discussão. A seguir, apresentam-se algumas ocorrências do referido indicador, capturadas das postagens dos fóruns de PT2.

Exemplos de ocorrências de indicador *Expressão de Elogios e Apreciações*:

“Teu planeamento está bom, bem articulado.”

“A confecção dos cartazes sobre o passeio também foi excelente. Uma aula comunicativa indo ao encontro do Plano, aliás superou o planejado.”

“Parabéns pelo teu trabalho, superastes não somente o plano, mas eu também fiquei encantada.”

“Mas muito bom mesmo!!!”

“Aulas criativas, em que os alunos participam. Os grupos foi uma bela ideia, a aula não ficou massante...”

Ao observar as apreciações e os elogios realizados por PT2 em suas mediações, constata-se o encorajamento que é realizado em relação às práticas desenvolvidas pelos alunos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, o que possivelmente promoverá uma maior motivação e, conseqüentemente, maior possibilidade de sucesso no desempenho das atividades propostas. Tal fato configura o elemento Presença Social que, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), constitui-se a partir de aspectos sociais e afetivos capazes de promover a participação e a produção de pensamento crítico.

6.1.2.3 A Presença Social nos Fóruns mediados por PT2: Categoria Coesão do Grupo

De acordo com Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria *Coesão do Grupo* é definida pelo uso de elementos como vocativos, pronomes inclusivos e de saudações que propiciam a empatia, a afetividade e a coesão dos participantes em uma comunidade de investigação/aprendizagem, por se perceberem pertencentes e engajados no referido ambiente.

Na sequência, apresenta-se a análise de cada indicador da categoria *Coesão do Grupo* nas mediações conduzidas por PT2.

No estudo dos fóruns F1PT2 e F2PT2, mediados por PT2, constatou-se os três (3) indicadores propostos por Garrison e Anderson para definir a categoria *Coesão do Grupo*, sendo eles: *Uso de Vocativos* e *Saudações*, enquanto que o indicador *Uso de pronome Inclusivo para Referir-se ao Grupo* raramente foi identificado nas mediações.

O indicador *Uso de Vocativos* constitui-se pela prática do professor-tutor referir-se aos partícipes do fórum pelo nome. No fórum F1PT2 aparecem seis (6) ocorrências e no F2PT2 dez (10) ocorrências.

O professor-tutor, ao trazer às suas mediações o *Uso de Vocativos*, ou seja, referir-se aos alunos pelo nome, evidencia por meio desta personalização um

chamamento ao fórum de forma cuidadosa, atenciosa e que revela a possibilidade de estabelecer um ambiente amistoso e motivador à participação e interação no fórum *online* de discussão.

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Vocativos*

“Fulano...” (nome do aluno)”

No que se refere ao indicador *Uso de Pronome Inclusivo para Referir-se ao Grupo*, nas análises realizadas, verificou-se o referido indicador nos fóruns F1PT2 e F2PT2, sendo identificado por meio da desinência número pessoal, conforme exemplos a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Pronomes Inclusivo para Referir-se ao Grupo:*

“Será um prazer ser tua orientadora. temos um belo e intenso trabalho pela frente.”

“Nunca estamos prontos...Precisamos querer e estarmos abertos para aprender.”

O indicador *Uso de Pronome Inclusivo para Referir-se ao Grupo*, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), objetiva mostrar, por meio do uso de pronomes explícitos ou implícitos, que o professor-tutor constitui-se como um partícipe do grupo e, com isso, possivelmente acerca-se de seus alunos e promove uma maior coesão.

Conforme anteriormente mencionado, o indicador *Uso de Pronome Inclusivo para Referir-se ao Grupo* raramente foi identificado nas mediações de PT2 nos fóruns F1PT2 e F2PT2. Com base em tal ausência, é possível inferir que o professor-tutor, ainda que se configurando como elemento constitutivo do grupo, tenha buscado, intencionalmente ou não, manter um “certo distanciamento”, preservando, por conseguinte, a hierarquia professor/aluno.

Este é um aspecto a ser observado no sentido de entender que ainda que estejam aluno e professor-tutor participando em um fórum *online* de discussão na construção de diálogos e, possivelmente, de conhecimentos, é provável que o professor-tutor entenda que seu papel é de um partícipe que está no ambiente para motivar e conduzir a aprendizagem, salvaguardando, pois, a hierarquia estabelecida.

Neste sentido, abre-se a possibilidade de ampliação de estudo no que se refere à compreensão da percepção do professor-tutor enquanto formador e quais elementos que o compõem em suas práticas docentes.

Para concluir o estudo da categoria *Coesão do Grupo*, em específico o indicador *Saudação*, nas mediações de PT2, cabe lembrar que o referido indicador tem uma função puramente social, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011).

Os fóruns F1PT2 e F2PT2 revelam que PT2 fez uso de *Saudações* tanto iniciais quanto de encerramento em suas mediações.

Ao trazer para os fóruns as saudações, o professor-tutor revela o cuidado em iniciar e encerrar sua fala de maneira educada, estabelecendo uma empatia, o que poderá gerar afetividade.

Seguem alguns exemplos de uso de *Saudações* ocorrentes nas mediações de PT2 nos fóruns analisados.

Exemplos de ocorrências de indicador *Uso de Saudações*:

“Olá”

“Boa noite”

“Abraço”

“Grande abraço”

“Ótima semana”

O estudo das mediações docentes conduzidas por PT2 revela que a Presença Social, preconizada por Garrison e Anderson (2003, 2011) como elemento constitutivo para o estabelecimento de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, está presente em sua prática docente, ficando evidenciado por meio da presença de suas categorias e indicadores, conforme já demonstrado e analisado.

Desta forma, constata-se que PT2 demonstra que em suas mediações há *Afetividade*, *Comunicação Aberta* e *Coesão do Grupo*, elementos caracterizadores de um ambiente sociável e facilitador para a construção de aprendizagem.

Assim como já mencionado nas análises das mediações docentes de PT1, o estudo encaminhado sobre as práticas de PT2 nos fóruns *online* de discussão também revela a ocorrência de expressões de empatia em suas mediações, fato este que reforça a proposta de ampliação da categoria *Afetividade* por meio da inclusão do indicador *Demonstração de Empatia*, conforme anteriormente discutido.

A fim de ilustrar, seguem algumas ocorrências de *Demonstração de Empatia* verificadas nas mediações do professor-tutor PT2 que podem impulsionar a inclusão do mencionado indicador:

Categoria Afetividade:

Exemplos de ocorrências de indicador *DEMONSTRAÇÃO DE EMPATIA*

“Será um prazer ser tua orientadora. temos um belo e intenso trabalho pela frente.”

“... eu também fiquei encantada.”

“Conte sempre comigo.”

“Nunca estamos prontos... Precisamos querer e estarmos abertos para aprender...”

Ao usar expressões que demonstram empatia, PT2 revela ao aluno a sua atenção com o momento e as situações com as quais este está envolvido, ou seja, o momento de discussão, construção e prática da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, pois usa termos em que ele se inclui nas situações, tanto que, nas diferentes ocorrências, percebe-se uma mescla nas conjugações. Neste sentido, observam-se frases construídas em primeira e segunda pessoa do singular e, também, em primeira pessoa do plural. Compreende-se que ocorre uma forte demonstração do elemento Presença Social, preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011), o qual consiste em manifestar-se por meio de diálogos que deem suporte e tenham a possibilidade de estimular os alunos ao fomento de experiências significativas.

Além de identificar e propor a ampliação da categoria *Afetividade* por meio do indicador *Demonstração de Empatia*, assim como verificado nas mediações de PT1, também se observam exemplos de ocorrências capazes de sugerir a inclusão do indicador *Uso de Expressões/Votos de Sucesso*, conforme demonstrado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *USO DE EXPRESSÕES/VOTOS DE SUCESSO*

“Desejo sucesso!”

“Sucesso no trabalho e conte comigo!”

“Te desejo sucesso e conte comigo!”

Ao trazer para a sua mediação o uso de *Expressões/Votos de Sucesso*, o professor tutor PT2 demonstra aos alunos que há alguém que lhes está apoiando e desejando a obtenção de êxito em suas atividades na disciplina desenvolvida no fórum *online* de discussão.

Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a linguagem configura-se como meio poderoso, já que é capaz de levar a uma prática motivadora e estabelecer formas de afetividade.

A partir dos subsídios levantados e analisados, entende-se que a Presença Social, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), está constituída nas mediações do professor-tutor PT2, nos fóruns *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, já que todas as suas categorias e grande parte de seus indicadores foram identificados.

Destaca-se que, assim como observado e apontado nas análises das mediações de PT1, o estudo sobre a Presença Social nas mediações de PT2 também revela dados emergentes que reforçam a proposta de inclusão de novos indicadores para as categorias *Afetividade* e *Comunicação Aberta*, a fim de dar maior suporte à identificação de tais categorias preconizadas por Garrison e Anderson (2003, 2011).

Por intermédio do estudo dos indicadores das categorias do elemento Presença Social, segundo a taxonomia de Garrison e Anderson (2003, 2011), é possível buscar em Vygotsky (2008), no que se refere ao seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (cf. Teoria Sócio-histórico-cultural), a compreensão de que os elementos sociais e afetivos, percebidos na linguagem das mediações de PT1 e PT2, podem estar potencializando a ZDP. Tal assertiva tem como base a consideração de que, por meio das interações entre os alunos e seus professores-

tutores, estes últimos tomados como seus pares supostamente mais capacitados, constitui-se um ambiente propício à construção de conhecimento.

A fim de ilustrar, de maneira mais detalhada, as informações mencionadas, a seguir apresenta-se o Quadro 4, com dados quantitativos representantes da categoria Presença Social nas mediações de PT1 e PT2.

Categorias	Indicadores	PT1	PT2
Afetividade	Expressão de emoção	47	04
	Uso de humor	04	04
	Autorevelação	03	02
Comunicação Aberta	Continuação de uma discussão	0	0
	Citação de outras mensagens	0	0
	Referência explícita a outras mensagens	0	04
	Formulação de perguntas	22	25
	Expressão de elogios e apreciações	13	13
	Expressão de concordância	0	0
Coesão do Grupo	Uso de vocativos	15	16
	Uso de pronome inclusivo para referir-se ao grupo	03	02
	Saudações	116	59
TOTAL		223	129

Quadro 4 – Descrição quantitativa das ocorrências das categorias e seus respectivos indicadores da Presença Social na mediação docente dos professores-tutores PT1 e PT2

Na sequência, apresentar-se-ão as análises correspondentes à Presença de Ensino, por meio dos dados coletados, a partir da observação de cada categoria.

6.2 A Presença de Ensino

Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a Presença de Ensino baseia-se na prática do professor desenvolvida na Comunidade de Investigação/Aprendizagem, no intuito de organizar a aprendizagem, orientar os discursos nas interações entre os partícipes, ou seja, alunos, professores-tutores e conteúdo, assim como orientar os processos envolvidos para que os estudantes obtenham uma aprendizagem significativa.

Os autores asseveram que cabe ao professor exercer diferentes papéis na Presença de Ensino, estando fundamentados na prática de três segmentos, a saber:

Desenho e organização – refere-se à organização e introdução do conteúdo;

Facilitação do discurso – constitui-se na promoção da construção do conhecimento, através do incentivo à interação dos três eixos fundamentais: professor, aluno e conteúdo;

Instrução direta – consiste em promover o debate, a reflexão, comprovar a compreensão e promover o *feedback*.

Para Garrison e Anderson (2003), “As categorias da Presença de Ensino oferecem uma planilha que pode ser de bastante valor para estruturar, facilitar e dirigir uma experiência de e-learning.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.104).

A seguir, proceder-se-á com o estudo das mediações docentes no que se refere às ocorrências ou ausências dos indicadores da Presença de Ensino nas interações dos professores-tutores PT1, PT2, com seus respectivos alunos, nos fóruns *online* de discussão, em específico no desenvolvimento da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

6.2.1 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados pelo Professor-tutor 1 (PT1)

As mediações conduzidas por PT1 ocorreram em dois (2) fóruns *online* de discussão, anteriormente já identificados e caracterizados na abertura das análises da Presença Social, tendo em vista que, para as análises da Presença de Ensino, foram considerados os mesmos fóruns, ora chamados de F1PT1, F2PT1.

A seguir, proceder-se-á com a análise da Presença de Ensino, mais especificamente no que tange à categoria *Desenho e Organização*, no fórum *online* de discussão mediado por PT1.

6.2.1.1 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT1: Categoria Desenho e Organização

Segundo Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria *Desenho e Organização* se estabelece a partir da organização, introdução e gestão dos conteúdos, no sentido de construir uma experiência educacional.

Os indicadores desta categoria são percebidos por meio de: (i) *Estabelecimento do currículo*; (ii) *Estabelecimento de métodos*; (iii) *Estabelecimento de parâmetros de tempo*; (iv) *Utilização do meio de modo efetivo*; (v) *Estabelecimento de “netiqueta”*; (vi) *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso*.

Na análise das mediações de PT1, no fórum *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, percebe-se a presença de grande parte dos indicadores da presente categoria, como se pode constatar nos exemplos apresentados a seguir, excetuando-se os indicadores *Estabelecimento do currículo* e *Utilização do meio de modo efetivo*, os quais não apresentaram ocorrências.

A categoria *Desenho e Organização*, demonstrada nas mediações de PT1, foi fortemente observada por meio do indicador de *Estabelecimento de Métodos*, o qual foi o que mais apresentou ocorrências. A fim de ilustrar o referido indicador, seguem algumas ocorrências presentes nos fóruns F1PT1 e F2PT1 do professor-tutor PT1:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de Métodos*

“en estos días iniciales de la asignatura, debes enviarme tu proyecto y tus planes de clase aprobados en la asignatura del semestre anterior y revisados por ti para que yo pueda estudiarlos y ayudarles, ¿vale?”

“assuntos relativos à orientação serão tratados, exclusivamente, neste espaço. :)”

“TODOS os materiais de apoio devem estar em língua espanhola, ok?”

“então, deves de me enviar o projeto de extensão e os planos para que eu os aprove, e caso não precise ser feita nenhuma alteração, terás aprovação para começar. Sem minha orientação / aprovação do projeto não podes iniciar.”

“sobre a gravação, envias a primeira de 20 min e após meu feed veremos se será necessário e solicitado que graves mais de 20 min. Aguardo teu envio, se conseguires.”

Ao fazer uso do indicador *Estabelecimento de Métodos*, PT1 procura orientar o aluno de maneira explícita, direta, a respeito dos métodos a serem seguidos para que este tenha instruções capazes de contribuir com a sua participação na Comunidade de Investigação/Aprendizagem.

Ao explicitar em sua mediação o *Estabelecimento de Métodos*, o professor-tutor PT1 revela que há uma organização no planejamento da disciplina, das atividades, no processo. Este direcionamento poderá facilitar a participação do aluno e o seu desempenho na disciplina.

Dando continuidade às análises da categoria *Desenho e Organização*, identifica-se a presença do indicador *Estabelecimento de Parâmetros de Tempo* nas mediações de PT1 nos fóruns F1PT1 e F2PT1, como se pode observar nos exemplos a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de Parâmetros de Tempo*:

“estou passando para lembrar que o envio do relatório final de estágio é amanhã! 24/11 terça-feira.”

“...en estos días (del día 21 hasta el 30), debes enviarme tu proyecto y tus planes de clase aprobados en la asignatura del semestre anterior y revisados por ti para que yo pueda estudiarlos y ayudarte, ¿vale?”

“olá, preciso com urgência do cronograma de aulas de vocês, dupla!!.”

Nas intervenções exemplificadas, PT1 explicita parâmetros de tempo para o cumprimento de atividades que compõem o desenvolvimento da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, dando ao(s) aluno(s) um direcionamento ao seu trabalho dentro da Comunidade de Investigação/Aprendizagem.

Observa-se ainda que o uso de expressões como “urgência”, por exemplo, remetem o discurso a uma compreensão de tempo, ainda que este não esteja determinado de maneira específica.

Assim como o indicador analisado anteriormente, a presença de *Estabelecimento de Parâmetros de Tempo* nas mediações de PT1 demonstra ao aluno que há uma organização no processo ao qual ele está inserido, assim como a necessidade de seguir prazos para que os objetivos da disciplina se cumpram.

Ainda na observação da categoria *Desenho e Organização*, nas mediações de PT1, os indicadores *Estabelecimento de “Netiqueta”* e *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso* estavam presentes em sua prática docente, mas apenas no fórum F2PT1, e com reduzida ocorrência, como nota-se nas exemplificações abaixo:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de “netiqueta”*

“Olá, então, queridos, conseguiram arrumar a aula em tempo de ministrá-la?”

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso*

“podem e devem de enviar os planos antecipadamente para aprovação.”

O uso de *Estabelecimento de “Netiqueta”* pelo professor-tutor PT1, demonstra aos alunos que algo não estava correto em suas práticas de estágio, mas, de maneira educada e carinhosa, faz o chamamento à participação no fórum *online* de discussão para a verificação de tal situação e, até mesmo, uma possível discussão de tal questão. Neste sentido, Garrison e Anderson (2003) corroboram que o uso de *“Netiqueta”* consiste em “...estabelecer pautas de conduta e cortesia na comunicação eletrônica.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.100).

A presença do indicador *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso* na mediação do professor-tutor PT1 evidencia ao aluno que

este estava atento ao conteúdo da disciplina desenvolvida no fórum, assim como mostra a sua presença como um orientador do processo.

Após analisar as mediações realizadas por PT1, nos fóruns *online* de discussão F1PT1 e F2PT1, e comentar os indicadores correspondentes à categoria *Desenho e Organização*, a seguir proceder-se-á ao estudo da categoria *Facilitação do Discurso*.

6.2.1.2 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT1: Categoria Facilitação do Discurso

Conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria *Facilitação do Discurso* se estabelece a partir da organização, introdução e gestão dos conteúdos, no sentido de construir uma experiência educacional.

Para os referidos autores “...facilitar o discurso com o objetivo de construir conhecimento aponta para o centro da experiência de *e-learning*.” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.100).

Os indicadores desta categoria são percebidos através de: (i) *Identificação de áreas de acordo/desacordo*; (ii) *Busca do Consenso/Entendimento; Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos*; (iii) *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem*; (iv) *Engajamento dos Participantes, Promoção da Discussão*; (v) *Avaliação da Eficácia do Processo*.

Na observação da referente categoria nas mediações do professor-tutor PT1, no fórum *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, constata-se a ocorrência da maioria dos indicadores, com exceção do indicador *Identificação de Áreas de Acordo/Desacordo*, conforme se pode observar no registro quantitativo das mediações docentes anteriormente registrado no Quadro 6.

O indicador *Busca do Consenso/Entendimento* é verificado nas mediações de PT1 apenas no fórum F2PT1, conforme ilustrado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Busca do Consenso/Entendimento*

“Peço que me enviem o projeto já alterado e assim trabalharemos as orientações nele. Dessa forma podemos trabalhar em cima do que de fato será desenvolvido, certo?”

“fico no aguardo do envio do projeto e dos planos já alterados pela dupla, tudo bem pra vocês?”

“fico no aguardo do projeto alterado pela dupla, conforme me referi na mensagem anterior, ok?”

“estou no aguardo de vocês, não esqueçam que estou aqui para ajudar caso necessitem, certo?”

“enviem o cronograma e os planos o quanto antes (dentro do possível), ok?”

Ao trazer para a sua mediação o indicador *Busca de Consenso/Entendimento*, o professor-tutor PT1 demonstra a necessidade de orientar os alunos quanto às questões implicadas no desenvolvimento da disciplina a fim de que tenham a compreensão do que está ocorrendo, assim como busca o consenso dos partícipes ao trazer para seu discurso questionamentos por meio do uso de expressões como “certo?”, “tudo bem pra vocês?”, “ok?”.

Outro indicador identificado nas mediações de PT1, tanto no fórum F1PT1 quanto no fórum F2PT1, e com significativa ocorrência, é o *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos*, de acordo com os exemplos a seguir demonstrados:

Exemplos de ocorrências de indicador *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos*

“que bom que a dupla irá trabalhar e adaptar o trabalho já elaborado e melhor ainda por estar com tudo bem encaminhado”

“até o momento, só tenho a agradecer pela organização e clareza do trabalho! :) isso facilita muito este novo processo de orientação! :) parabéns! e obrigada!”

“deve estar sendo uma experiência muito interessante tendo em vista que já és o professor de inglês do grupo. :D”

“fue un gusto mirar a tu clase, felicitaciones por la energía transmitida y por la seguridad en impartir esta aula.”

“gostei muito do conteúdo cultural deste plano, a festa muito interessante e a tradição permanece, gostei também do questionamento do desperdício, seria interessante fazer a relação com alguma festa brasileira em que o mesmo desperdício (de algum material, ou mesmo R\$ público) ocorra. ;)”

O uso do indicador *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos* nas mediações de PT1 evidencia fortemente a assertiva de Garrison e Anderson (2003, 2011), qual seja: “A presença de Ensino é o que o professor faz para criar uma comunidade de investigação/aprendizagem que integre a presença social e a cognitiva” (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.98).

Neste sentido, compreende-se que o professor-tutor PT1 busca elementos descritos na Presença Social, principalmente no que diz respeito à construção de ambiente que promova as representações dos sujeitos de maneira individual em um contexto colaborativo e, também, na Presença Cognitiva, representante do desenvolvimento de processos cognitivos. Importa reiterar, é claro, que a Presença Cognitiva não se constitui em foco desta pesquisa.

O uso de expressões de positividade, incentivo, elogio, diante da participação dos alunos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, são componentes que enfatizam o encorajamento e o reconhecimento aos méritos dos alunos.

Seguindo com as análises da categoria *Facilitação do Discurso*, outro indicador presente nas mediações de PT1 é o *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem*, o qual está presente nos dois (2) fóruns estudados, podendo ser representados pelas ocorrências que seguem:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem*

“Bom começo como professor de espanhol mas ainda nos falamos antes da sua aula!”

“Imagino o quanto esta experiência te proporcionou de reflexões!”

“estoy acá para ayudarte en ese momento y hacer con que sea lo más tranqui y lo menos estresante posible, estoy acá para ti, para ayudarte a disfrutar de los momentos iniciales de tu práctica docente de la manera más tranquila y con mucha seguridad.”

“espero que tenham uma boa aula amanhã, que continuem com este sentimento de troca, a educação é isso, trocamos muito e sempre com os alunos.”

Por meio dos exemplos ora mencionados é possível inferir que o *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem* se revela pelo uso de uma comunicação positiva, incentivadora, de apoio permanente, no sentido de encaminhar os alunos à experiência como professor, tendo em vista que o fórum *online* de discussão em questão é o espaço no qual o professor-tutor está desenvolvendo a orientação para a prática de estágio.

Além disso, PT1 mostra aos alunos a sua presença enquanto professor, pois comenta sobre sua experiência na docência e, também, demonstra que está acompanhando o processo e que assim o seguirá, o que provavelmente promoverá aos discentes uma maior segurança para enfrentar a referida prática em sala de aula e, por consequência, um clima favorável para o estudo e para a aprendizagem.

Cabe mencionar também que, ainda que tal discurso configure-se no elemento preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011) como Presença de Ensino, também se identificam traços da Presença Social.

No oportuno, buscam-se em Garrison e Anderson (2003, 2011) argumentos que contemplam, em parte, aspectos observados neste momento da mediação:

Facilitar o discurso com o objetivo de construir conhecimento implica aspectos pedagógicos, interpessoais e organizativos. A presença de ensino deve relacionar-se tanto com o desenvolvimento cognitivo como com um ambiente positivo de aprendizagem, e deve contemplar os conteúdos, a cognição e o contexto como partes integrantes do todo. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.102).

Seguindo com as análises das mediações do professor-tutor PT1, o indicador *Engajamento dos participantes, promoção da discussão* foi verificado nos fóruns *online* de discussão F1PT1 e F2PT1, conforme exemplos demonstrados a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Engajamento dos Participantes, Promoção da Discussão*

“então, como foi a aula de hoje? me conte! quais as primeiras sensações?”

“Já chegaste a ler o modelo disponível no ava?”

“Quanto mais conseguires expor tuas reflexões pós prática, mais "rico" ficará teu trabalho e quem sabe não continuas pensando sobre essa experiência em seu tcc...”

“tienes escuela o público de pronto definidos ? ¿ya estás con todo listo acerca de eso? ¿ya sabes dónde vas a impartir las clases?”

“depois me contem como foi!”

Por meio das ocorrências identificadas nas mediações de PT1 se percebe o interesse do professor-tutor de promover a discussão sobre as questões inseridas para o desenvolvimento e a prática da disciplina de Estágio. As falas de PT1, assim como o uso de pontuação de interrogação, evidenciam a sua intenção de fazer um chamamento à discussão e extrair dos partícipes as suas percepções.

Concluindo as análises da categoria *Facilitação do Discurso*, constata-se o indicador *Avaliação da Eficácia do Progresso*, o qual é demonstrado por meio dos seguintes exemplos:

Exemplos de ocorrências de indicador *Avaliação da Eficácia do Progresso*

“acabo de escutá-los. :) adorei a interação inicial, mais ainda as respostas dos alunos... a aula fluiu bem como bem disseram, maravilha!”

“plano de aula 1: APROVADO! atualizar data!”

“vídeos recebidos. Ótima aula. :)”

Nas ocorrências anteriormente apresentadas, PT1 realiza comentários sobre as práticas realizadas pelos alunos e demonstra a sua aprovação diante dos resultados, o que deixa evidente a sua avaliação frente à eficácia do progresso da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

Diante do estudo realizado em cada indicador presente nas mediações de PT1, correspondente à categoria *Facilitação do Discurso*, considera-se relevante destacar a afirmação de Garrison e Anderson (2003, 2011):

O fato de facilitar o discurso implica reconhecer o papel da Comunidade de Investigação/Aprendizagem como potencializadora da construção de significados assim como seu papel na promoção da compreensão mútua. Este elemento representa a fusão de objetivos, processo e resultados. É o ponto em que convergem o interesse, o compromisso e a aprendizagem. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.100).

Com as análises das mediações realizadas por PT1, nos fóruns *online* de discussão F1PT1 e F2PT1, e após comentar os indicadores correspondentes à

categoria *Facilitação do Discurso*, a seguir proceder-se-á ao estudo da categoria *Instrução Direta*.

6.2.1.3 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT1: *Categoria Instrução Direta*

Dando continuidade à análise da Presença de Ensino nos fóruns *online* de discussão do professor-tutor PT1, entra-se no estudo da terceira e última categoria, intitulada *Instrução Direta*.

Conforme Garrison e Anderson (2003, 2011), a categoria *Instrução Direta* consiste em organizar as ações de orientação que o professor realiza no sentido de propiciar ao aluno possibilidades de fomentar a reflexão, de construir novos conhecimentos, de promover o *feedback* e, assim, criar um ambiente educacional dinâmico, não somente por meio de incentivo à participação e aos debates, mas também ao tratar os assuntos abordados com a competência de um especialista. Segundo os autores,

a Instrução Direta vai mais além da função associada com promover o debate e a participação e costuma associar-se melhor com assuntos específicos de conteúdos, com o diagnóstico de erros de conceito. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.103).

A categoria *Instrução Direta* está constituída pela presença dos indicadores (i) *Apresentação do conteúdo/questões*; (ii) *Focalização da discussão em assuntos específicos*; (iii) *Resumo da discussão*; (iv) *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório*; (v) *Diagnóstico de erros*; (vi) *Introdução de conhecimentos de diversas fontes, como, por exemplo, livro didático, artigos, internet, experiências pessoais e Resposta a perguntas técnicas*.

Ao analisar a presente categoria nos fóruns *online* de discussão, mediados pelo professor-tutor PT1, verifica-se que dos sete (7) indicadores, quatro (4) foram identificados nos fóruns F1PT1 e F2PT1, sendo eles: *Apresentação do conteúdo/questões*; *Focalização da discussão em assuntos específicos*; *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório*, *Resposta a perguntas técnicas*.

O indicador *Apresentação do conteúdo/questões* é verificado nas mediações de PT1 nos dois (2) fóruns estudados, ou seja, F1PT1 e F2PT1, conforme demonstrado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador Apresentação do conteúdo/questões

“ainda sobre o plano 3, acredito que com o tempo de aula irá sobrar alguma atividade. se tiveres que escolher alguma para não realizar, sugiro que subtraias a atividade da música da Laura Pausini.ok?”

“seguindo nos planos, deves de revisar as normas abnt para as referências, é um dos requisitos de avaliação no relatório final e dessa forma sofres desconto de nota, caso não esteja normatizado. ;)”

“peço apenas que no último plano, aqueles pontos/ itens não utilizados sejam retirados do plano : "materiais de apoio" e "referências". ainda nesse plano, peço que desenvolvas mais teus comentários e observações sobre esta aula em que os alunos é que estavam retomando os temas propostos pelo teu projeto.”

“não esqueçam de fazer um cronograma das aulas/ encontro com dia/ hora/ tema geral desenvolvido em cada aula.”

Ao analisar a presença do indicador *Apresentação do Conteúdo/Questões* nos fóruns F1PT1 E F2PT1, percebe-se a intenção de PT1 em estabelecer aos alunos as informações sobre o conteúdo ou aspectos presentes no desenvolvido da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, assim como explicar a respeito de como devem proceder, caracterizando, desta maneira, o domínio do docente sobre as questões pertinentes à disciplina.

Outro indicador fortemente evidenciado no estudo da categoria *Instrução Direta* dos fóruns de PT1 é a *Focalização da discussão em assuntos específicos*, conforme exemplificado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador Focalização da discussão em assuntos específicos

“na apresentação, peço que desenvolvas mais sobre os autores que citas, eles dão embasamento mas precisas dialogar tua prática com as teorias ou metodologias que apresentas como sendo importantes. ok?”

“ademais, no relatório, tuas considerações finais estão bem sucintas para quem, a meu ver, teve uma oportunidade bem diferenciada, em se tratando de trabalhar com um grupo que é seu em outra disciplina, a língua inglesa. procurar fazer alguma relação, ou mesmo estabelecer alguma comparação. ok?”

“seu relatório está ok. Peço apenas que nas referências a sites mude a maneira como a data está colocada: 10 nov. 2015. é um detalhe mas assim estarás com o trabalho em conformidade com as normas.”

“seguindo nos planos, deves de revisar as normas abnt para as referências, é um dos requisitos de avaliação no relatório final e dessa forma sofres desconto de nota, caso não esteja normatizado. ;)”

“gostaria apenas que vocês falassem em espanhol. No início, quando começam a escutar, os alunos sempre dizem que não entendem, um pouco verdade e outro estranhamento mesmo. Para isso usem diversas estratégias de comunicação, mudando as palavras por sinônimos, por exemplo, mas não deixem de usar a língua espanhola (é a língua meta) pois já que serão professores de LE, preciso ouvi-los em LE, somente assim poderei avaliá-los por completo.”

As mediações de PT1 que demonstram a presença do indicador *Focalização da discussão em assuntos específicos* são de constante explicitação e orientação no fórum *online* de discussão sobre a prática em sala de aula durante o estágio e sobre a produção escrita no desenvolvimento do relatório final, isto é, todos os elementos específicos constitutivos da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

Constata-se ainda que, por se tratar de discussão sobre assunto tão relevante para o desenvolvimento e resultado das práticas dos alunos na referida disciplina, as mediações são de maior extensão se comparadas com as demais.

Dando continuidade às análises da categoria *Instrução Direta*, nos fóruns mediados pelo professor-tutor PT1, verifica-se o indicador *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório*, identificado nos exemplos a abaixo:

Exemplos de ocorrências de indicador Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório

“sobre o plano, está muito bom, faria apenas a alteração na ordem da atividades, começaria com o recorte dos produtos, passaria para a listagem dos números por extenso, por conseguinte,

para a tradução dos valores, enfatizando a escrita dos números corretamente, e por fim, iria para a construção da rotina, das horas, etc."

"olá, alguns pontos: introdução: está muito boa, mas reveja a frase: "O presente projeto visa iniciar o aprendiz no estudo da Língua Espanhola, possibilitando a aprendizagem através de atividades que despertem no aluno o interesse pelo aprendizado," aprendiz, aprendizagem, aprendizado...percebes? use sinônimos no lugar, ok! ainda na introdução: "Escolhi esse grupo pois já trabalho com eles com a Língua Inglesa e seria bem interessante uma exposição ao idioma Espanhol. Assim sendo, essa familiarização e conhecimento prévio do idioma terão efeito facilitador na aprendizagem e retenção de conhecimentos futuramente. A divulgação do curso se deu através de uma visita nas turmas das séries da escola elegida tratar de usar terceira pessoa ou impessoal: "A escolha do grupo se deu devido a já exercer trabalho... justificativa: destacar a importância da aplicação deste projeto para a comunidade onde o mesmo será desenvolvido. A justificativa pode estar fundamentada nas observações realizadas como professor de inglês do grupo, sem problemas, até pq é indissociável. ;) metodologia: :) está completa. muito bem! referencial teórico: conteúdo ok, com aprofundamento teórico simples e claro. se faz necessário que nas citações ou paráfrases apareçam os números das páginas da obra consultada, exemplo: Schütz (2006, p. 223). e que as obras constem com nome completo nas referências. ;) buscar uma referência mais atual, podendo ser até mesmo os PCNs para dar ainda mais autoridade ao trabalho. Cronograma: neste item, debes apresentar o cronograma das tuas aulas, dos encontros com os alunos. o cronograma aqui é do teu projeto. :) refazer! referências: organizar conforme normas ABNT. ver manual na internet ou acessar o manual de normas (...)no site da instituição. vale? E, sempre que isso ocorrer, anote nos comentários do plano de aula, ok?."

No que se refere ao indicador *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório*, PT1 expõe de maneira clara e detalhada cada aspecto que deverá ser observado pelos alunos em seus planejamentos e suas práticas de estágio e, também, em suas produções de relatório final de estágio.

Por meio de suas considerações, fica evidente que PT1 está apropriado dos assuntos e das situações nas quais os alunos estão inseridos e, de forma minuciosa, avalia cada aspecto a ser melhorado e dá um *feedback* detalhado, mostrando, assim, a importância de sua presença docente para a instrução dos alunos.

Neste sentido, Garrison e Anderson (2003) afirmam que:

O professor desempenha uma função chave [...] Gestionar o discurso nesse ambiente não é menos importante que em um contexto presencial. A natureza reflexiva da comunicação de base textual exige

uma atitude séria. Manter essa atitude e promover as contribuições de qualidade requer que o discurso esteja bem centrado e que seja produtivo. (GARRISON; ANDERSON, 2003, p.101).

Concluindo o estudo da categoria *Instrução Direta*, nos fóruns de discussão mediados por PT1, encontra-se o indicador *Resposta a perguntas técnicas*, de acordo com as exemplificações que seguem:

Exemplos de ocorrências de indicador *Resposta a Perguntas Técnicas*¹²

Aluno do F1PT1: “A respeito da gravação das aulas, gravarei a primeira, a terceira e a quinta, já que avaliação não deve ser gravada, isso?!”

PT1: “Sobre a gravação, faça isso. A primeira, terceira e a penúltima.”

Aluno do F1PT1: “A respeito dos certificados, devo ver isso com meu polo ou a XXX que confecciona?”

PT1: “olá, sobre o certificado, acredito que seja via polo, não sei quem lhe prometeu. veja com o polo, caso não consiga, encaminhe email para a professora (...) ou professora (...) responsáveis pela disciplina, explicando a situação.”

Aluno do F1PT1: “Boa noite, referências alteradas conforme solicitado. Compartilhei novamente no Gdrive. Agora sim, relatório concluído...heheheh Abraços”

PT1: “apenas aguarde o modo de envio do relatório definitivo, para caso de registro ok?”

Aluno do F1PT1: “Boa noite professora, Não consigo enviar meu relatório por aqui pois o arquivo é muito grande. No semestre passado lembro que a professora alterou alguma coisa no Moodle para que pudéssemos enviá-lo. Gostaria de saber como eu posso mandar dessa vez. [...]Aguardo retorno sobre como enviar o projeto e as gravações. Obrigado”

PT1: “Verei com a professora xxx a questão do espaço no ava. ;) também se pode colocar no google drive, e compartilhas por aqui.”

¹² Diferentemente de outros exemplos, na ilustração de ocorrências do indicador Resposta a Perguntas Técnicas identificadas nas mediações do professor-tutor PT1, optou-se por registrar a postagem dos alunos junto à resposta de PT1 para que o leitor possa obter uma melhor compreensão do que está sendo tratado.

Aluno do F2PT1: “A respeito do skype ou hangouts vou combinar com XXX e encontrar um horário compatível para todos.”

PT1: “em se tratando de que não temos webcan no laboratório (acabo de ver isso) e deu que o fone não funciona, apenas o microfone, faremos a reunião via bate papo do skype. peço que se puderem entrar amanhã neste horário conseguirei atendê-los. :) criamos um grupo e, seguimos!”

A presença do indicador *Resposta a perguntas técnicas* nas mediações do professor-tutor PT1 está demonstrada por meio de orientações bem específicas no que tange a questões administrativas e tecnológicas envolvidas tanto no funcionamento da disciplina quanto no do curso.

Cabe abordar que a Presença de Ensino, preconizada por Garrison e Anderson (2003, 2011) como elemento constituinte da Comunidade de Investigação/Aprendizagem, não se fundamenta apenas em conhecer aspectos teóricos e práticos da docência, mas também ter o domínio técnico das ferramentas e dos recursos envolvidos nos ambientes que compõem a educação a distância.

A análise das mediações docentes realizadas por PT1 demonstra que a Presença de Ensino revela-se em suas práticas nos fóruns *online* de discussão, por meio da presença de suas categorias e indicadores, conforme demonstrado e analisado anteriormente.

A fim de dar continuidade ao estudo da Presença de Ensino, a seguir proceder-se-á com a análise das mediações do professor-tutor PT2.

6.2.2 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados pelo Professor-tutor 2 (PT2)

Para analisar as mediações do professor-tutor PT2 foram observados dois (2) fóruns *online* de discussão, anteriormente identificados e caracterizados ao conduzir as análises da Presença Social, considerando que, para as análises da Presença de Ensino, foram apreciados os mesmos fóruns, ora chamados de F1PT2, F2PT2.

A continuação conduzir-se-á com o estudo da Presença de Ensino, em específico, à categoria *Desenho e Organização*, no fórum *online* de discussão mediado por PT2.

6.2.2.1 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT2: Categoria *Desenho e Organização*

Conforme mencionado anteriormente, a categoria *Desenho e Organização*, de acordo com Garrison e Anderson (2003, 2011), consiste na organização, introdução e gestão dos conteúdos, intencionando a construção de uma experiência educacional, constituindo-se a partir dos indicadores: (i) *Estabelecimento do currículo*; (ii) *Estabelecimento de métodos*; (iii) *Estabelecimento de parâmetros de tempo*; (iv) *Utilização do meio de modo efetivo*; (v) *Estabelecimento de “netiqueta”*; (vi) *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso*.

No estudo das mediações de PT2, no fórum *online* de discussão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, identifica-se uma baixa ocorrência dos indicadores da referida categoria, sendo verificados apenas os indicadores *Estabelecimento de parâmetros de tempo* e *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso*.

No intuito de demonstrar os referidos indicadores, a seguir se apresentam alguns exemplos presentes nos fóruns F1PT2 e F2PT2 do professor-tutor PT2:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de parâmetros de tempo*

“Continuo te aguardando...Organizastes tuas datas? Hoje já é 27 de setembro, não podemos perder tempo...Te aguardo.”

“[...] mas não vai perder o prazo para entrega do relatório que encerra hoje a meia noite”

“Não encontrei tuas aulas no anexo que me enviasses... Preciso com urgência dos planos de aula com as datas das aulas.”

“Combinado! Amanhã, terça-feira as 18:00.”

Chegastes a filmar tuas aulas? Me envia os links... Quero fazer um Skip contigo, já deixei o aviso no ambiente, mas não me retornasses, que dia e horário tens disponível? Eu sugeri entre quarta-feira,(16/09) amanhã e quinta-feira(17/09) pós as 18:00... O que achas?

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso*

“Não encontrei as datas das aulas nos planos de aula...Já começaram? Aguardo...”

“A linguagem é um processo a ser aprimorado permanentemente, ainda mais um outro idioma, neste caso, Espanhol.”

Os exemplos do indicador *Estabelecimento de parâmetros de tempo* evidenciam a preocupação e a atenção de PT2 com datas e prazos a serem seguidos pelos alunos para que as atividades da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio sejam realizadas e os processos sejam cumpridos.

Assim como já observado nas análises das mediações de PT1, o professor-tutor PT2 também traz às suas intervenções a expressão “urgência” como determinador do parâmetro de tempo.

Ao observar o indicador *Estabelecimento de comentários sobre o conteúdo do curso* constatam-se mediações que demonstram o cuidado de PT2 em abordar questões que permeiam o desenvolvimento da disciplina, ou seja, observando a macroestrutura e o processo, como planos de aula e a linguagem, por se tratar de práticas de estágio em língua espanhola. Desta forma, o professor-tutor PT2 cumpre o seu papel a partir do que Garrison e Anderson (2003, 2011) identificam como Presença de Ensino, dentro da categoria *Desenho e Organização*, em uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem.

A seguir proceder-se-á com o estudo da categoria *Facilitação do Discurso* nas mediações de PT2 nos fóruns *online* de discussão de F1PT2 e F2PT2.

6.2.2.2 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT2: Categoria *Facilitação do Discurso*

Ao iniciar a análise da categoria *Facilitação do Discurso* nas mediações do professor-tutor PT2, cabe reforçar que esta está fundamentada na organização, na introdução e na gestão dos conteúdos, objetivando a construção de uma experiência educacional.

Os indicadores da categoria *Facilitação do Discurso* são compreendidos por meio de: *Identificação de áreas de acordo/desacordo*; *Busca do*

Consenso/Entendimento; Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos; Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem; Engajamento dos Participantes, Promoção da Discussão e Avaliação da Eficácia do Processo.

No estudo da referida categoria nos fóruns mediados por PT2, verificam-se a ocorrência da maioria dos indicadores, com exceção de *Identificação de áreas de acordo/desacordo* e *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem*, podendo ser observado no apontamento quantitativo das mediações docentes já ilustrado no Quadro 6.

O indicador *Busca do Consenso/Entendimento* é identificado na mediação de PT2 somente no fórum F2PT2, conforme demonstrado a seguir:

Exemplo de ocorrência de indicador *Busca do Consenso/Entendimento*

“Mas qual foi tua avaliação da aula? O que achastes?”

A presença do referido indicador no fórum F2PT2 é revelada por meio de indagações sobre a prática e impressões do aluno durante o Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, que buscam saber se está havendo o entendimento sobre os processos da disciplina. Desta forma, PT2 está cumprindo com o objetivo de estabelecer uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, conforme sugerem Garrison e Anderson (2003, 2011), já que está exercendo seu papel de facilitador do discurso, assim como está fomentando o debate sobre o leque de possíveis questões pertinentes à prática de estágio.

O indicador *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos* é identificado nas mediações dos dois (2) fóruns *online* de discussão de PT2, conforme os exemplos que seguem:

Exemplos de ocorrências de indicador *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos*

“Teu projeto ficou bom, já havia sido aprovado pela Prof. xxx...É só seguir...”

“Parabéns pelo teu belo trabalho, superastes não somente o plano, mas eu também fiquei encantada”

“Analisei todo teu material e já te retornei. Como te falei , superastes minhas expectativas.”

“Fizestes um belo trabalho,[...]”

“Estás no caminho!”

As ocorrências do indicador de *Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos* demonstram, nas mediações de PT2, um discurso incentivador frente às situações desenvolvidas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio e, com isso, um ambiente positivo.

Conforme mencionado anteriormente, assim como nas mediações de PT1, o professor-tutor PT2 utiliza-se de expressões de elogio e incentivo para mostrar aos alunos a apreciação dos seus desempenhos, encorajando-os e reconhecendo os méritos de suas práticas, assim como, revelando, neste momento, além dos elementos descritos na Presença de Ensino, vários elementos constituintes da Presença Social descrita por Garrison e Anderson (2003, 2011).

Dando continuidade às análises da categoria *Facilitação do Discurso*, o indicador *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem* está presente nas mediações de PT2 apenas no fórum F1PT2, o qual apresenta uma ocorrência, conforme segue:

Exemplos de ocorrências de indicador *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem*

“[...] é só seguir (assim)...”

“É assim mesmo. Realmente o nosso clima não tem colaborado, muita chuva, enfim... Sem problemas. Não depende de ti. Depois só acrescenta essas trocas no relatório. Qualquer dificuldade entre em contato e assim que conseguires definir outras datas me informe.”

As ocorrências de *Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem* identificadas na mediação de PT2 demonstram que houve o interesse de mostrar ao aluno o apoio e o incentivo de prosseguir em sua atividade, o que revela a presença

do professor e, por consequência, um possível estabelecimento de ambiente favorável para a prática da disciplina de Estágio e para a aprendizagem.

Assim como dito em análise anterior, ainda que a presença do referido indicador esteja vinculada à categoria *Facilitação do Discurso*, componente da Presença de Ensino, conforme Garrison e Anderson (2003,2011), notam-se, no exemplo mencionado, características da Presença Social.

Nas análises de PT2, nos fóruns F1PT2 e F2PT2, o indicador *Engajamento dos participantes, promoção da discussão* está presente, conforme demonstrado nos exemplos que seguem:

Exemplos de ocorrências de indicador *Engajamento dos participantes, promoção da discussão*

“Aguardo tua datas... Precisas de alguma orientação? Estas segura em relação as aulas?Qualquer dúvida entra em contato.

E as datas, estas providenciando? Tivestes algum problema?Passei para saber notícias do relatório...Já estas fazendo?Precisas de orientação?

Estavas com apenas três alunos? Quem é a outra pessoa que entrou e sentou na cadeira do professor?Qual foi a tua percepção da aula?O Grupo da 2ª aula não é o mesmo da 1ª? Nem da 3ª aula? As 12 aulas deveriam ser ministradas para um grupo só...Foram 3 grupos diferentes?

O indicador *Engajamento dos participantes, promoção da discussão* é encontrado nas mediações de PT2, pois em suas ocorrências nota-se a ação do professor-tutor de apresentar questões e chamar os alunos a trazerem informações sobre as suas práticas de estágio, promovendo, assim, uma discussão acerca de aspectos inerentes à disciplina em questão.

Para finalizar as análises da categoria *Facilitação do Discurso*, verifica-se a presença do indicador *Avaliação da Eficácia do Progresso*, sendo apresentado no exemplo a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Avaliação da Eficácia do Progresso*

“Nosso skip (referindo-se a skype) foi muito bom.”

No exemplo do indicador Avaliação da Eficácia do Progresso, mencionado acima, o professor-tutor PT2 demonstra, por meio da expressão "...foi muito bom", a avaliação de uma etapa do seu processo de orientação na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

Após a realização das análises da categoria *Facilitação do Discurso*, correspondente à Presença de Ensino, ocorrente nas mediações de PT2, a seguir apresentar-se-á o estudo da categoria *Instrução Direta*.

6.2.2.3 A Presença de Ensino nos Fóruns mediados por PT2: Categoria *Instrução Direta*

Prosseguindo com o estudo acerca da Presença de Ensino, parte-se para a última categoria, chamada *Instrução Direta*.

Cabe novamente abordar que a referida categoria, conforme Garrison e Anderson (2003), trata da organização das práticas do professor, objetivando oferecer ao aluno o fomento de reflexões, a construção de novos conhecimentos, a promoção de *feedback*, criando, por consequência, um ambiente educacional favorável.

Os indicadores desta categoria são percebidos por meio de: *Apresentação do conteúdo/questões; Focalização da discussão em assuntos específicos; Resumo da discussão; Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório; Diagnóstico de erros; Introdução de conhecimentos de diversas fontes, como, por exemplo, livro didático, artigos, internet, experiências pessoais e Resposta a perguntas técnicas.*

Ao analisar as mediações de PT2, nos fóruns *online* de discussão F1PT2 e F2PT2, da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, percebe-se a presença de cinco (5) dos sete (7) indicadores da presença da categoria *Instrução Direta*, estando ausentes os indicadores *Resumo da discussão* e *Introdução de conhecimentos de diversas fontes, como, por exemplo, livro didático, artigos, internet, experiências pessoais*, pois estes não apresentaram ocorrências.

Para demonstrar a referida categoria, seguem os exemplos e as análises de seus indicadores.

O indicador *Apresentação do conteúdo/questões* está presente nos fóruns F1PT2 e F2PT2, conforme observado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador Apresentação do conteúdo/questões

“O projeto pode ser em duplas, porém os relatórios devem ser individuais.”

“Nas orientações (nº 4) que estão no ambiente diz que é para inserir todos os Planos de aula ministrados.”

Os exemplos de ocorrências do indicador *Apresentação do Conteúdo/Questões* identificados demonstram que o professor-tutor PT2 traz a sua mediação informações pertinentes à produção de projetos, planos, relatórios, ou seja, questões relativas à construção e ao andamento da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, a qual é orientada por meio dos fóruns *online* de discussão.

Ademais, são verificadas nos fóruns de PT2 ocorrências do indicador *Focalização da discussão em assuntos específicos*, de acordo com os seguintes exemplos:

Exemplos de ocorrências de indicador Focalização da discussão em assuntos específicos

“Se precisares modificar alguma coisa ou acrescentar, faça e coloque nas observações: O que fiz? como fiz? Por que Fiz? Essas observações farão parte do teu relatório... Na verdade começastes as aulas sem que eu tivesse visto teu projeto e tuas aulas...Agora é colocar esses "porques" no relatório.”

“Agora te respondendo...”

1º A XXX também deve postar os vídeos separadamente;

2º O relatório é individual(conforme orientações que estão no ambiente) pois se entende que cada um tem uma percepção do trabalho que realiza;

3º Em relação as fotos, sim, vi todas!!! tudo de bom!?”

Os exemplos mencionados revelam que PT2, em sua mediação, está evidenciando, de maneira detalhada e direta, as instruções necessárias para a

execução de tarefas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, desenvolvida nos fóruns F1PT2 e F2PT2.

Outro indicador constatado nos fóruns de PT2 é *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório*, conforme segue exemplos abaixo:

Exemplos de ocorrências de indicador Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório

“Assisti tua aula. Bem articulada, destes enfoque para a comunicação, também percebi que os alunos prestaram atenção e participaram. Mas percebi que uma vez que outra pronuncias o “ó” “é””

“Mas muito boa mesmo!!! Repetistes várias vezes “não é”? - No te olvides que en español no existen sonidos abiertos: Ó, é...(apenas uma observação). Mas a 2ª aula foi melhor que a primeira, apesar dos alunos não participarem muito.”

“XXX uma aula de Língua Estrangeira deve ser priorizada a comunicação...A conversa entre alunos e professor...Os conteúdos atravessam o trabalho realizado. Percebi que falastes o tempo todo, mas os alunos não participaram... Bem, na verdade as aulas deveriam ser enviadas após cada aula, para que eu pudesse contribuir e posteriormente haveria chance de qualificá-las. Sendo assim, me resta avaliar e aguardar teu relatório. Tudo é experiência. Aguardo retorno das perguntas que fiz...”

“Imprevistos acontecem. Toda mudança é preciso que seja registrada e depois irás acrescentar no relatório final. Não há como fazer previsões... Teu planejamento está bom. bem articulado, porém peço sempre um enfoque maior na comunicação.”

“Analisai tuas aulas e realmente, trabalhar com os pequenos é algo grandioso. Já és professora? Percebi uma didática de professora com experiência ali...(domínio de classe, postura docente...) Aulas criativas, em que os alunos participaram. Os grupos foi uma bela ideia, a aula não ficou massante ... A confecção dos cartazes sobre o passeio também foi excelente. Uma aula comunicativa indo ao encontro do Plano, aliás superou o planejado.”

Os exemplos do indicador *Confirmação do entendimento por meio da avaliação e feedback explanatório* observados nos fóruns de PT2 ressaltam, de maneira delineada, diferentes pontos observados pelo professor-tutor e evidenciam a sua atenção e avaliação, sendo concluída com precisos tipos de *feedback*.

Dando continuidade ao estudo, notam-se exemplos do indicador *Diagnósticos de Erros*, como apontado a seguir:

Exemplos de ocorrências de indicador *Diagnóstico de Erros*:

“Dissestes: A cá "ó"- No olvidar que no existen sonidos abiertos en español...”

“Análisei tua aula... Percebi que tens boa fluência em espanhol, porém achei a aula cansativa...”

“Percebi algumas fragilidades na fala, mas ...”

As ocorrências mencionadas mostram que o professor-tutor PT2 aponta aos alunos aspectos que apresentam equívocos em suas práticas durante o desenvolvimento da disciplina de estágio, mais especificamente, os exemplos identificados se referem à oralidade.

Finalizando as análises da categoria Instrução Direta, nas mediações de PT2, apresenta-se a ocorrência do indicador *Resposta a Pergunta Técnicas*.

Exemplos de ocorrências de indicador *Resposta a perguntas técnicas*¹³

Aluno do F2PT2: “Não estou conseguindo anexar meu Projeto de Extensão por aqui- tanto nos formatos word como em pdf excede a capacidade. Gostaria de saber por onde podemos enviar?”

PT2: “Bem, não tenho como ampliar a capacidade do ambiente, mas podes dividir o projeto em enviar em várias partes...”

O indicador *Resposta a Perguntas Técnicas* de PT2 é identificado por meio de uma ocorrência que trata de um assunto técnico, ou seja, é dada uma orientação a respeito do ambiente virtual, espaço onde ocorrem as interações sobre a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio.

Como mencionado em análise anterior, o conhecimento de questões técnicas, como ferramentas e recursos que compõem a EAD, também é elemento importante para a prática pedagógica.

¹³ Na exemplificação de ocorrência de indicador *Resposta a Perguntas Técnicas* identificada nas mediações do professor-tutor PT2, optou-se por registrar a postagem do aluno junto à resposta de PT2 para que o leitor possa obter uma melhor compreensão do que está sendo tratado.

Ao concluir com o estudo das mediações de PT2, é possível constatar que o elemento Presença de Ensino, preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011), encontra-se presente em suas práticas pedagógicas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, sendo identificado por meio de suas categorias e indicadores.

Cabe dizer que as categorias *Desenho e Organização, Facilitação do Discurso e Instrução Direta* apresentam-se igualmente distribuídas, por meio de seus indicadores, nas mediações do professor-tutor PT2 nos fóruns observados.

A partir das informações levantadas e estudadas nas mediações do professor-tutor PT2, no que se refere à Presença de Ensino, é possível inferir que, em suas práticas pedagógicas, houve a presença da gestão e orientação dos alunos com relação aos conteúdos, ao ambiente, às práticas de estágio referentes à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, assim como o uso de um discurso específico e facilitador quanto às necessidades dos alunos, fatores que configuram a construção de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, conforme Garrison e Anderson (2003, 2011).

No Quadro 5, a seguir, apresenta-se o registro quantitativo das ocorrências das categorias e seus respectivos indicadores da Presença de Ensino nas mediações docentes de PT1 E PT2 nos fóruns em estudo.

Categorias	Indicadores	PT1	PT2
Desenho e Organização	Estabelecimento do currículo	0	0
	Estabelecimento de métodos	11	0
	Estabelecimento de parâmetros de tempo	03	05
	Utilização do meio de modo efetivo	0	0
	Estabelecimento de “netiqueta”	01	0
	Estabelecimento de comentários sobre o	01	02

	conteúdo do curso		
Facilitação do discurso	Identificação de áreas de acordo/desacordo;	0	0
	Busca do Consenso/Entendimento	05	01
	Encorajamento, Reconhecimento ou Reforço das Contribuições dos Alunos;	05	05
	Estabelecimento de Clima para a Aprendizagem	04	02
	Engajamento dos Participantes, Promoção da Discussão	05	03
	Avaliação da Eficácia do Processo	02	01
Instrução Direta	Apresentação do conteúdo/questões	11	02
	Focalização da discussão em assuntos específicos	23	02
	Resumo da discussão	0	0
	Confirmação do entendimento por meio da avaliação e <i>feedback</i> explanatório	02	05
	Diagnóstico de erros	0	01
	Introdução de conhecimentos de diversas fontes, como, por exemplo, livro didático, artigos, internet, experiências pessoais	0	0
	Resposta a perguntas técnicas	07	01
Total		80	30

Quadro 5 – Descrição quantitativa das ocorrências das categorias e seus respectivos indicadores da Presença de Ensino na mediação docente dos professores-tutores PT1 e PT2

No capítulo a seguir, seguem as conclusões obtidas a partir das análises e reflexões realizadas.

7 CONCLUSÕES

O estudo apresentado se desenvolveu em torno da busca da compreensão dos movimentos de mediação docente ocorrentes no contexto de EAD, mais especificamente nos fóruns *online* de discussão concernentes à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, de um curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, a fim de contemplar as indagações acerca de (i) que categorias e indicadores de mediação são identificados em espaços pedagógicos de interação como os fóruns *online* de discussão?, (ii) particularmente, que movimentos de mediação do professor-tutor podem ser indicadores das Presenças Social e/ou de Ensino, observáveis nas interações ocorrentes em fóruns *online* de discussão?

De maneira mais precisa, focou-se a pesquisa sobre os movimentos de mediação docente por meio da identificação e da investigação das categorias e dos indicadores, constitutivos dos elementos cunhados como Presença Social e Presença de Ensino, à luz do Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, de Garrison e Anderson (2003, 2011).

Para contemplar tais questões, desmembrou-se a pesquisa da seguinte forma: primeiramente, observaram-se, no contexto mencionado, as mediações desenvolvidas pelos professores-tutores. Em seguida, identificaram-se evidências de categorias e indicadores referentes às Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por Garrison e Anderson (2003, 2011). Não menos importante, apontaram-se possíveis ocorrências de indicadores emergentes nas mediações docentes ocorrentes nos fóruns *online* de discussão selecionados, tendo como referência as presenças supramencionadas.

Na investigação ora apresentada, pode-se comprovar que, particularmente nas mediações dos professores-tutores nomeados como PT1 e PT2, os elementos Presença Social e Presença de Ensino se fazem presentes, podendo ser verificados na ocorrência de suas correspondentes categorias.

Ao observar, de maneira detalhada, o elemento Presença Social, constata-se que o professor-tutor PT1 demonstra em suas mediações mais fortemente a categoria *Afetividade*, principalmente no que se refere aos indicadores *Emoção* e a categoria *Coesão do Grupo*, sendo verificado tanto quantitativamente quanto

qualitativamente, por meio de ocorrências evidentes, conforme demonstrados nos exemplos expostos no capítulo Análise de Dados.

Ao que se refere à Presença Social nas mediações do professor-tutor PT2, também é possível identificar a presença das três (3) categorias, ainda que se possa perceber que, quantitativamente, em menor escala nas categorias *Afetividade* e *Coesão do Grupo*, se comparado ao professor-tutor PT1.

Ao trazer para o estudo das mediações de PT1 e PT2 a taxonomia de Garrison e Anderson (2003,2011), é possível inferir que as implicações do elemento Presença Social, nos movimentos de mediação em fóruns *online* de discussão, reverberam, conforme sustentam os autores, no estímulo necessário para a adesão e participação ao/no grupo, tendo em vista constituir-se pela possibilidade de projeção social e produção de pensamento crítico.

O estudo acerca da Presença de Ensino, nas mediações dos professores-tutores PT1 e PT2, demonstra a presença das três (3) categorias, quais sejam, *Desenho e Organização*, *Facilitação do Discurso* e *Instrução Direta*, verificadas por meio de seus respectivos indicadores.

Nota-se que, quantitativamente, as ocorrências das categorias da Presença de Ensino são mais frequentes nas mediações de PT1 quando comparadas com as de PT2, estando em destaque a categoria *Instrução Direta*.

Outro aspecto observado a partir das análises realizadas nas mediações dos professores-tutores PT1 e PT2, foram as informações adicionais identificadas nas interações, mais especificamente no estudo do elemento Presença Social, e que não se apresentavam descritas em suas categorias, segundo Garrison e Anderson (2003, 2011).

Nesta ceara, conforme mencionado no capítulo *Apresentação, Análise e Discussão dos Dados*, a partir de dados emergentes, este trabalho sugere a ampliação da categoria *Afetividade*, por meio da inclusão dos indicadores nomeados por esta pesquisadora, a saber: *Empatia*, *Expressões/Votos de Sucesso* e *Pedido de Desculpas*, e da categoria *Comunicação Aberta*, por meio do indicador *Expressão de Incentivo à Manutenção do Diálogo*.

Entende-se que os indicadores emergentes dão conta de aspectos importantes para o estabelecimento e a manutenção da *Afetividade* e da *Comunicação Aberta* na mediação docente.

No que se refere à categoria *Afetividade*, compreende-se que a *Demonstração de Empatia* revela aos participantes, sejam eles alunos ou professores, maior aproximação, comunicação e, por consequência, maior compreensão e engajamento ao/no grupo.

Quanto a usar *Expressões de Sucesso* nas mediações, é possível inferir que há a intenção de motivar e incentivar a participação. Ao trazer para a interação *Pedidos de Desculpa*, o participante mostra-se passível de equívoco e interessado em fazer os necessários ajustes, o que, conseqüentemente, contribuirá para a conquista de confiança.

Todos os aspectos supramencionados reafirmam características descritas por Garrison e Anderson (2003, 2011) para definir a Presença Social e, em específico, a categoria *Afetividade*.

Ao observar a categoria *Comunicação Aberta*, entende-se que a adesão do indicador *Expressão de incentivo à manutenção do diálogo* poderá dar orientação aos professores-tutores no sentido de que seu uso propicie uma maior participação no fórum e o incremento de discussões que possam fomentar trocas dialógicas, facilitando a construção colaborativa de conhecimentos (cf. VYGOTSKY, 1934/2007-2008) e contribuído para o estabelecimento de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, conforme determinados por Garrison e Anderson.

Por intermédio do estudo dos indicadores das categorias do elemento Presença Social, segundo a taxonomia de Garrison e Anderson (2003, 2011), é possível buscar em Vygotsky (2008), no que se refere ao seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (cf. Teoria Sócio-histórico-cultural), a compreensão de que os elementos sociais e afetivos, percebidos na linguagem das mediações de PT1 e PT2, podem estar potencializando a ZDP. Tal assertiva tem como base a consideração de que, por meio das interações entre os alunos e seus professores-tutores, estes últimos tomados como seus pares supostamente mais capacitados, constitui-se um ambiente propício à construção de conhecimento.

Ademais, vale sublinhar que os indicadores apresentados por Garrison e Anderson (2003, 2011) e identificados nas mediações docentes de PT1 E PT2, assim como os emergentes da presente investigação e sugeridos por esta pesquisadora, como relações de empatia, votos de sucesso, manutenção de diálogo, conduzem à compreensão de como ocorre o processo de mediação no âmbito de uma comunidade de aprendizagem. A propósito, para Vygotsky (1934/2007-2008), o processo de aprendizagem caracteriza-se como um processo social, fortalecendo as Zonas de Desenvolvimento Proximal e, assim, conduzindo a reconstruções e mudanças nos sujeitos envolvidos nesta relação dialética e no ambiente no qual este está inserido.

Este estudo propiciou verificar que o professor-tutor PT1 apresentou maior número de ocorrências dos elementos Presença Social e Presença de Ensino, em suas mediações, em comparação com a atuação do professor-tutor PT2, fato este que motivou a emergência de novas indagações. Nesta perspectiva, questiona-se o porquê de atuações tão diferenciadas quantitativa e qualitativamente, uma vez que seus agentes possuem a mesma formação acadêmica, o mesmo vínculo, norteiam-se pelo mesmo conjunto de diretrizes, estando subordinados aos direcionamentos do mesmo professor-pesquisador, responsável pela disciplina de Estágio Curricular Supervisionada Ensino Médio.

Ora, é razoável pressupor que características pessoais são fatores que influenciam as práticas docentes e que poderão ser facilitadoras ou não em contextos educacionais conduzidos pela inserção da taxonomia proposta por Garrison e Anderson (2003, 2011), nomeada Comunidade de Ensino/Aprendizagem. Por não ser o foco da presente pesquisa, e pela restrição de tempo imposta, cabe sugerir futuras investigações que possam vir a ampliar e aprofundar tais questões, oferecendo, por conseguinte, maiores subsídios para o alcance de possíveis respostas e suas implicações.

Ainda que o presente estudo tenha como *locus* o ensino superior a distância, e que os pesquisadores Garrison e Anderson (2003, 2011) tenham sugerido a Comunidade de Ensino/Aprendizagem pensando no contexto *e-learning*, fica evidenciado que a Presença Social e a Presença de Ensino, por meio de suas categorias e indicadores, são elementos qualitativos, necessários e supostamente

eficazes para a construção de conhecimentos e saberes em qualquer ambiente de formação educacional. Trata-se, pois, de uma comunidade interativa, em relação à qual se espera o intercâmbio e o diálogo em pares e no grande grupo; motivadora – uma vez que incentiva e apoia os partícipes a interagirem; crítica – já que está atenta ao aluno e às suas práticas enquanto sujeito social.

Estudar a mediação docente nos fóruns online de discussão, sob a visão de Garrison e Anderson (2003) e Vygotsky (1934/2007-2008), faz compreender que, embora a tecnologia e suas ferramentas permeiem e facilitem o acesso à comunicação e aos conteúdos, para a construção de aprendizagens, indicadores efetivos das presenças social, cognitiva e de ensino são cruciais.

Em outras palavras, elementos como a Presença Social e a Presença de Ensino evidenciam, em suas categorias, os fundamentos necessários para integrar as ações dos partícipes, isto é, professores e alunos, no âmbito de uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem.

Neste sentido, ressalta-se a relevância de trazer aos cursos de formação de professores, de graduação e pós-graduação, disciplinas que formalizem e preparem (futuros) docentes para atuarem também nos contextos de EAD, por meio do conhecimento histórico, teórico e prático desses novos espaços e ferramentas de ensino/aprendizagem, a fim de melhor compreender, incentivar e qualificar tais ambientes educacionais não somente como espaços comuns de diálogos, mas de maior e real potencialidade de discussões e construção de saberes. Sobre este aspecto, Moore e Kearsley (2007, p.152) afirmam que “o ensino a distância eficaz depende de uma compreensão profunda da natureza da interação e de como facilitá-la por meio de comunicações transmitidas com base em tecnologia”.

Para Belloni (2009):

Sem dúvida a educação a distância, por sua experiência de ensino com metodologias não presenciais, pode vir a contribuir inestimavelmente para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais, bem como para a utilização adequada das tecnologias de mediatização da educação. (BELLONI, 2009, p. 6)

Compreendendo a relevância de ampliar e/ou aprofundar o conhecimento sobre as práticas em EAD, também se considera pertinente recomendar a oferta de cursos de capacitação de professores que exerçam a docência nesta modalidade de

ensino, ainda que estes atuem em cursos de diferentes níveis de formação: técnicos, acadêmicos, profissionalizantes, corporativos, etc.

Acredita-se que, ao levar aos profissionais da educação a distância, dentre os quais me incluo, o conhecimento de estudos como os de Garrison e Anderson (2003, 2011), que têm como foco elementos centrais que compõem uma Comunidade de Investigação/Aprendizagem, será possível inspirar reflexões profícuas acerca do processo de mediação em ambientes virtuais, culminando na efetiva ressignificação de suas práticas pedagógicas.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Beatriz Meggiato Oreques de. **O papel do professor como mediador nas interações em fóruns online: possibilidades de composição de um aprender colaborativo**. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATISTA, Erlinda Martins. **O papel do fórum-online em um curso de pós-graduação Lato sensu a distância: um estudo de caso**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Programa de Pós-Graduação em Educação. Campo Grande/MS, 2006.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. Edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Profissional**, 1996.

BRASIL. **Decreto nº 5.622. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância (2007). **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília: MEC/SEED. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2015.

DICIONÁRIO **The Oxford Compact English Dictionary**. Oxford University Press. Oxford. 1998.

GARRISON, D. R.; **E-learning in the 21st Century**. A Framework for Research and Practice. Second Edition. New York: Routledge Falmer, 2011.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. **E-learning in the 21st Century**. A Framework for Research and Practice. New York: Routledge Falmer, 2003.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. Ed. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. In: ROSA, D., SOUZA, V. (orgs.). **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da Informática**. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 7. reimpressão. São Paulo: Editora 34, 2008.

LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos (Org). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 461p.

LOBATO, Maria Cristina Ataíde. **Mediações Docentes em Fóruns Educacionais do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará**; Tese de Doutorado: PUC, São Paulo, 2012.

MAIA, Carmem. **ABC da EaD** / Carmem Maia e João Mattar. 1ª edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARQUEZ, Gabriel García Márquez. **Viver para Contar**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Série Educação e Tecnologia).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOODLE. https://docs.moodle.org/all/pt_br/Filosofia_do_Moodle#Construtivismo. Acesso em 10/08/2016.

MOODLE. https://docs.moodle.org/all/pt_br/F%C3%B3runs#Conceitos_para_utilizar_em_f%C3%B3runs Acesso em 15 dez 2016.

MOORE, Michael G. KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida; **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP. Papyrus, 2000.

MORAN, José Manuel. **Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores**. Educação, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 286-290, set./dez. 2009. eISSN1981-2582. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5775>> Acesso: 18 jul. 2015

MOTA, Ronaldo. A Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos (Org). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p.297-303.

OKADA, Alexandra Lilavati Pereira. **Desafio para EAD. Como fazer emergir a colaboração e a cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem?** In: SILVA, Marco. Educação online. Edições Loyola, São Paulo, 2006.

PRETI, Orestes (Org.). **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: UFMT – Nead/IE, 1996.

SALDANHA, Luís Cláudio Dallier; TSCHERNE; Milca. **Escrita digital e mediação pedagógica na educação a distância**. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.1, n.2, 2012. ISSN 2238-8079. Disponível em: <<http://seer.canoas.ifrs.edu.br/seer/index.php/tear/article/view/33/35>>. Acesso: 07 jul. 2015.

SILVA, Marco. (Org.). **Educação Online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 3ª edição. São Paulo: Loyola, 2011.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL DO BRASIL/CAPES. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso: 27 jul. 2015.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2007.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 –Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) participante:

Sou estudante do programa de pós-graduação em Educação – Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Sul-Rio-Grandense - Campus Pelotas. Estou realizando uma pesquisa, intitulada Mediação Docente em Fóruns Online de Discussão em Curso de Letras - Espanhol, na Modalidade EAD, à Luz do Modelo de Comunidade de Investigação / Aprendizagem, sob a orientação da professora Dr^a. Ana Paula de Araujo Cunha, cujo objetivo é refletir acerca dos movimentos de intervenção realizados por professores-tutores, investigando as ocorrências significativas da mediação docente nas interações nos fóruns online de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da identificação de categorias e indicadores das Presenças Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2003), observando como contexto o curso de graduação de Licenciatura em Letras - Espanhol, na modalidade de ensino a distância.

Sua participação envolve permitir o acesso às suas interações ocorridas nos fóruns de discussão online, no ambiente AVA, e responder a um questionário híbrido.

A participação nesse estudo é voluntária e, se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente, você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora (fone: (53) 8441.1428 ou pela entidade responsável – IFSUL- Pelotas.

Atenciosamente,

Maribel Nunes da Motta - Pesquisadora
Matrícula: 20151MPET0353

Local e data

Ana Paula de Araujo Cunha – Orientadora

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data

APÊNDICE 2 – Carta de Autorização de Pesquisa



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, _____, coordenador(a) geral do curso de Graduação em Letras – Espanhol a Distância, autorizo o pesquisadora Maribel Nunes da Motta a desenvolver, nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado: **“Docente em Fóruns Online de Discussão em Curso de Letras - Espanhol, na Modalidade EAD, à Luz do Modelo de Comunidade de Investigação / Aprendizagem”**.

Pelotas, outubro de 2015

Coordenador(a) Geral

ANEXOS

ANEXO 1 – Print Screen do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT1, fórum F1PT1.

por Prof. [redacted] - quinta, 20 Ago 2015, 20:39

Sala de Orientação Estágio Ensino Médio:
assuntos relativos à orientação serão tratados, exclusivamente, neste espaço. :)

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - quinta, 20 Ago 2015, 20:39

hola, [redacted], como pudiste percibir, seré tu orientadora. :)

y, ¿cómo estás?, ¿cómo te sientes?

bueno, tengo que decirte que empezamos una de las mejores asignaturas, jejejeje aquella donde ponemos en práctica todo lo que aprendimos, todo lo que tenemos de vivencias y experiencias.

¡la hora es esa! :D

estoy acá para ayudarte en ese momento y hacer con que sea lo más tranqui y lo menos estresante posible, estoy acá para ti, para ayudarte a disfrutar de los momentos iniciales de tu práctica docente de la manera más tranquila y con mucha seguridad.

¿empezamos el trabajo?

:)

en estos días (del día 21 hasta el 30), debes enviarme tu proyecto y tus planes de clase aprobados en la asignatura del semestre anterior y revisados por ti para que yo pueda estudiarlos y ayudarte, ¿vale?

a ver...¿tienes escuela o público de pronto definidos? ¿ya estás con todo listo acerca de eso? ¿ya sabes dónde vas a impartir las clases? por ahora es eso, :)

un abrazo,

espero el envío de tus trabajos :)

profe. [redacted]

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 1 Set 2015, 21:40

Boa noite professora, Não consigo enviar meu relatório por aqui pois o arquivo é muito grande. No semestre passado lembro que a professora alterou alguma coisa no Moodle para que pudéssemos enviá-lo. Gostaria de saber como eu posso mandar dessa vez. A respeito do meu estágio, vou começar as aulas no próximo dia 10/09. Vou trabalhar com meus alunos de 5º ano, os quais já trabalho com Inglês. Serão 6 semanas no turno inverso, 2h/aula por semana.

As aulas que devem ser gravadas são a 1ª, a 3ª e a última né?! Acontece que farei uma avaliação na última aula, então acredito que eu deva gravar a penúltima então; gostaria de confirmar isso, e também, se são apenas 20 minutos de cada semana.

Aguardo retorno sobre como enviar o projeto e as gravações. Obrigado

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 1 Set 2015, 22:13

Dividi em 5 partes meu relatório e planos e mesmo assim não foi possível enviar.

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 18:25

olá,

que bom que já tens tudo acertado!!

teremos que correr um pouco pois antes de começares, debes de ter o projeto e planos aprovados por mim. então debes de me enviar o projeto de extensão e os planos para que eu os aprove, e caso não precise ser feita nenhuma alteração, terás aprovação para começar. Sem minha orientação / aprovação do projeto não podes iniciar.

podes me enviar cada plano em separado e o projeto sem os planos. veja se consegues. Verei com a professora [redacted] a questão do espaço no ava. :) também se pode colocar no google drive, e compartilhas por aqui.

sobre a gravação, envias a primeira de 20 min e após meu feed veremos se será necessário e solicitado que graves mais de 20 min.

guardo teu envio, se conseguires.

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 19:59

Boa noite professora, compartilhei pelo Gdrive; gerou esse link:

<https://drive.google.com/drive/my-drive>

Acredito que agora seja possível visualizar meu projeto. aguardo retorno. Obrigado.

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 20:08

olá, maravilha!

já recebi e já baixei para o meu computador. Assim que possível iniciarei a leitura (estou orientando outros dois trabalhos) e o mais breve retornarei com alguma consideração.

claro que alterações como: datas, nome da disciplina, professora orientadora, cronograma, terão de ser atualizadas. ;)

aguarde :)

boa noite,

profe

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 20:27

olá, alguns pontos:

introdução:

está muito boa, mas reveja a frase: "O presente projeto visa iniciar o aprendiz no estudo da Língua Espanhola, possibilitando a aprendizagem através de atividades que despertem no aluno o interesse pelo aprendizado," aprendiz, aprendizagem, aprendizado...percebes?

use sinônimos no lugar, ok!

ainda na introdução: "**Escolhi esse grupo pois já trabalho** com eles com a Língua Inglesa e seria bem interessante uma exposição ao idioma Espanhol. Assim sendo, essa familiarização e conhecimento prévio do idioma terão efeito facilitador na aprendizagem e retenção de conhecimentos futuramente. A divulgação do curso **se deu** através de uma visita nas turmas das séries da escola elegida"

tratar de usar terceira pessoa ou impessoal: "A escolha do grupo se deu devido a já exercer trabalho..."

justificativa:

destacar a importância da aplicação deste projeto para a comunidade onde o mesmo será desenvolvido. A justificativa pode estar fundamentada nas observações realizadas como professor de inglês do grupo, sem problemas, até pq é indissociável. ;)

metodologia: :) está completa. muito bem!

referencial teórico: conteúdo ok, com aprofundamento teórico simples e claro.

se faz necessário que nas citações ou paráfrases apareçam os números das páginas da obra consultada, exemplo: Schütz (2006, p. 223). **e que as obras constem com nome completo nas referências.** ;)

buscar uma referência mais atual, podendo ser até mesmo os PCNs para dar ainda mais autoridade ao trabalho.

Cronograma: neste item, deves apresentar o cronograma das tuas aulas, dos encontros com os alunos. o cronograma aqui é do teu projeto. ;)

refazer!

referências:

organizar conforme normas ABNT. ver manual na internet ou acessar o manual de normas UFPEL no site da instituição.

plano de aula 1: APROVADO! atualizar data!

até o momento, só tenho a agradecer pela organização e clareza do trabalho! :) isso facilita muito este novo processo de orientação! :) parabéns! e obrigada!

assim que possível retorno com o feed dos demais planos! ok?

abraços

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 19:59

Boa noite professora, compartilhei pelo Gdrive; gerou esse link:

<https://drive.google.com/drive/my-drive>

Acredito que agora seja possível visualizar meu projeto. Aguardo retorno. Obrigado.

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 20:08

olá, maravilha!

já recebi e já baixei para o meu computador. Assim que possível iniciarei a leitura (estou orientando outros dois trabalhos) e o mais breve retornarei com alguma consideração.

claro que alterações como: datas, nome da disciplina, professora orientadora, cronograma, terão de ser atualizadas. ;)

aguarde :)

boa noite,

profe

Re: [redacted]
 por [redacted] - quarta, 2 Set 2015, 20:27

olá, alguns pontos:

introdução:

está muito boa, mas reveja a frase: "O presente projeto visa iniciar o aprendiz no estudo da Língua Espanhola, possibilitando a aprendizagem através de atividades que despertem no aluno o interesse pelo aprendizado," aprendiz, aprendizagem, aprendizado...percebes?

use sinônimos no lugar, ok!

ainda na introdução: "**Escolhi esse grupo pois já trabalho** com eles com a Língua Inglesa e seria bem interessante uma exposição ao idioma Espanhol. Assim sendo, essa familiarização e conhecimento prévio do idioma terão efeito facilitador na aprendizagem e retenção de conhecimentos futuramente. A divulgação do curso **se deu** através de uma visita nas turmas das séries da escola elegida"

tratar de usar terceira pessoa ou impessoal: "A escolha do grupo se deu devido a já exercer trabalho..."

justificativa:

destacar a importância da aplicação deste projeto para a comunidade onde o mesmo será desenvolvido. A justificativa pode estar fundamentada nas observações realizadas como professor de inglês do grupo, sem problemas, até pq é indissociável. ;)

metodologia: :) está completa. muito bem!

referencial teórico: conteúdo ok, com aprofundamento teórico simples e claro.

se faz necessário que nas citações ou paráfrases apareçam os números das páginas da obra consultada, exemplo: Schütz (2006, p. 223). **e que as obras constem com nome completo nas referências.** ;)

buscar uma referência mais atual, podendo ser até mesmo os PCNs para dar ainda mais autoridade ao trabalho.

Cronograma: neste item, deves apresentar o cronograma das tuas aulas, dos encontros com os alunos. o cronograma aqui é do teu projeto. ;)

refazer!

referências:

organizar conforme normas ABNT. ver manual na internet ou acessar o manual de normas UFPEL no site da instituição.

plano de aula 1: APROVADO! atualizar data!

até o momento, só tenho a agradecer pela organização e clareza do trabalho! :) isso facilita muito este novo processo de orientação! :) parabéns! e obrigada!

assim que possível retorno com o feed dos demais planos! ok?

abraços

Re: [redacted]
 por [redacted] - quinta, 3 Set 2015, 00:25
 Projeto alterado professora; posso começá-lo dia 10/09?

Re: [redacted]
 por [redacted] - quinta, 3 Set 2015, 07:19
 Bom dia! Preciso que me envie um cronograma das aulas. Está no projeto alterado? Ainda não abri. Se puderes publicar aqui apenas o cronograma, assim te respondo ainda de manhã ou tarde.
 Aguardo.
 Abraços, tenha uma boa quinta-feira!
 Profe

Re: [redacted]
 por [redacted] - quinta, 3 Set 2015, 12:22
 Bom dia! Sim, o cronograma já está atualizado no projeto. Ficou da seguinte forma:

Aulas (2h/aula)	Setembro			Outubro		
	10	17	24	01	08	15
Aula inaugural	X					
Aula 2ª semana		X				
Aula 3ª semana			X			
Aula 4ª semana				X		
Aula 5ª semana					X	
Aula final (Avaliação)						X

A respeito da gravação das aulas, gravarei a primeira, a terceira e a quinta, já que avaliação não deve ser gravada, isso?!

Re: [redacted]
 por [redacted] - quinta, 3 Set 2015, 13:33

Olá! Boa tarde!
 Não olhei ainda suas alterações no projeto pois estou no trabalho e te escrevo do celular...
 Sim, podes iniciar!! Até o dia 17 (segunda aula), já lhe terei enviado a aprovação dos demais planos.

Sobre a gravação, faça isso. A primeira, terceira e a penúltima.

Bom começo como professor de espanhol mas ainda nos falamos antes da sua aula!

Aviso que neste feriadão (na verdade a partir de amanhã) não estarei disponível, caso tenha alguma dúvida, me escreva mas responderei somente na terça-feira, ok?

Bom descanso também!

Abraço,

Profe [redacted]

Re: [redacted]
 por [redacted] - terça, 8 Set 2015, 19:58

oiá! como passou o final de semana? espero que bem!
 após continuar a leitura de seu projeto, tens os planos 2 e 3 APROVADOS!
 PARABÉNS!
 abraços,
 professora [redacted].

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 10 Set 2015, 20:40

olá! então, como foi a aula de hoje?
me conte! quais as primeiras sensações?
Não esqueça de enviar o vídeo ou o link do youtube dentro do prazo, ok?
abraços,
profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 10 Set 2015, 23:05

Boa noite professora, a aula foi muito boa. Os alunos estavam muito empolgados e eu também. Tudo ocorreu como o planejado, já conheço os alunos aí foi bem tranquilo. Seriam trinta alunos, mas compareceram à aula somente quatorze; estava chovendo muito no horário da aula; alguns esqueceram e alguns não poderão fazer devido a outras atividades. Na segunda fico sabendo ao certo quem continuará ou não. Os alunos que participaram adoraram a aula; alguns saíram até falando algumas frases. Falei em espanhol durante toda a aula e os alunos também tentaram se expressar em espanhol na maior parte do tempo. Distribuí algumas cópias com atividades e, além disso, eles copiaram algumas coisas da lousa. Assistiram vídeos e fizeram atividades de produção escrita e em seguida (em duplas), uma atividade de oralidade; fizeram a apresentação do diálogo criado em frente ao grupo.
A aula foi de 2h. Gravei duas partes de 29min cada.

Link 1:



Re: [redacted]
por [redacted] - sexta, 11 Set 2015, 10:25

olá! maravilha esta tua empolgação! jarriba!
deve estar sendo uma experiência muito interessante tendo em vista que já és o professor de inglês do grupo. :D
acredito que ainda hoje assista aos vídeos, e assim que o faça comento contigo, certo?

um abraço!

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 14 Set 2015, 21:13

hola, [redacted].
fue un gusto mirar a tu clase, felicitaciones por la energia transmitida y por la seguridad en impartir esta aula.
:)
¡enhorabuena!
saludos,
profe.

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 17 Set 2015, 12:40

Buenas Profesora, siguen dos fotos de mi clase hoy. Fue todo conforme planeado pero algunos alumnos no fueron a la clase debido a la lluvia.



Re: [redacted]
por [redacted] - sexta, 18 Set 2015, 17:38

hola,
se ve que estaban concentrados. :)

no te olvides de escribir en los comentarios del plan de clase, cualquier cambio ocurrido en clase. ¿vale?

saludos,
profesora [redacted]

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 20 Set 2015, 10:23

ainda sobre o plano 3, acredito que com o tempo de aula irá sobrar alguma atividade. se tiveres que escolher alguma para não realizar, sugiro que subtraias a atividade da música da Laura Pausini.

ok?

boa aula esta semana!! :)

abraços

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 20 Set 2015, 10:34

seguindo nos planos,

deves de revisar as normas abnt para as referências, é um dos requisitos de avaliação no relatório final e dessa forma sofres desconto de nota, caso não esteja normatizado. :)

plano 04:

gostei muito do conteúdo cultural deste plano, a festa muito interessante e a tradição permanece, gostei também do questionamento do desperdício, seria interessante fazer a relação com alguma festa brasileira em que o mesmo desperdício (de algum material, ou mesmo R\$ público) ocorra. :)

acredito que tenhas muitas atividades para esta aula também.

não é perseguição com as músicas, mas se achares, pelo andar da aula que não dará tempo PARA TUDO, como penso que não dará, sugiro que subtraias a canção A mi me gustan las hamburguesas con papa frita, con mayonesa... hehehe

vale? E, sempre que isso ocorrer, anote nos comentários do plano de aula, ok?

saludos,
plano 4 APROVADO!

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 20 Set 2015, 10:38

plano 5 aprovado, rever as normas nas referências. :)

parabéns pela elaboração dos planos!!

:)

saludos

Re: [redacted]
por [redacted] - sexta, 25 Set 2015, 00:38

Boa noite professora, realizei hoje a terceira aula do estágio. Tudo ocorreu conforme o planejado. Os alunos gostam de estudar espanhol e com isso, se concentram bastante nas aulas. O número inicial de alunos seria 30, mas apenas 14 estão comparecendo. Alguns, os pais não têm como levar, outros, têm algum compromisso no mesmo horário.

Gostaria de saber se meu último plano foi aprovado, e quanto às normas nas referências, farei isso assim que terminar as aulas do estágio.

A respeito dos certificados, devo ver isso com meu polo ou a [redacted] que confecciona?

Aguardo retorno.

Link 1:





Re: [redacted]
por [redacted] - sexta, 25 Set 2015, 09:49

olá, sobre o certificado, acredito que seja via polo, não sei quem lhe prometeu.

veja com o polo, caso não consigas, encaminhe email para a professora [redacted] ou professora [redacted] responsáveis pela disciplina, explicando a situação.

sobre o último plano, (avaliação), ainda não pude dar a atenção devida, estou atendendo outros colegas, já que ainda temos tempo...
nessa semana devo retornar com a aprovação do mesmo.

aguarde!

abraços,

profe

p.s. parabéns pelas aulas!!!

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 30 Set 2015, 20:39

olá, boa aula amanhã!

abraços

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 4 Out 2015, 23:20

Boa noite, a aula do dia 01/10 ocorreu conforme o planejado; consegui concluir todas as atividades inclusive a música, que eles adoraram. Essa semana entro na penúltima semana de aula (plano de aula 5). Assim que realizada posto o vídeo.

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 5 Out 2015, 18:44

olá, que bom que tudo foi tranquilo!

:)

abraço

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 8 Out 2015, 13:02

Boa tarde professora;

Hoje realizei a 5ª aula (2h/aula) do meu estágio. Semana que vem é a última aula. Hoje só vieram à aula dois alunos; estão vindo uma média de 14, no entanto hoje, devido à chuva forte e um surto de catapora na escola só vieram esses dois. Tudo ocorreu normalmente. Gostaria de saber se meu último planejamento está aprovado pois o realizarei na próxima quinta. aguardo retorno.

Abaixo seguem os vídeos da aula de hoje:

Link 1:



Link 2:



Re: [redacted]
por [redacted] - sexta, 9 Out 2015, 19:27

Olá, vídeos recebidos. Ótima aula. :)

Quando chove é assim mesmo, deves de saber. :)

parabéns, tens o último plano aprovado!

abraço, profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 15 Out 2015, 23:10

Boa noite professora, hoje concluí meu estágio. Apesar de eu já trabalhar como professor (de inglês), a experiência foi maravilhosa. Pude falar só em espanhol durante as aulas (o que não é possível com o inglês) e isso foi bastante proveitoso. Os alunos adoraram o curso. Agora tenho que me dedicar ao relatório.

Re: [redacted]
por [redacted] - sábado, 17 Out 2015, 19:47

Olá, [redacted].

Imagino o quanto esta experiência te proporcionou de reflexões!

Vamos ao relatório!

Já chegaste a ler o modelo disponível no ava?

Quanto mais conseguires expor tuas reflexões pós prática, mais "rico" ficará teu trabalho e quem sabe não continues pensando sobre essa experiência em seu tcc...

Qualquer dúvida não hesite em perguntar. Podes ir fazendo por partes e ir enviando para feed. Ok?

Abraços!

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 19 Out 2015, 01:47

Boa noite professora,

Aproveitei esse final de semana de poucos trabalhos para me dedicar ao relatório final. Acredito que esteja pronto, mas já envio para saber se preciso modificar alguma coisa. Segui os modelos disponibilizados no AVA. Compartilhei o arquivo no Gdrive. Assim que possível aguardo um Feedback.



<https://drive.google.com/drive/my-drive>

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 19 Out 2015, 19:37

olá, assim que possível retorno com o feed.
até breve!

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 20:34

não esqueci de você, certo?
já estou lendo o seu trabalho!
abraços,
profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 22 Out 2015, 19:50

Certo, Obrigado pela acessibilidade e atenção. :)

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 3 Nov 2015, 20:19

olá,
estou no laboratório de informática do curso e o computador em que eu estava escrevendo o seu feed, "desfaleceu" estou tentando recuperar o arquivo, parece até história para "boi dormir", mas.... tentarei por mais alguns minutos, caso não dê, escreverei novo feed para você ainda hoje.
abraços,
profe frustrada com o pc.

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 3 Nov 2015, 20:55

olá, escrevo este novo feedback.
não consegui recuperar o arquivo...infelizmente. espero não esquecer de nada que comentei antes.
pois bem, primeiramente, perdoo a demora em que recebes o seu feed. não foi por esquecimento, na verdade, já havia realizado a leitura de seu trabalho, a primeira, o que me deixou bem tranquila e como tens colegas que ainda estão começando as práticas...bem sabes que me dediquei primeiro a eles para que pudessem dar conta nesse tempo que tem passado rapidíssimo.
sem mais delongas (no outro feed, o perdido, tinha sido mais sucinta, jejejeje)
sobre a estrutura, tudo ok, peço apenas que coloques em ordem alfabética as referências bibliográficas que apresentas ao final do relatório, bem como que revises esta ordem dentro dos planos de aula e do projeto.

na apresentação, peço que desenvolvas mais sobre os autores que citas, eles dão embasamento mas precisas dialogar tua prática com as teorias ou metodologias que apresentas como sendo importantes. ok?

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 3 Nov 2015, 21:12

no relatório senti falta do projeto político pedagógico (em si) da escola, se conseguires deverás encaixá-lo lá pela página 5.
Sobre os planos, estão ok, já passamos por eles bem aprovados!
e projeto também, peço apenas que no último plano, aqueles pontos/ itens não utilizados sejam retirados do plano : "materiais de apoio" e "referências". ainda nesse plano, peço que desenvolvas mais teus comentários e observações sobre esta aula em que os alunos é que estavam retomando os temas propostos pelo teu projeto.

ademais, no relatório, tuas considerações finais estão bem sucintas para quem, a meu ver, teve uma oportunidade bem diferenciada, em se tratando de trabalhar com um grupo que é seu em outra disciplina, a língua inglesa. procurar fazer alguma relação, ou mesmo estabelecer alguma comparação. ok?
bem, o feed tardou, mas sabia, desde a primeira leitura que seria tranquilíssimo.
guardo teu relatório com estas alterações,
abraços,
e mais uma vez, desculpe.

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 9 Nov 2015, 20:07

olá!

sei que tardei em te enviar o feed do relatório, me desculpe mesmo, mas não me abandone! hahahahaha ;)

guardo teus comentários sobre o meu feed.

abraços

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 00:24

Boa noite professora, não abandonei não..hehehe. Estava com muitos trabalhos pra fazer ao mesmo tempo; final de ano e semestre acumula tudo. Bom, acho que agora meu relatório está de acordo. Alterei o que me foi solicitado e compartilhei novamente no G drive. Fico no aguardo de um novo Feedback. Boa semana.

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 20:17

olá,

seu relatório está ok. Peço apenas que nas referências a sites mude a maneira como a data está colocada: 10 nov. 2015. é um detalhe mas assim estarás com o trabalho em conformidade com as normas.

ok?

verei com a professora [REDACTED] a função do envio do relatório definitivo se será por aqui (sala de orientação) com o nome do arquivo bem definido ou se será por envio de tarefas. de qualquer forma será em .pdf. acredito eu.

logo trarei esta informação!

abraços

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 00:47

Boa noite, referências alteradas conforme solicitado. Compartilhei novamente no Gdrive. Agora sim, relatório concluído...heheheh

Abraços

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 10:01

olá, apenas aguarde o modo de envio do relatório definitivo, para caso de registro ok?

abraços,

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 21:41

olá,

já vi seu envio do relatório.

aguarde avaliação, deverá receber apenas ao final do prazo.

abraços

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - terça, 1 Dez 2015, 19:45

olá!!

notas publicadas em tópico dentro da sala geral de orientação,

guardo seu comentário por lá! :D

abraços,

profe

ANEXO 2 – Print Screen do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT1, fórum F2PT1

por [redacted] - terça, 1 Set 2015, 18:16

hola, [redacted], como pudiste percibir, seré tu orientadora. :)

y, ¿cómo estás?, ¿cómo te sientes?

bueno, tengo que decirte que empezamos una de las mejores asignaturas, jejejeje aquella donde ponemos en práctica todo lo que aprendimos, todo lo que tenemos de vivencias y experiencias.

¡la hora es esa! :D

estoy acá para ayudarte en ese momento y hacer con que sea lo más tranqui y lo menos estresante posible. estoy acá para ti, para ayudarte a disfrutar de los momentos iniciales de tu práctica docente de la manera más tranquila y con mucha seguridad.

¿empezamos el trabajo?

:)

en estos días iniciales de la asignatura, debes enviarme tu proyecto y tus planes de clase aprobados en la asignatura del semestre anterior y revisados por ti para que yo pueda estudiarlos y ayudarte, ¿vale?

a ver...¿tienes escuela o público de pronto definidos? ¿ya estás con todo listo acerca de eso? ¿ya sabes dónde vas a impartir las clases?

por ahora es eso. :)

un abrazo fuerte,

espero el envío de tus trabajos :)

prof. [redacted]

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 26 Ago 2015, 21:50

Sala de Orientação Estágio Ensino Médio:
assuntos relativos à orientação serão tratados, exclusivamente, neste espaço. :)

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 30 Ago 2015, 22:42

Boa noite [redacted], estou bem sim. Espero e desejo que a senhora também.

Em relação ao estágio, anteriormente apareceu na lista que minha orientadora seria a professora [redacted] (inclusive ainda consta), gostei muito que tenha mudado para você. Não tenho nada contra a professora [redacted], apenas meu desejo é que fosse a senhora, pois já havia combinado de aplicar os planos de aula com meu colega [redacted], e segundo as orientações só pode ser feito em dupla se o professor orientador for o mesmo.


Combinei de aplicar o projeto em dupla com meu colega [redacted] (costumamos o chamar só de [redacted], ele me pediu para entrar em contato e lhe informar que não postou nada ainda devido problemas de saúde, seu sogro teve um AVC).

Pretendemos fazer algumas alterações mesclando meu projeto com o dele, combinamos já de quarta feira antes da aula fazer estas devidas alterações. Já fomos na SMED aqui de nossa Cidade, e ficou tudo acordado, iremos dar aulas de espanhol para as crianças do [redacted] (o lar das meninas, pois outros dois colegas irão dar as aulas para os meninos).

A princípio começaremos dia 22 ou 24 de setembro, serão 6 encontros de duas horas aulas, cada encontro uma vez por semana. A idade das meninas e a quantidade ainda não nos foram informadas, porém já sabemos de antemão que serão meninas com idade entre 8 e 15 anos.

Estou enviando em anexo meu projeto feito no semestre passado, ainda faremos algumas alterações nele, mas será basicamente isso.

Beijos professora.

 Projeto Espanho [redacted].pdf

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 1 Set 2015, 18:15

olá, queridos,

então esta será nossa sala de orientação :)

que bom que a dupla irá trabalhar e adaptar o trabalho já elaborado e melhor ainda por estar com tudo bem encaminhado.

Peço que me enviem o projeto já alterado e assim trabalharemos as orientações nele. Dessa forma podemos trabalhar em cima do que de fato será desenvolvido, certo?

fico no aguardo do envio do projeto e dos planos já alterados pela dupla,
tudo bem pra vocês?

um abraço, qualquer dúvida entrem em contato! :)

professora [redacted]

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - terça, 8 Set 2015, 20:55

olá, querida dupla!

como andam as alterações no projeto?

fico no aguardo do projeto alterado pela dupla, conforme me referi na mensagem anterior, ok?

não esqueçam de fazer um cronograma das aulas/ encontro com dia/ hora/ tema geral desenvolvido em cada aula.

um abraço grande!

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 14 Set 2015, 21:33

olá, como estão?

estou no aguardo de vocês, não esqueçam que estou aqui para ajudar caso necessitem, certo?

abraços nos dois!

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 21 Set 2015, 20:21

olá, preciso de alguma notícia de vocês!!!

sinaleira de fumaça, por favor!

abraços

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 22 Set 2015, 15:37

Desculpe-nos professora, houve algumas alterações em nosso planejamento e não conseguimos terminar o nosso projeto anteriormente. Mandei para o [redacted] fazer a revisão, ele está trabalhando agora mas me garantiu que ainda hoje me envia o arquivo revisado. O arquivo ainda hoje será postado aqui para sua conferência e correção.

Beijos

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - terça, 22 Set 2015, 18:31

olá, querida,

obrigada pelas notícias!

aguardo vocês!

abraços

Re: [redacted]
por [redacted] - segunda, 28 Set 2015, 21:22

Olá professora.

Houve algumas alterações em nosso projeto, nossa turma não será mais a de meninas no [redacted], mas sim a turma de meninos.

Se tudo estiver correto com nosso plano já começaremos agora dia 01/10 nossa primeira aula.

Aguardamos ansiosos por sua avaliação nos planos para darmos seguimento no feito.

Beijos.

[\[W\] Projeto Espanhol.docx](#)

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - terça, 29 Set 2015, 21:45

olá,

desculpe o retorno somente agora. Perdi minha avó aqui em [redacted] na madrugada de domingo para segunda e levamos ela para o Uruguay onde morava. Acabo de retornar.

pelo que pude observar, podem simplificar bastante o projeto baseando-se no modelo trabalhado em estágio I. caso não tenham mais, envio novamente.

preciso que enviem os materiais de apoio da aula 1 (único plano que olhei até o momento) e das que seguem (se não constam): material de apoio 2 do plano 1, por exemplo, não consta. TODOS os materiais de apoio devem estar em língua espanhola, ok?

além disso, atualizar o projeto com a turma que irão trabalhar.

em anexo o modelo do projeto e dos planos.

amanhã retorno com o feed do projeto (atualizar o cronograma do projeto: datas, horários e tema central das aulas que irão ministrar ao invés do cronograma desta disciplina, ok?) e também dos planos que seguem. gostei da ideia da primeira aula, para aprová-la preciso do plano completo. aguardo.

abraços

boa noite.

[\[P\] modelo_organizacao_projeto_plano_disciplina_estagio.pdf](#)
[\[W\] MODELO PLANO DE AULA.doc](#)

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - quarta, 30 Set 2015, 20:32

olá, preciso que enviem o cronograma das aulas (nos planos conta mês de setembro) para que possa ir orientando e aprovando os planos dentro dos prazos, se possível.

aguardo,
profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 30 Set 2015, 21:19

Boa noite professora [redacted]

Devido ao fato do problema encontrado pelos colegas [redacted] e [redacted] de não poderem efetuar gravações de vídeo das aulas no [redacted], a colega [redacted] e eu, resolvemos começar nosso estágio na semana que vem, afim de tentarmos encontrar uma solução para o problema, porque nosso projeto será implementado na mesma instituição. Já estamos providenciando o cronograma das aulas com as datas corretas e logo enviaremos.

Abraço!

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - quinta, 1 Out 2015, 19:29

olá, queridos,

calma! vocês podem enviar somente os áudios, sem problemas. :D :)

aguardo material do plano 1

abraços
profe

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 6 Out 2015, 20:13

Olá professora,

Estou enviando nosso plano de aula 1, para que possa analisar e autorizar nossa primeira aula do estágio. Se seu feedback for positivo e houver tempo, começaremos já nesta quinta (08/10).

Ficamos no aguardo

Abraços!

[PLANO DE AULA 1- \[redacted\].docx](#)

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 6 Out 2015, 21:45

oiá!

queridos, acredito que os alunos nunca tiveram espanhol antes, certo? pois bem, como começar pedindo cópia da letra de uma música e mesmo a tradução dela? penso que a letra da música com espaços para preencher seria interessante para iniciantes, porém pode ser que não saibam nada... então esta atividade ficará bem difícil e trará.

sugestão: colocar a música, entregar folha com alguns poucos espaços em branco na letra, pedir que preencham, escutar novamente etc. após, vocês perceberão o nível das alunas e talvez, seja necessário ensinar a usar o dicionário para que realizem a atividade de tradução, então podem pedir a tradução apenas de uma estrofe, por exemplo, sempre orientando.

de todas as formas, sugiro ainda que, trabalhem o tema "alimentos" com outras maneiras mais leves, ...quem sabe após apresentarem a tabela das comidas em espanha não fazem um menu a moda espanhola (ou outra nacionalidade hispano hablante) ou trabalham as refeições e as possibilidades de alimentos a serem consumidos, ou ainda, uma lista de compras em um supermercado, com imagens individuais de alimentos que encontramos em super para que os alunos coleem em seus carrinhos de super(imagem de um carrinho em folha avulsa) e logo os alunos aprendem os nomes e realizam a lista dos alimentos comprados por escrito ou em processo inverso, aprendem os nomes, criam a lista e depois vão as compras (pequenas imagens espalhadas nas mesas como se fossem gôndolas do super...) ou mais, como levar uma vida saudável hoje em dia...

o material "¿QUÉ COMEMOS?" é muito interessante, mas deve ser melhor aproveitado e mais bem direcionado, certamente, se nunca viram espanhol antes, não saberão, então, a atividade ficará parada, entendem?

pensem com carinho!

aguardo vocês!

p.s. ainda aguardo o projeto de vocês dentro do modelo, ok?

ah, falta no plano de aula, o objetivo geral da aula.

:)

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - sexta, 9 Out 2015, 19:34

Olá, então, queridos, conseguiram arrumar a aula em tempo de ministrá-la?

Abraços,
profe.

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 13 Out 2015, 00:06

Optamos por deixar para esta semana professora.

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - quarta, 14 Out 2015, 18:21

fico no aguardo do plano, então.

abraços

Re: [redacted]
por Prof. [redacted] - segunda, 19 Out 2015, 19:56

olá, estou aguardando os planos de vocês bem como, um novo cronograma.

:)

abraços

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 20 Out 2015, 21:10

Boa noite professora [redacted]

Semana passada foi um caos total em nossa cidade e no meu caso por exemplo, só voltou a luz ontem a tarde. Tínhamos atividades do curso que entreguei atrasado devido a esse transtorno, e além de tudo ainda temos uma prova amanhã. Gostaria de salientar que eu e a colega [redacted] estamos trabalhando para começarmos nosso estágio o mais breve possível, até porque a cada dia do prazo fica mais curto. Portanto acredito que essa semana ainda estaremos mandando novo cronograma e iniciando nosso estágio.

Abraços!

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 20:25

olá, queridos,

por aqui a chuva fez estragos também...infelizmente muita gente fora de casa...

tudo há de dar certo!

enviem o cronograma e os planos o quanto antes (dentro do possível), ok?

abraços,

boa prova!!! :D

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 27 Out 2015, 00:10

Boa noite professora [redacted]

Conforme deves saber, a chuva castigou muitas famílias de [redacted], infelizmente os que mais foram prejudicados com estas perdas foram os que menos tinham (inclui-se neste grupo as crianças do [redacted]).

Agora com a situação mais calma, eu e [redacted] pretendemos começar amanhã, já conversamos no [redacted] e pretendemos dar mais de uma aula por semana. Estou enviando em anexo o novo plano (sabemos que falta os outros arquivos a serem enviados, mas peço que analise este plano para que possamos dar o pontapé inicial na prática do estágio).

Aguardamos ansiosos para que, se não houver novo impedimento, possamos aplicar amanhã a tardinha.

Beijos.

[W](#) PLANO DE AULA 1- [redacted].docx

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 27 Out 2015, 19:38

olá, plano aprovado!! boa aula, amanhã, queridos!

boa sorte!

depois me contem como foi!

abraços,

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 27 Out 2015, 21:21

Olá professora, gostaria apenas de fazer uma correção, começaremos nosso estágio na quinta feira (29/10). Amanhã temos nossa aula presencial do curso, espero que isso não seja um problema.

Obrigado!

Abraço

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 27 Out 2015, 22:31

olá, sem problemas, mas como a [redacted] falou que seria amanhã, desejei boa sorte e enviei boas vibrações...hehehe
volto a enviá-las no dia 29! hahahaha
abraços,
boa noite!

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 29 Out 2015, 18:41

Boa tarde professora [redacted]!

Parece mentira, mas recebi agora a tarde uma ligação da secretária [redacted], responsável pelo [redacted] onde aplicaremos nosso projeto, e ela me explicou que devido ao feriadão do final de semana, alguns meninos que estão em fase de adaptação para o retorno de suas casas seriam liberados hoje. Portanto devido a esse fato somente ficariam a disposição para a aula de hoje 3 alunos, o que seria inviável para o melhor andamento do projeto.

A secretária se colocou a disposição para que se fosse de nosso interesse, a possibilidade de fazermos 2 ou 3 aulas por semana, a partir da próxima e devido ao fato do atraso de nosso projeto achei que seria interessante. Gostaria de saber é possível aplicarmos 3 aulas na próxima semana e se podemos enviar mesmo antes de aplicarmos o plano de aula 1 que já foi autorizado mais planos para serem liberados e assim agilizarmos as próximas aulas.

Peço desculpas pelos transtornos e fico no aguardo de orientações.

Obrigado!

Abraço

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 29 Out 2015, 20:29

Olá!

podem e devem de enviar os planos antecipadamente para aprovação.

aviso que somente retornarei com o feed na terça-feira à noite por conta do feriadão e por trabalhar todo o dia na escola.

Dessa forma peço que revisem o máximo possível os planos para que nosso trabalho flua e não atrase por conta deste novo imprevisto, que a meu ver, também será bom, duas ou três aulas semanais ;)

certo?

aguardo os planos e as datas das aulas!

abraços,

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - domingo, 1 Nov 2015, 23:10

Boa noite professora [redacted]!

Segue o plano de aula 2 para que possa avaliar e autorizar a aplicação do mesmo, para podermos dar prosseguimento a nosso estágio que se encontra um pouco atrasado.

Ficamos no aguardo do seu retorno.

Abraços!

[\[W\] PLANO DE AULA 2 - \[redacted\].docx](#)

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 3 Nov 2015, 20:32

olá, plano 2 aprovado!!

:)

abraços

Re: [redacted]
por [redacted] - terça, 3 Nov 2015, 20:41

olá, preciso com urgência do cronograma de aulas de vocês, dupla!!

aguardo,

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 4 Nov 2015, 20:34

Boa noite professora!

Desculpe não ter entrado em contato ontem, mas estivemos com um problema de internet na cidade.

Começamos nosso estágio ontem e foi maravilhoso!!! Tirando alguns percausos que acredito que são normais, a aula fluiu bem e a receptividade foi ótima, embora tenha dois meninos que tem apenas oito anos e tem déficit de atenção, mas mesmo assim participaram do seu jeito, todos gostaram da aula e interagiram bastante.

Gostaria de agradecer por terem aceito que fizéssemos nosso estágio no [redacted] porque com certeza foi uma experiência que nunca esquecerei. Trabalhar com crianças e jovens que enfrentam problemas sérios em seus lares e ainda assim estarem felizes por participar do nosso projeto e no final ainda dizerem que não vê a hora de chegar a próxima aula é muito gratificante.

Segue o link do áudio da aula 1, o google drive foi a única maneira de enviar por causa do tamanho do arquivo:

[https://drive.google.com/file/d/\[redacted\]/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/[redacted]/view?usp=sharing)

Segue também o cronograma com as datas das aulas:

Plano 1	03/11/2015					
Plano 2		05/11/2015				
Plano 3			06/11/2015			
Plano 4				10/11/2015		
Plano 5					12/11/2015	
Plano 6						17/11/2015

No aguardo.

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 4 Nov 2015, 21:52

olá,

acabo de escutá-los. :)

adorei a interação inicial, mais ainda as respostas dos alunos...

a aula fluiu bem como bem disseram, maravilhosa!

gostaria apenas que vocês falassem em espanhol. No início, quando começam a escutar, os alunos sempre dizem que não entendem, um pouco verdade e outro estranhamento mesmo. Para isso usem diversas estratégias de comunicação, mudando as palavras por sinônimos, por exemplo, mas não deixem de usar a língua espanhola (é a língua meta) pois já que serão professores de LE, preciso ouvi-los em LE, somente assim poderei avaliá-los por completo.

ah, para que não fique tudo pra última hora, não esqueçam de a cada aula dada, ao término, redigir as anotações e os comentários da aula em cada plano no item correspondente. da mesma forma, podem ir estruturando no word o relatório final (individual), assim vão encaixando os planos prontinhos, fazendo as anotações sobre o ambiente escolar, sobre a prática em si...etc.

abraços,

já apontei as datas na agenda!

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quarta, 4 Nov 2015, 23:11

Olá, segue plano 3 para aprovação.

No aguardo.

Abraços!

[\[Word Icon\] PLANO DE AULA 3 - \[redacted\].docx](#)

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 5 Nov 2015, 22:18

olá, plano 3 aprovado! :D

faço apenas uma observação, claro que estamos correndo contra o tempo, mas menos de 24 horas para o feed de aprovação torna-se uma atividade com muita adrenalina, não acham?! hihhi

caso tivesse ocorrido algum problema, e se por acaso tivesse tido algum problema quanto ao acesso... sem a aprovação a aula não contaria dentro das 12h entendem?

boa aula, amanhã arrasem!

abraços!

profe

Re: [redacted]
por [redacted] - quinta, 5 Nov 2015, 22:53

Boa noite professora [redacted]!

Primeiramente gostaria de pedir desculpas pela correria e dizer que não acontecerá de novo, pois entendemos sim as dificuldades de um feed as pressas.

Aplicamos hoje nosso segundo plano e como se diz, depois do nervosismo da estréia as coisas fluem bem melhor de ambas as partes. A aula foi maravilhosa e os alunos adoraram o tema, interagiram e participaram das atividades propostas com muito entusiasmo.

Enfim, amanhã teremos mais uma aula conforme o cronograma e acredito que será ainda melhor, volto a dizer que esta sendo uma experiência maravilhosa e que com certeza agregará muito para minha formação acadêmica.

Segue o link do google drive com o áudio da aula de hoje:

[https://drive.google.com/file/d/\[redacted\]/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/[redacted]/view?usp=sharing)

Um grande abraço e adiante!!!

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - quinta, 5 Nov 2015, 22:56

olá,
 amanhã retorno com o feed do áudio. :)

espero que tenham uma boa aula amanhã, que continuem com este sentimento de troca, a educação é isso, trocamos muito e sempre com os alunos.

:)

abraços,
 profe

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - sexta, 6 Nov 2015, 21:42

Olá,

Mais uma aula aplicada com sucesso, muito produtiva com uma ótima interação e participação dos alunos. Não realizamos gravação de áudio nesta aula, mas na próxima (aula 4) e na última (aula 6) faremos a gravação normalmente.

Um ótimo final de semana e um grande abraço!

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - sábado, 7 Nov 2015, 13:55

olá! ótimas notícias, que sigam por este caminho.

bom final de semana, bom descanso,

abraços,
 profe

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - domingo, 8 Nov 2015, 23:29

Boa noite professora.

Estou enviando o plano de aula referente a aula 04, será aplicada na terça feira (10/11).

Beijo.

[W](#) PLANO DE AULA 4 - [REDACTED].docx

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - segunda, 9 Nov 2015, 19:48

olá,

sobre o plano, está muito bom, faria apenas a alteração na ordem da atividades, começaria com o recorte dos produtos, passaria para a listagem dos números por extenso, por conseguinte, para a tradução dos valores, enfatizando a escrita dos números corretamente, e por fim, iria para a construção da rotina, das horas, etc.

percebem que melhora o andamento das atividades bem como encadeia o raciocínio.

plano aprovado, solicito apenas esta mudança.

abraços,
 profe [REDACTED],

boa aula amanhã!

parabéns pelo plano!!

p.s. confirmam a numeração dos planos, este por exemplo, consta plano 1 no arquivo.

Re: [REDACTED]
 por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 22:49

Boa noite!

segue o link do áudio da aula de hoje (aula 4), mais uma aula maravilhosa e bastante produtiva:

[https://drive.google.com/file/d/\[REDACTED\]/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/[REDACTED]/view?usp=sharing)

Segue também para aprovação, o plano de aula 5 que sera aplicado na quinta (12/11/2015) conforme cronograma.

No aguardo

Abraço!

[W](#) PLANO DE AULA 5 - [REDACTED].docx

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 09:55

olá!!

sugestão: usar nas profissões, imagens, desenhos para que possam pintar e relacionar ao nome da profissão em espanhol, torna a atividade mais interessante.

Além disso, todos os materiais de apoio tem no título dos exercícios a língua portuguesa, deve estar tuuuuu em espanhol.

reveja o exercício 2, ele pede para escolher a resposta certa mas não há onde se escolha, mas sim, completar com a resposta certa. percebem? cuidem também o uso do imperativo que deve ser em espanhol Tú o usted, definindo um dos pronomes para o tratamento em todos os exercícios. ok?

plano deve ser alterado, pouca coisa, mas está aprovado!

abraços

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quinta, 12 Nov 2015, 19:55

olá,

pensei em marcarmos um skype ou hangouts (gmail)para conversar sobre as aulas e também para conversar sobre o relatório (poderiam ler o modelo e anotar dúvidas assim, caso as tenham esclarecemos em um " tête-à-tête").

posso apenas a partir das 19h.

o que acham de nos falarmos na semana que vem??

guardo confirmação e agendamento de dia e hora.

abraços,

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - sexta, 13 Nov 2015, 20:42

Olá,

Realizamos os ajustes solicitados e aplicamos ontem o plano 5, restando apenas mais um para a conclusão do estágio. Como de costume foi uma excelente aula, com muita interação e ótima participação dos alunos, que já estão tristes em saber que teremos apenas mais uma aula.

A respeito do skype ou hangouts vou combinar com a [REDACTED] e encontrar um horário compatível para todos.

Abraços!

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - domingo, 15 Nov 2015, 21:25

olá, na terça-feira já tenho todos os horário agendados e na sexta-feira não poderei estar disponível.

guardo agendamento de vocês!

abraços,

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - domingo, 15 Nov 2015, 23:01

Boa noite Professora

Segue em anexo o plano de aula 6, agendamos tudo para terça feira já. Espero que esteja de acordo.

Beijos

[\[W\]](#) PLANO DE AULA 6- [REDACTED].docx

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 20:32

olá, querida, estou aguardando confirmação de uma colega para o horário das 21h amanhã, mas penso que não estará presente.

em se tratando de que não temos webcan no laboratório (acabo de ver isso) e deu que o fone não funciona, apenas o microfone, faremos a reunião via bate papo do skype.

peço que se puderem entrar amanhã neste horário conseguirei atendê-los. :) criamos um grupo e, seguimos!

sobre o plano, aprovado mas peço que revejam com MUITA ATENÇÃO os conteúdos (som de letras= fonética que é conteúdo linguístico se tratado como fonética e se tratado como variedade linguística irá aparecer também em conteúdos culturais)

cores é conteúdo lexical (vocabulário)

ademais, revejam se todas as atividades estão escritas em espanhol. :) alterações endo feitas, plano aprovado!

abraços,

me confirmem se poderão amanhã, ok?!

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 20:37

Olá,

Como nossa aula amanhã vai das 19:00 às 20:30, acredito que vai ficar apertado, mas se chegar a tempo com certeza participarei do bate papo para que possa sanar minhas dúvidas. Gostaria que me enviasse o e-mail, para que possa adicioná-la em meu skype.

No aguardo

Abraço!

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 21:01

olá, desculpe...

podemos marcar para quarta-feira? 19h?

[REDACTED]

[REDACTED]

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 21:01

Quarta é o dia de nossa aula presencial aqui em [REDACTED].

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 21:42

Boa noite professora, peço que dê novamente uma olhada no plano de aula 6. Fiz algumas alterações conforme solicitado.

Beijos

[W](#) PLANO DE AULA 6- [REDACTED].docx

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - terça, 17 Nov 2015, 18:49

olá, plano aprovado!!

abraços

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - terça, 17 Nov 2015, 22:39

Boa noite professora [REDACTED]

Aplicamos hoje a última aula (aula 6) de nosso estágio, que mais uma vez transcorreu de forma tranquila, com muita interação e participação de todos os alunos. Ao final da aula fizemos uma pequena confraternização com salgados e refrigerante, que nem precisa dizer, foi muito apreciado pela garotada.

Gostaria mais uma vez de agradecer por terem aceito que nosso projeto tenha sido aplicado no [REDACTED], tendo em vista a impossibilidade de realizar a filmagem das aulas e posso dizer que foi uma experiência sensacional, e que vai servir de estímulo para meu futuro docente.

Enfim, vamos adiante porque ainda temos um relatório de estágio para realizar e o tempo é curto.

Segue em anexo o áudio da aula de hoje

[https://drive.google.com/file/d/\[REDACTED\]/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/[REDACTED]/view?usp=sharing)

Abraços!

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quarta, 18 Nov 2015, 23:36

olá,

amanhã escutarei vocês na última aula!!

abraços,

profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quarta, 18 Nov 2015, 23:48

olá,
podem conversar sexta de manhã?
qual horário seria possível?
guardo contato.
caso não possam, enviem suas dúvidas por aqui que eu responderei como sempre o fiz de modo que tenham todas as orientações necessárias para a elaboração (individual) do relatório.

abraços,
profe

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quinta, 19 Nov 2015, 19:51

Olá,
Infelizmente devido ao trabalho, na sexta pela manhã fica complicado, mas acredito que como posso tirar alguma dúvida por aqui, vai ser tranquilo.
Obrigado,
Abraços!

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - quinta, 19 Nov 2015, 21:54

Olá,
plano de ensino seria o projeto completo que foi realizado no estágio l? O que seria exatamente apêndices e se aplica em nosso caso de projeto de extensão no lar transitório? E quais seriam os anexos?
No aguardo,
Obrigado!

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - sexta, 20 Nov 2015, 10:44

Olá, [REDACTED],
o plano de ensino item 3 do relatório é sim o projeto. Atente para o item 4 que são os planos, ou seja, vão separado do projeto.
o item apêndice se refere a todo material criado por vocês como fotos, atividades.
os anexos são todos os materiais que vocês buscaram em outro lugar: livros, internet, atestado de frequência...
não precisam anexar todos os materiais de apoio novamente. Deixem tudo que se refere aos planos de aula junto deles. Ok?

abraços,
Professora [REDACTED]

Re: [REDACTED]
por [REDACTED] - segunda, 23 Nov 2015, 19:19

olá, queridos,
como estão?
estou passando para lembrar que o **envio do relatório final** de estágio é amanhã! 24/11 terça-feira.
avisem nesta sala quando realizarem o envio, ok?!
guardo seus trabalhos!
abraços,
profe

 **Re:** [redacted]
por [redacted] - terça, 24 Nov 2015, 19:35

Olá, professora, Tudo bem? Acabo de realizar o envio de meu relatório. Obrigado por tudo até agora. Fico só na expectativa pela avaliação. Abraço!

 **Re:** [redacted]
por [redacted] - terça, 24 Nov 2015, 20:11

olá, querido,
confirmo o recebimento do seu relatório,
assim que possível farei a publicação das notas finais.
:)

 **Re:** [redacted]
por [redacted] - terça, 1 Dez 2015, 19:46

olá!!
notas publicadas em tópico dentro da sala geral de orientação,
guardo seus comentários por lá! :D
abraços,
profe

ANEXO 3 – Print Screen do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT, fórum F1PT2.

ESTÁGIO
por [nome] - segunda, 24 Ago 2015, 00:21

Olá!

Fiz o projeto juntamente com a colega [nome]

[W](#) PROJETO DE EXTENSÃO FINAL (2).docx

Re: ESTÁGIO
por [nome] - quarta, 26 Ago 2015, 10:47

Olá [nome]

Será um prazer ser tua orientadora. temos um belo e intenso trabalho pela frente.

Recebi teu projeto e irei analisar.

Grande abraço e conte comigo!

Re: ESTÁGIO
por [nome] - sexta, 28 Ago 2015, 11:03

Olá

O projeto pode ser em duplas, porém os relatórios devem ser individuais.

Grande abraço!

Re: ESTÁGIO
por [nome] - quinta, 3 Set 2015, 22:36

Olá

Não encontrei as datas das aulas nos planos de aula...

Já começaram?

Aguardo ...

Grande abraço!

Re: ESTÁGIO
por [nome] - quarta, 9 Set 2015, 20:18

Olá professora.

Ainda esta semana estaremos enviando as datas do estágio, pois devido a uma atividade que esta sendo realizada na escola de prática, não foi possível iniciar o projeto como previsto ainda no mês de agosto.

Obrigada, até breve.

Re: ESTÁGIO
por [nome] - segunda, 14 Set 2015, 08:46

Olá [nome]

Aguardo tua datas... Precisas de alguma orientação? Estas segura em relação as aulas?

Qualquer dúvida entra em contato.

Grande abraço e ótima semana!

Re: ESTÁGIO
por [nome] - terça, 15 Set 2015, 10:00

Olá!


E as datas, estas providenciando? Tivestes algum problema?

Teu projeto ficou bom, já havia sido aprovado pela Prof. [nome]...É só seguir...

Entra em contato...Passo o dia online...

Grande abraço! Te aguardo.

- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - domingo, 27 Set 2015, 22:06
- Olá!!!
- Continuo te aguardando...
- Organizastes tuas datas?
- Hoje já é 27 de setembro, não podemos perder tempo...
- Te aguardo.
- Grande abraço!
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - quarta, 30 Set 2015, 00:06
- Olá.
- Conseguimos organizar o calendário.
- [📎](#) Calendário do estágio.docx
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - terça, 6 Out 2015, 07:06
- Olá professora.
- Este é o link da gravação da nossa 2ª aula. ([REDACTED] e [REDACTED])
- [https://youtu.be/\[REDACTED\]](https://youtu.be/[REDACTED])
- Aguardamos considerações. Obrigada.
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - terça, 6 Out 2015, 17:59
- Olá [REDACTED]
- Tão logo eu analise te retorno.
- Tens algum comentário? Alguma dificuldade? O que mais foi interessante?
- Te aguardo.
- Grande abraço!
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - quarta, 7 Out 2015, 03:51
- Olá professora.
- Este é o link da nossa 3ª aula;
- Aguardamos as suas observações e considerações para que mudemos algo, se for o caso, e façamos de maneira diferente, com sua ajuda.
- Obrigada.
- LINK:
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - quarta, 7 Out 2015, 04:36
- Olá.
- Minha dificuldade é só no momento que filmamos, fico constrangida, insegura e com medo de errar mas no restante da aula não tenho problemas.
- O que mais gostei é que o projeto, em que o assunto foi sugerido pela colega [REDACTED], está sendo muito prazeroso tanto pra nós estagiárias como para as crianças, tanto que a princípio era pra uma turma de 5º ano (com nove alunos) e acabamos incluindo, por pedido da professora, uma turma de 4º ano.
-
- Re: ESTÁGIO**
por [REDACTED] - quarta, 7 Out 2015, 05:33
- Olá.
- Estou postando novamente o link da nossa 1ª filmagem, pois não sei se deu pra acessar.
- LINK:

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quarta, 7 Out 2015, 16:44

Estou analisando e mais tarde te dou o parecer...

Grande abraço!

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quarta, 7 Out 2015, 22:36

Análise das aulas...

Boas, bem articuladas, de acordo com o Plano porém notei que poderiam dar mais ênfase a comunicação.

Gostaria de assistir outra aula, não precisa ser a próxima...

Desejo sucesso! Grande abraço!

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quarta, 7 Out 2015, 23:50

Olá.

Conforme o plano, a próxima aula que consta no calendário seria esta semana, mas como é um passeio, a escola conseguiu um ônibus somente para o dia 19-10 (e vale lembrar que tem chovido bastante). Então teremos que dar continuidade ao plano na segunda - feira dia 19-10-2015.

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quinta, 8 Out 2015, 09:32

Olá [redacted]

Imprevistos acontecem. Toda mudança é preciso que seja registrada e depois irás acrescentar no relatório final. Não há como fazer previsões... Teu planejamento está bom, bem articulado, porém peço sempre um enfoque maior na comunicação.

Sucesso no trabalho e conte comigo!

Grande abraço!

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 08:18


Olá

Como foi a aula do dia 19/10?

Deu tudo certo? O que achastes? O alunos participaram?

Aguardo notícias...

Grande abraço!

 **Re: ESTÁGIO**
por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 10:05

Olá professora.

Estamos com problemas, devido as chuvas tivemos que adiar novamente as duas últimas aulas.

A quarta aula era um passeio ao ar livre e por coincidência choveu as duas vezes que marcamos, agora vamos marcar uma nova data e que seja a mais breve possível.

Esperamos que não tenha problema por não ter seguido à risca o cronograma, pois acho que os planos de aula são flexíveis justamente por causa desses imprevistos.

Aguardamos suas ressalvas.

Abraço.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - quarta, 21 Out 2015, 21:52

Olá

É assim mesmo. Realmente o nosso clima não tem colaborado, muita chuva, enfim...

Sem problemas. Não depende de ti.

Depois só acrescenta essas trocas no relatório.

Qualquer dificuldade entre em contato e assim que conseguires definir outras datas me informe.

Grande abraço!

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - sexta, 6 Nov 2015, 20:37

Olá professora.

Hoje o tempo colaborou e conseguimos fazer o nosso passeio, segunda-feira daremos continuidade com a última aula. Postaremos as fotos do passeio, e a filmagem será na segunda-feira.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - sábado, 7 Nov 2015, 09:17

Olá!!!

Coisa boaaa!!!

Aguardo as imagens ,a filmagem e espero que tenha sido um sucesso!

Grande abraço e ótimo final de semana!

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 00:16

Olá professora.

Estamos enviando os últimos vídeos.

Aguardamos ressalvas.

<> ESTÁGIO.wmp

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 00:18

Vídeo parte 2.

<> estágio 2.wmp

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 00:18

Vídeo parte 3.

<> ESTÁGIO4.wmp

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - terça, 10 Nov 2015, 01:40

Olá.

Professora, gostaríamos que nos informasse se foi possível acessar o vídeo?

Pois, filmamos em outra câmera e também baixei de maneira diferente, ainda tenho dificuldade em postar filmagens. E devido a isso, fizemos uma divisão na filmagem.

Bom, aguardamos suas considerações.

Abraço.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 21:35

Olá professora estou enviando um link das gravações.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 22:47

Próximo vídeo.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - quarta, 11 Nov 2015, 22:53

Próximo vídeo.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - quinta, 12 Nov 2015, 00:09

Amanhã a noite estarei te retornando.

Grande abraço!!!

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - sexta, 13 Nov 2015, 20:40

Olá! Boa noite!

Analisei tuas aulas e realmente, trabalhar com os pequenos é algo grandioso.

Já és professora?

Percebi uma didática de professora com experiência ali...(domínio de classe, postura docente...)

Aulas criativas, em que os alunos participaram. Os grupos foi uma bela ideia, a aula não ficou massante ...

A confecção dos cartazes sobre o passeio também foi excelente. Uma aula comunicativa indo ao encontro do Plano, aliás superou o planejado.

Percebi algumas fragilidades na fala, mas é normal ...

Parabéns pelo teu belo trabalho, superastes não somente o plano, mas eu também fiquei encantada.

Grande abraço e em seguida debruçar sobre o relatório.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - sábado, 14 Nov 2015, 01:45

Olá professora.

Como fizemos o projeto e as aulas juntas, [REDACTED] e eu, e apenas eu postei os vídeos, gostaria de saber se é necessário que a colega [REDACTED] também poste separadamente?

E em relação ao relatório, nossa dúvida é se podemos fazer juntas e enviar apenas um relatório, ou devemos fazer separadamente?

Também gostaríamos de saber se a senhora viu as fotos do passeio, mandei-as por email pois por aqui estava muito pesado.

Abraço.

Re: ESTÁGIO
 por [REDACTED] - segunda, 16 Nov 2015, 22:07

Olá [REDACTED]!

Analisei todo teu material e já te retornei. Como te falei, superastes minhas expectativas.

Agora te respondendo...

1º A [REDACTED] também deve postar os vídeos separadamente;

2º O relatório é individual(conforme orientações que estão no ambiente) pois se entende que cada um tem uma percepção do trabalho que realiza;

3º Em relação as fotos, sim, vi todas!!! tudo de bom!

Grande abraço e ótimo trabalho!

Qualquer dúvida entre em contato.



Re: ESTÁGIO

por [redacted] - segunda, 23 Nov 2015, 14:22

Olá

Passei para saber notícias do relatório...Já estas fazendo?

Precisas de orientação?

Aguardo notícias...

Grande abraço!



Re: ESTÁGIO

por [redacted] - segunda, 23 Nov 2015, 20:52

Olá.

Sim estou fazendo o relatório, não havia lhe respondido antes pois tive viajar e voltei hoje. O lugar onde eu estava a recepção da internet era péssima, por isso agora estou correndo contra o tempo.

Obrigada.

abraço.



Re: ESTÁGIO

por [redacted] - terça, 24 Nov 2015, 09:44

Olá

Fizestes um belo trabalho, mas não vai perder o prazo para entrega do relatório que encerra hoje a meia noite.

Grande abraço!

ANEXO 4 – Print Screen do AVA – Espaço de desenvolvimento do fórum da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio, correspondente às interações do professor-tutor PT2, fórum F2PT2.

Projeto de Extensão
por [nome] - sábado, 22 Ago 2015, 20:32

Olá Prof [nome],

Não estou conseguindo anexar meu Projeto de Extensão por aqui- tanto nos formatos word como em pdf excede a capacidade. Gostaria de saber por onde podemos enviar?

Também devo dizer que para aplicá-lo pretendo fazer algumas modificações, tenho certeza que com tua ajuda posso melhorá-lo.

Desde já, obrigado!

Re: Projeto de Extensão
por [nome] - quarta, 26 Ago 2015, 10:54

olá [nome]!

Terei imenso prazer em ser tua orientadora nessa caminhada importante da tua vida acadêmica.

Bem, não tenho como ampliar a capacidade do ambiente, mas podes dividir o projeto em enviar em várias partes...

Aguardo teu projeto e tua sugestão para possíveis modificações e, ai sim , poderei te auxiliar.

Conte sempre comigo. Grande abraço

Re: Projeto de Extensão
por [nome] - quarta, 26 Ago 2015, 16:01

Olá prof,

Te envio meu Projeto de Extensão em duas partes.

Não estou conseguindo postar meus planos de aula, também em função do tamanho.

Será que não seria melhor disponibilizares um e-mail aonde pudéssemos te enviar o trabalho inteiro? Vai ficar ruim para entender esses anexos soltos.

tenho meu trabalho nos dois formatos, Word e PDF.

Obrigada!

[\[W\] Projeto Extensão anexo.docx](#)
[\[W\] Projeto Extensão parte 1.docx](#)

Re: Projeto de Extensão
por [nome] - quinta, 27 Ago 2015, 10:33

Olá

Projeto recebido!

Grande abraço!

Re: Projeto de Extensão
por [nome] - quinta, 3 Set 2015, 22:13

Olá!

Não encontrei tuas aulas no anexo que me enviasses... Preciso com urgência dos planos de aula com as datas das aulas.

Grande abraço!

Re: Projeto de Extensão
por [nome] - segunda, 7 Set 2015, 19:15

Oi Prof, exatamente! Havia te dito que não consegui enviar os planos pelo tamanho.

Tentei dividi-lo em várias partes.

[\[W\] Continuação Plano de Aula 1 2.docx](#)
[\[W\] Continuação Plano de Aula 1 3.docx](#)
[\[W\] Continuação Plano de Aula 1.docx](#)
[\[W\] PLANO DE AULA 1.docx](#)

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - segunda, 7 Set 2015, 19:17

Plano de Aula 2

[W](#) PLANO DE AULA 2.docx

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - segunda, 7 Set 2015, 19:24

Plano de Aula 3

[W](#) Continuação Plano de Aula 3 1.docx

[W](#) Continuação Plano de Aula 3 2.docx

[W](#) Continuação Plano de Aula 3 3.docx

[W](#) Continuação Plano de Aula 3.docx

[W](#) PLANO DE AULA 3.docx

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - segunda, 7 Set 2015, 19:30

Prof,

Por último meu Plano de Aula 4.

Volto a dizer que senti muita dificuldade em trabalhar somente por aqui, em função do pouco espaço, tive de desmembrar todo o trabalho, o que certamente vai ficar muito mais difícil de compreender.

Também quero dizer que pretendo fazer ajustes- não conseguirei aplicar estes planos exatamente como foram pensados- então terei de modificá-los.

Aguardo o retorno!

Bjos e muito obrigado pela atenção!

[W](#) PLANO DE AULA 4.docx

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - terça, 15 Set 2015, 10:13

Se precisares modificar alguma coisa ou acrescentar, faça e coloque nas observações: O que fiz? como fiz? Por que fiz?

Essas observações farão parte do teu relatório... Na verdade começastes as aulas sem que eu tivesse visto teu projeto e tuas aulas...Agora é colocar esses"porques" no relatório.

Grande abraço!

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - terça, 15 Set 2015, 10:18

Chegastes a filmar tuas aulas?

Me envia os links... Quero fazer um Skip contigo, já deixei o aviso no ambiente, mas não me retornasses, que dia e horário tens disponível? Eu sugeri entre quarta-feira,(16/09) amanhã e quinta-feira(17/09) pós as 18:00... O que achas?

Aguardo teu contato...

Grande abraço!!!

Re: Projeto de Extensão
por [redacted] - quarta, 16 Set 2015, 07:43


Não Prof!

Não comecei as aulas ainda.

Ao invés de fazer o projeto de extensão aberto para o público, pretendo aplicá-lo em uma escola específica, só que a diretora da escola pediu que fosse realizado depois desta semana- em função das atividades da semana farroupilha.

Ainda não iniciei meu projeto, nem o farei sem tua orientação.


Abraços e obrigada pela força!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - quarta, 16 Set 2015, 07:46

Oi prof,


Hoje, quarta-feira dia 16/09 tenho aula presencial, mas amanhã quinta-feira 17/09 podemos conversar pelo skype, seria muito bom mesmo.

Aguardo retorno, abraços!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - sexta, 2 Out 2015, 15:36

Ola prof, quero agendar um horário para conversarmos no skype, pode ser?

Desde ja, obrigada!


 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - segunda, 5 Out 2015, 08:57

Podemos sim!!

Pode ser amanhã, pós 18:00?

Te aguardo...

Grande abraço!!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - segunda, 5 Out 2015, 21:07


Ok prof!

06/10- terça às 18h?

Combinado!


bjos profe

gracias!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - segunda, 5 Out 2015, 22:31

Combinado! Amanhã, terça-feira as 18:00.

Grande abraço!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - terça, 6 Out 2015, 18:23

Olá [redacted]

Nosso skip foi muito bom. Te desejo sucesso e conte comigo!

Grande abraço!

 **Re: Projeto de Extensão**
por [redacted] - domingo, 11 Out 2015, 18:39

Oi Prof, Gravei minha segunda aula ontem- sábado dia 10/10/2015. Desde então estou tentando baixar o vídeo no youtube, como de acordo com o combinado deveria postá-lo no prazo de 24h, estou justificando minha demora. Assim que puder disponibilizarei o link. Obrigado pela compreensão, Abraços!

 **Estágio**
por [redacted] - domingo, 11 Out 2015, 22:40

Oi Prof, Agora sim! Aqui está o link-vídeo da 2ª aula. Uma parte da nossa aula gravada no dia 10/10/2015- um sábado chuvoso, uma pena que poucos alunos compareceram. -----

----- [https://www.youtube.com/watch?v:\[redacted\]](https://www.youtube.com/watch?v=[redacted])

Re: Estágio
 por [redacted] - segunda, 12 Out 2015, 17:12

Olá [redacted]!

Irei analisar e te retorno em breve.

Grande abraço!

Re: Estágio
 por [redacted] - sábado, 17 Out 2015, 23:25

Oi Prof! Te envio o link da 3ª aula. [https://www.youtube.com/watch?v=\[redacted\]](https://www.youtube.com/watch?v=[redacted])

Re: Estágio
 por [redacted] - segunda, 19 Out 2015, 10:03

[redacted]

Assisti tua aula. Bem articulada, destes enfoque para a comunicação, também percebi que os alunos prestaram atenção e participaram.

Mas percebi que uma vez que outra pronuncias o "ó" "ê"

Dissestes: A cá "ó"- No olvidar que no existen sonidos abiertos en español...

Mas muito boa mesmo!!! Mas qual foi tua avaliação da aula?

O que achastes?

Aguardo as demais aulas...

Grande abraço!!!

Re: Estágio
 por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 13:26

Sim, depois assistindo o vídeo percebi esses errinhos, hehe..

Bom, acho que eles se soltaram mais, participaram mais na 3ª aula, também me senti mais segura.

Seguimos trabalhando...

Prometo tomar mais cuidado!

Bjos prof!

Re: Estágio
 por [redacted] - quarta, 21 Out 2015, 21:49

[redacted]

A linguagem é um processo a ser aprimorado permanentemente, ainda mais um outro idioma, neste caso, Espanhol.

Estás no caminho!

Grande abraço e conte comigo!

Re: Estágio
 por [redacted] - sábado, 7 Nov 2015, 20:20

Olá Prof, Deixo aqui o link da última aula gravada, agora irei me dedicar ao relatório- não esquecer de nenhum detalhe. [https://www.youtube.com/watch?v=\[redacted\]](https://www.youtube.com/watch?v=[redacted])

Re: Estágio
 por [redacted] - sábado, 7 Nov 2015, 21:04

Coisa boa [redacted]!!!

Irei analisar e te retorno em breve.

Grande abraço!

Re: Estágio
por [redacted] - segunda, 9 Nov 2015, 22:15

[redacted]

Analisei tua aula... Percebi que tens boa fluência em espanhol, porém achei a aula cansativa...Uma aluna ficou debruçada na classe, acho que ela dormiu na hora da aula... Parece que não chamou a atenção deles, tampouco interesse...

Estavas com apenas três alunos? Quem é a outra pessoa que entrou e sentou na cadeira do professor?

Qual foi a tua percepção da aula?

O Grupo da 2ª aula não é o mesmo da 1ª? Nem da 3ª aula? As 12 aulas deveriam ser ministradas para um grupo só...

Foram 3 grupos diferentes?

Repetistes várias vezes "não é"? - No te olvides que en español no existen sonidos abiertos: Ó, é...(apenas uma observação).

Mas a 2ª aula foi melhor que a primeira, apesar dos alunos não participarem muito.

[redacted] uma aula de Língua Estrangeira deve ser priorizada a comunicação...A conversa entre alunos e professor...Os conteúdos atravessam o trabalho realizado. Percebi que falastes o tempo todo, mas os alunos não participaram...

Bem, na verdade as aulas deveriam ser enviadas após cada aula, para que eu pudesse contribuir e posteriormente haveria chance de qualificá-las.

Sendo assim, me resta avaliar e aguardar teu relatório.

Tudo é experiência. Aguardo retorno das perguntas que fiz...

Grande abraço!

Re: Estágio
por [redacted] - terça, 10 Nov 2015, 22:06

Oi prof, realmente!

As aulas foram realizadas nas sextas e sábados de cada semana- em um único 5º ano, a pessoa que entrou é a professora da turma.

Na turma são poucos alunos, 21 alunos, porém nos sábados chuvosos apenas alguns costumam ir, não querendo justificar minhas falhas- talvez isto tenha nos desmotivado para última aula.

Vou pôr no relatório todas as dificuldades.

Desde já, agradeço pelas contribuições!

Re: Estágio
por [redacted] - quarta, 11 Nov 2015, 00:26

[redacted]

Nunca estamos prontos...Precisamos querer e estarmos abertos para aprender...

Se tornar professor é um desafio gigante.

Faça o relatório e se precisar entre em contato.

Grande abraço!

Re: Estágio
por [redacted] - sexta, 20 Nov 2015, 13:59

Oi Prof. [redacted].

Estou com dúvida em relação ao meu relatório, quanto aos materiais de apoio utilizados dos planos de aula- devem ir junto com os planos ou separadamente na apêndice do relatório??

Re: Estágio
por [redacted] - segunda, 23 Nov 2015, 14:21

Olá [redacted]

Nas orientações (nº 4)que estão no ambiente diz que é para inserir todos os Planos de aula ministrados.

Qualquer outra dúvida estarei a disposição.

Grande abraço!

Re: Estágio
por [redacted] - segunda, 23 Nov 2015, 14:24

ok prof!